

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.798

SERA' COROADA HOJE EM LONDRES A RAINHA ELIZABETH II DA INGLATERRA

SOBERANA "ACEITARÁ" DE DEUS O SEU REINO, SEU PODER E SUA GLORIA TEMPORÁRIOS, DIZ O ARCEBISPO DE CANTERBURY — MULTIDÃO COMO IGUAL NÃO REGISTRA A HISTORIA ASSISTIRÁ AS SOLENIDADES QUE TERÃO UM BRILHO E MAGNIFICENCIA JAMAIS IGUALADOS



S. M. a rainha Elizabeth II e seus dois filhos

Propõe o presidente Eisenhower uma ampla reorganização do Departamento do Estado

O PROJETO ENVIADO AO CONGRESSO VISA ELIMINAR A CONFUSÃO E A DISPERSÃO DA AUTORIDADE — A ADMINISTRAÇÃO DA SEGURANÇA MUTUA PERDERIA SUA INDEPENDÊNCIA ATUAL

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Eisenhower propôs ao Congresso ampla reorganização do Departamento do Estado, segundo a qual a Administração da Segurança Mutua perderia sua independência atual. A reorganização do Departamento do Estado visaria eliminar a confusão e a dispersão da autoridade e responsabilidade. O projeto foi enviado hoje Y Camara e ao Senado pelo chefe do Executivo, e entrará em vigor dentro de 60 dias, caso não houver veto de uma maioria absoluta na Camara ou Senado.

OS EXPURGOS NA "CORTINA DE FERRO"

VIENA, 31 (U. P.) — A demora dos governos da Polónia e da Rumania em iniciarem o processo contra dois de seus dirigentes expurgados, Wladislaw Gomulka e Ana Pauker, acusados de "desvio", está sendo interpretada aqui como indicio de que os mesmos ou estão mortos, ou se negam a admitir a "culpa" de que lhes acusam. Estes admitiram seus "erros" ao serem "desmascarados", mas depois permaneceram em silêncio. De Gomulka, sabe-se que foi detido; Pauker, simplesmente desapareceu.

Protestará contra os ataques às agencias noticiosas da Argentina

A SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA ANUNCIA QUE TOMARÁ ESSA MEDIDA JUNTO AS NAÇÕES UNIDAS E A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) anunciou hoje que protestará junto às Nações Unidas e à Organização dos Estados Americanos (OEA) contra os ataques contínuos a três agencias noticiosas dos Estados Unidos, por parte do governo da Argentina.

INVESTIGAÇÃO

Ao mesmo tempo, a "SIP" solicitou uma investigação em torno das violações por esse governo da Carta da ONU, da Declaração Universal dos Direitos do Homem e da Carta da "OEA". "Em uma carta assinada por Andrew Heiskell, presidente de seu Comité Executivo, dirigida a Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, e ao sr. Alberto Llerenas Camargo, diretor-geral da OEA", a "SIP" declara: "Em nome das publicações livres e independentes do Hemisfério Ocidental, membros da "SIP", respeitavelmente pedimos-lhe que examine os acontecimentos recentes na República Argentina que, na nossa opinião, constituem uma violação da Carta das Nações Unidas. Ao mesmo tempo, desejamos fazer chegar esses fatos, por intermédio, ante os organismos apropriados dessa Organização. "Os países que assinaram a Carta das Nações Unidas em São Francisco prometem fomentar e estimular o respeito aos direitos humanos e as liberdades fundamentais. A liberdade de informação e a imprensa é um direito humano e é a pedra angular de todas as liberdades consagradas na Carta das Nações Unidas e proclamadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos. É essencial para a promoção e a preservação da democracia e da paz". "A "SIP" adotou esse princípio em sua Carta da Imprensa Interamericana, que diz assim:

A LIBERDADE DE IMPRENSA

"Sem liberdade de imprensa não há democracia... A informação livre, seja nacional ou internacional, deve ser recebida, transmitida e difundida sem restrições. O material impresso deve circular com a mesma liberdade dentro de um país ou entre países com a mesma liberdade. Todas as medidas governamentais que sob qualquer pretexto restrinjam tal liberdade são antidemocráticas. "A violação mais flagrante da Carta das Nações Unidas e do princípio reconhecido de que os direitos humanos fundamentais não podem existir sem a liberdade de imprensa, ocorreu na Ar-

AGUARDANDO AS SOLENIDADES

LONDRES, 2 (UP) — Por Robert Musel — As grandes portas de carvalho da Abadia de Westminster foram abertas de par em par, às seis horas da manhã, para dar passagem ao interior a mais de seis mil convidados de todas as partes do mundo, às solenes cerimônias da coroação da Rainha Elizabeth II.

Logo após a abertura das portas, começaram a dirigir-se ao interior do templo os primeiros convidados, engalanados com o máximo luxo reclamado pelo supremo acontecimento da atual geração britânica.

A cidade já se agitava, havia muitas horas, com suas ruas enfeitadas e iluminadas com todo o esplendor digno da grande festa. A vanguarda de mais de dois milhões de pessoas, que lotarão os mais recônditos e desconhecidos lugares de Londres, para presenciar o soberbo espetáculo, que há tanto tempo vinha sendo esperado com ansia crescente, já havia começado a ocupar os melhores lugares, depois de uma noite e um dia de véspera, em que poucos haviam tido tempo para descansar. Muitas milhares haviam já saído à rua, enchendo-a de bulício e confusão, ocasionando grande dificuldade ao trânsito de veículos e até, em alguns momentos, sua paralisação total. A noite, inúmeras pessoas espalharam por todos os cantos da Capital do Império Britânico cânticos, andando por todos os lados sem objetivo determinado, exceto (Conclui na 2.ª página).

Penuria na Alemanha Oriental

RICHARD EVAN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

BONN — (APLA) — O Ministério dos Assuntos Pan-Germânicos da República Federal Alemã recomendou o que equivale a um programa de auxílio à zona soviética. Esta recomendação foi feita ao Parlamento como resultado de um pedido do Partido Social Democrático, para que fossem investigadas as condições na Alemanha Oriental. O Ministério declara que a situação alimentar, na Alemanha Oriental, continua a agravar-se e que a atual política do governo comunista somente poderá piorar esse estado de coisas.

Em termos concretos, o Ministério quer que o comércio interzonal com a Alemanha Oriental apresente um saldo de 30 milhões de marcos. Esse dinheiro seria gasto pela República Federal na compra de alimentos a serem enviados à zona soviética. Além disso, os cidadãos particulares deveriam enviar a maior quantidade possível de pacotes de viveres, pois 15.000.000 dos 18.000.000 alemães do Leste precisam de ajuda material — que não podem obter do governo comunista.

Segundo as estatísticas, as necessidades absolutas são de 6.400 toneladas de farinha, 6.400 toneladas de carne e 65.000 toneladas de batatas. Isto garantiria a economia da Alemanha Oriental durante o próximo mês.

A Alemanha Oriental sente a escassez de carne, vegetais, cereais, e açúcar. Muitos artigos não racionados desapareceram das lojas do Estado. O preço oficial de uma libra de margarina subiu de 4 para 8 marcos, e o dos ovos aumentou de equivalente de 8 pence para 1 xelim. Contudo, esses preços são fictícios, pois é impossível, virtualmente, adquirir margarina e ovos.

Resta saber, no entanto, se os comunistas aceitarão, em qualquer hipótese, o auxílio oferecido. Há indícios, mesmo, de que o atual estado de semi-fome na Alemanha Oriental se ajusta inteiramente à política comunista. Resulta no êxodo dos anti-comunistas, e no espírito de resistência à bolchevização da indústria, e a coletivização da agricultura, que reduz também o padrão de vida da Alemanha Oriental que é ainda motivo de inveja para algumas nações da Europa Oriental.

Além, o governo da Alemanha Oriental já decidiu reduzir o volume e o conteúdo dos pacotes enviados pelos alemães ocidentais. A Associação da Igreja Evangélica, aconselha os que enviam pacotes para a Alemanha Oriental, a evitarem a impressão de que estão organizando uma "corrente de fornecimentos". Isto é, deve-se evitar que grande número de encomendas seja despachada pela mesma firma e com o mesmo acondicionamento. Finalmente, adverte que a única coisa importante, no momento, é fazer com que a ajuda chegue às mãos dos alemães do Leste.

Caso a Alemanha Oriental não queira aceitar esse auxílio, o único recurso será aumentar suas importações procedentes do bloco soviético. Em abril, o governo soviético concordou em reduzir as entregas de alimentos da Alemanha Oriental a título de pagamento de reparações, pelo menos até o outono.

A despeito de suas vagas promessas, no entanto, os russos ainda não procuraram fortalecer a economia de produção de viveres da Alemanha Oriental, que está em franco declínio.

Impõe o presidente da Coreia do Sul condições para aceitar o armistício

ENVIA SYNGMAN RHEE SEU PLANO A EISENHOWER, DE ACORDO COM O PONTO DE VISTA SUL-COREANO — GARANTIA DA SEGURANÇA MILITAR E AJUDA ECONOMICA

TOQUIO, 2 (U. P.) — O presidente da Coreia do Sul, sr. Syngman Rhee, segundo se informou, concordará com o armistício se os Estados Unidos garantirem a segurança militar futura do seu país, e se se comprometerem a prestar-lhe ajuda econômica durante algum tempo.

Informou-se hoje que o presidente Syngman Rhee enviou a Eisenhower seu plano de armistício, de acordo com o ponto de vista sul-coreano. Acredita-se que, se Eisenhower aceitar tal plano, poderá desaparecer a ameaça de que a Coreia do Sul se oporia ao armistício que as Nações Unidas querem realizar na Coreia.

RHEE NÃO ASSINARIA O ACORDO

Caso contrário, Rhee não assinaria o acordo de armistício e, consequentemente, ordenaria ao seu exército que prosseguisse na guerra soviética. Ao que se diz, Rhee teria sido avisado que os aliados estão dispostos a assinar o armistício, mesmo na hipótese da Coreia do Sul tentar levantar obstáculos para sua execução.

Soubese, ademais, que o presidente Syngman Rhee entregou sua proposta de armistício ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Ellis O. Briggs, para que este a transmitisse ao presidente Eisenhower.

Segundo os observadores, os Estados Unidos poderiam aceitar as exigências sul-coreanas, já que os norte-americanos declaram que continuarão mantendo forças militares na Coreia durante um longo período, depois de firmado o armistício.

Quanto à questão da reabilitação econômica, segundo os mesmos observadores, tal assunto exigirá negociações especiais entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul.

ACREDITA O GOVERNO DE SEOUL NA SOLUÇÃO DO IMPASSE

TOQUIO, 1 (UP) — O ministro do Exterior da Coreia do Sul declarou, hoje, pouco depois de uma reunião rigorosamente secreta do Gabinete com o presidente Syngman Rhee, que a República da Coreia acredita que os comunistas aceitarão a proposta de armistício das Nações Unidas.

Os negociadores de armistício das Nações Unidas voltaram a Pan Mun Jon para receber a resposta comunista no dia 4 de junho, depois que os vermelhos pediram mais três dias de adiamento das negociações.

"A nova proposta é exatamente a que os comunistas haviam apresentado disse o primeiro ministro em exercício sr. Pyun Tong Tye, da Coreia do Sul. "Se os comunistas ainda discordarem, significa que querem a Terceira Guerra Mundial. Nisto não acredito. Portanto, desta feita aceitarão a proposta das Nações Unidas." Pyun negou-se a divulgar os detalhes da reunião, que durou 2 horas. (Conclui na 2.ª página).

ESCAPOU ILESO DE UM ATENTADO O MINISTRO DO COMERCIO DA TUNISIA

DESFECHOU-LHE UM TERRORISTA TODA CARGA DE SEU REVOLVER — VARIOS OUTROS ATOS DE VIOLENCIA REGISTRADOS

TUNIS, 1 (U. P.) — O ministro do Comércio da Tunísia, Ben Rais, salvou-se, hoje, milagrosamente de ser assassinado. O atentado denota a tensão existente neste protetorado francês, à raiz da tomada de posse dos Conselhos Municipais eleitos há pouco tempo.

ESCAPOU ILESO

O ministro Rais encontrava-se no jardim de sua casa, nos subúrbios de Tunis, quando um terrorista lhe disparou todas as balas de seu revólver, a uma distância de 30 metros. Contudo, Rais saiu ileso, tendo o agressor fugido.

Em outro ato de violência, foi ferido com um tiro nas costas, Mahmoud Tarzi, Subchefe de Menzel Temine, no Cabo Bon. Um polí-

TENSÃO

A tensão política pelos Conselhos Municipais deve-se a uma disposição da reforma legislativa instigada pelos franceses, que dá a presidência dos Conselhos aos chefes locais, mas, na realidade faz com que estes deleguem suas funções a um vice-presidente, o qual desta forma se transforma no prefeito. Dos sessenta e quatro funcionários árabes que tomaram posse até agora, somente quatro exerceram suas funções. Isto ocasionou atritos entre a administração local e os novos Conselhos. Um grande número deles ameaçaram renunciar, caso não se normalizasse a situação.

Proporia Mendes France negociações para pôr fim à guerra na Indochina

Desmente ter estado em contato com o "Primeiro Ministro" dos rebeldes — Chega a Paris um extremista do Vietnam

PARIS, 31 (U. P.) — O socialista radical Pierre Mendes-France, no qual se pediu encarregar-se de formar o governo, desmentiu categoricamente, hoje, os rumores de que estava em contato com o "Primeiro Ministro" dos rebeldes do Vietnã, Ho Chi Minh, mas manifestou que pretende pedir, em seu discurso à Assembleia, quarta-feira, que a França trate de chegar a um armistício na guerra da Indochina.

Em sua terceira entrevista à imprensa, desde que o presidente Aurélien foi eleito para formar o Gabinete, Mendes-France declarou que suas conversações com Jean Letourneau, ministro da Indochina, retratado, lhe haviam convencido ainda mais de que a guerra constituía uma carga demasiado pesada para o país. Mendes-France tem-se oposto à ação militar na Indochina, desde 1946.

Os observadores duvidam que o candidato possa lograr o apoio dos 106 socialistas da Assembleia Nacional, e de outros grupos moderados e da esquerda, para receber os 314 votos favoráveis necessários para poder encarregar-se da formação do governo.

CHEGA UM EXTREMISTA

PARIS, 1 (U. P.) — A chegada a esta capital de um extremista nacionalista do Vietnã foi ligada, hoje, com a próxima visita do Imperador Bao Dai, a chegar mais tarde, ainda este mês, para esboçar as reivindicações de maior independência, dentro das linhas da União Francesa. Ngo Dinh Diem, ex-ministro do Interior no Gabinete da "reforma" de Bao Dai antes da Guerra Mundial no 2.º, chegou de Nova York, onde vive exilado. O anunciado propósito de sua viagem à capital francesa é de proclamar uma conferência a convite de círculos católicos do Vietnã desta capital. Os círculos políticos do Vietnã, contudo, imediatamente li-

garam sua inesperada chegada com o aumento da inquietude sob a tutela francesa notada em toda a Indochina. Esse desassossego (Conclui na 2.ª página).

NAS BERMUDAS

Conferencia para aquilatar do verdadeiro poderio dos novos dirigentes soviéticos

A possibilidade de um encontro entre os representantes das quatro grandes potências talvez dependa, em parte, do vigor e consolidação do governo de Malenkov no Kremlin

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Nos círculos diplomáticos foi informado hoje, que o presidente Eisenhower, o primeiro ministro Winston Churchill, e o presidente do Conselho de Ministros da França terão uma reunião nas Bermudas no próximo mês, com o fim de discutir qual é a verdadeira força que tem o atual regime soviético. As possibilidades de que haja uma reunião dos "Quatro Grandes" talvez dependam em grande parte do vigor e consolidação do regime do primeiro ministro George M. Malenkov no Kremlin. Muitos líderes norte-americanos, britânicos e franceses acreditam que a crise criada pela morte de Stalin entre seus sucessores ainda não terminou e que a luta entabulada pelo poder poderá irromper a qualquer momento. No que não há de acordo é que se con-

tem ou não sustentar conversações com os soviéticos durante este período de tensões internas no Kremlin. Altos funcionários norte-americanos julgam que não seria aconselhável qualquer negociação com os soviéticos antes de esclarecida a situação interna de Moscou. Ao mesmo tempo há a conjectura de que uma reunião entre os "Quatro Grandes", em futuro imediato, poderia servir para que um dos líderes soviéticos se firmasse no poder. Contudo, em círculos londrinos se considera que Churchill tem interesse numa reunião imediata com os soviéticos para saber diretamente quem está dirigindo a política do Kremlin. Em fontes fiáveis se diz que Churchill está ansioso por comprovar a teoria de que a luta pelo poder ainda não terminou na Rússia.

Outras testemunhas oculares indicaram que o objeto parecia um grande globo cheio de intensa luz branca e que antes de chegar à localidade de Monroe ficou detido no espaço durante 15 ou 20 minutos.

O GALO NA CERAMICA

FRANCISCO PATI

Contou o sr. Jaime Cortesão, em artigo no "Estado", antecipe, que se agora, por ocasião de recente visita a Portugal, descobriu mais um motivo para aumentar e cuidar com zelo sua coleção de galos: a frequência com que eles aparecem nas artes decorativas portuguesas, desde as grimaltas e calçados, em ferro forjado, dos campanários das aldeias, até aos pratos de cerâmica popular e aos bordados a matiz versicolor. Isso convenceu-o de ser o galo um emblema nacional.

"Qualquer coisa que vem das fundações históricas e o ergue à categoria de totem de uma greguinha e descobridora".

Dias antes eu lera, no primeiro fascículo deste ano da revista "Folclore", órgão da Comissão Paulista de Folclore, a conferência de Cecília Meireles sobre alguns aspectos da cerâmica popular e já me havia chamado a atenção, nela, a referência ao galo como estando sempre presente na cerâmica popular brasileira.

Em Minas encontramos a grande poesia um tipo de moiragem, em forma de galo, "em barro modelado e pintado com tintas frescas". A crista, vermelha, o bico amarelo, o olho arregalado, as penas modeladas sobre o bojo da peça. Foi isso em Juiz de Fora. A verdade, não obstante, — acrescentava a autora de "Viagem" — é que entre nós existem galos como assos, galos pintados no fundo de pratos, no bojo das vases. Porque o galo — explicava — "está diretamente ligado à vida rural, é uma espécie de relógio de pobre, tem suas relações com São Pedro e com o Natal, andou sempre ligado aos cataventos, no alto das igrejas, enfim, é um desses amigos de infância que temos sempre muito prazer em encontrar".

Parceira me precipitai dizer-se, como no artigo do sr. Jaime Cortesão, que o galo na cerâmica popular portuguesa tem honras de "totem de uma greguinha e descobridora".

De mais bela, tinha a cerâmica popular brasileira refletido a insistência da cerâmica portuguesa, isto é, que o galo no Brasil, como elemento decorativo, denuncie a presença do elemento descobridor e colonizador. Não acredito, entretanto, seja esse elemento decorativo da cerâmica popular monopolizado por portugueses.

Costumo dizer-me a cada passo, junto às vitrinas da cidade, para escolher presentes de aniversário ou de casamento de dia das mães ou de namorados e o que me chama a atenção é o galo em tudo:

tradas — Soma anterior — Cr\$ 1.099.433.535,80; — Movimento do dia — Cr\$ 96.023.820,70; — Total do mês — Cr\$ 1.195.459.356,50; — Saldo — Soma anterior — Cr\$ 1.134.362.588,20; — Movimento do dia — Cr\$ 44.856.943,20; — Total do mês — Cr\$ 1.179.219.531,40.

consertos DE RUAS

A maior parte das reclamações registradas pela imprensa e dirigidas aos poderes municipais se refere a reparos e limpeza de ruas públicas. Como é fácil verificar, as ruas de São Paulo vivem esburacadas, tanto na área central da cidade como nos arredores. Nestes, além da falta de calçamento na maioria das ruas, ainda há, para agravar a situação, o lixo e o mato, repartido-se a responsabilidade entre a Prefeitura e os municípios.

E' verdade que cabe culpa à fiscalização municipal no tocante ao lixo e ao abandono a que muitos proprietários relegam os seus terrenos e as faixas fronteiras nas ruas em que se situam. Os terrenos baldios são incontroláveis na cidade, todos eles transformados em depósito de detritos e ninho de ratonagens e cobras. Nenhuma providência se toma no sentido de sua limpeza nem no da conservação dos passeios da respectiva testada, embarracando-se, assim, a vida dos moradores da vizinhança e a passagem de pedestres.

Mas há, hoje, reclamações contra o próprio serviço de conservação de ruas mantido pelo município nos bairros da periferia.

NINGUEM poderá licitamente negar a gravidade do movimento que se desenvolve entre os cafeicultores no sentido de incluir o café entre os produtos exportáveis pela taxa livre do câmbio. Colocada a questão, como foi, sob o ponto de vista exclusivo da constitucionalidade da lei do câmbio livre, não vejo como concluir-se pela generalização de erro, que é justamente a permissão de exportar-se produtos brasileiros pela taxa de desvalorização de nossa moeda.

Sem ser jurista e apenas usando aquele bom-senso que Descartes dizia ser a coisa mais espalhada no mundo, parece-me que se a lei do câmbio livre é inconstitucional — por tratar desigualdade as diversas categorias de produtores — então a lei deve ser revogada pura e simplesmente.

A tese defendida pelos que levantaram a bandeira da liberdade do café do "confisco cambial" pode encontrar numerosos adeptos, pelos seus extraordinários atrativos de ordem moral e material: — aparentemente ela visa colocar em pé de igualdade, com as mesmas vantagens, os produtores brasileiros de gêneros de exportação; e, ainda mais, ela provoca imediatamente e certamente grandes lucros nas mãos dos que são produtores de artigos "não graves".

Mas, por baixo dessa aparência justa e doce, engendrada, vai-se encontrar o destino

A hora de recomposição

A política, como atividade criadora da ordem, como unificação de forças sociais que se transformam em poder, não admite atitudes vacilantes. Não conseguiu, por isso, a diplomacia política desviar a opinião pública da convicção a que chegou: de que já não há mais lugar em São Paulo para as ordens de comando do sr. Ademar de Barros.

O "não" que pronunciou foi tão apagado e triste, que nem sequer foi ouvido como um "não". O termo não ecoou com aquela força masculina e poderosa que inspirara o genio do padre Antonio Vieira e, depois, ao nosso Rui. A recusa, que ele devia significar, foi antes um apelo de um naufrago nas vagas da agonia; o pedido de socorro de alguém que procura uma tabua de salvação, seja ela qual for...

Nem ao menos a queda que se assistiu, solitária e melancólica, foi com aquela impressionante preocupação de elegância que teve Cesar ao rolar ferido aos pés dos seus adversários...

Por isso, esse prolongamento de uma luta que não mais existe; de um poder de há muito extinto; de uma chefia definitivamente desmoralizada, — já nem mais distrai os que o assistem.

Agora, a preocupação é outra, mais grave e mais profunda. O que entra na ordem do dia de todos os espíritos em São Paulo e, mesmo no país, é a restauração política e administrativa do Estado, a recomposição inteligente e oportuna das forças espalhadas pelo desregramento e a inopia política.

O povo, no seu instinto de viver como povo, não quer mais saber de explicações, de disputas,

de conflito sobre posse ou propriedade. O que ele espera é que haja em São Paulo, daqui por diante, uma organização capaz de traduzir o seu interesse e a sua vontade.

Dizia o saudoso Julio Prestes, que era um orador de qualidades incomparáveis, que a política atua, como certos animais de presa, muito mais quando está em silêncio do que quando faz ouvir os seus estrepitos. No seu silêncio, ela trabalha e colhe, arrebanha suas presas prediletas e, assim, recolhe o alimento que lhe vai abastecer nas estações infecundas.

Agora chegou a hora de reconstrução e de trabalho. E' a hora das descrições fecundas, necessárias para a recomposição da autoridade e indispensáveis para que os chefes possam mostrar-se como verdadeiros chefes.

Na situação em que se acha, politicamente, o nosso Estado, o trabalho que se tem a fazer é custoso e delicado. E' um começo do começo. E' muito mais plantar do que podar ou colher. A maioria dos valores políticos e partidários quase que pereceu na confusão da parasitagem e do mato ruim.

Para a ressurreição de nossa terra é preciso, portanto, um trabalho intenso e extenso e, nesse trabalho, uma grande e paciente sabedoria, um sincero desprendimento, um respeito profundo às opiniões, às experiências, às vezes desinteressadas, à indole, enfim, de nossa formação democrática.

E, dentro dessa expectativa que aguarda São Paulo, a ação do sr. governador do Estado é sempre desinteressada e patriótica.

Dimensões e particularidades dos cometas

AOTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

Tão interessante é o estudo dos cometas, em Astronomia, que há especialistas que passam a vida inteira realizando pesquisas no campo assaz interessante que propiciam aos sábios e curiosos.

As dimensões de um cometa são naturalmente muito variáveis, segundo o momento em que se observa e a sua distância do Sol. Em geral os cometas diferem muito entre si. Assim, para citar apenas alguns exemplos, o cometa de 1811 tinha quarenta milhões de leguas, a sua cabeça somente media 250.000 leguas de diâmetro. O cometa de Donati, que foi visto em 1858, tinha um núcleo de 1.000 leguas de diâmetro, sendo de 13.000 leguas o diâmetro da sua cabeça; a sua cauda tinha quatorze milhões de leguas. A cauda do cometa que foi visto em 1843 tinha sessenta milhões de leguas. O volume desses astros vagabundos pode tornar-se mil vezes maior do que o do Sol. Mas tem-se pouca idéia de semelhante dimensão da matéria pelos espaços celestiais.

A velocidade dos cometas não é menos prodigiosa do que o seu volume e suas dimensões, pois varia de 30 a 40 quilômetros por segundo, e até mais, o que depende da sua distância do Sol. Há cometas periódicos, como os que percorrem elipses, voltando ao cabo de certo tempo, ao fim de certo numero de anos, como, por exemplo, o celebre cometa de Halley, que nos visita cada 75 anos, tendo, pela última vez, aparecido em 1910. Há pessoas que vivem bastante e a quem, portanto, Deus dá o ensejo de poder apreciar este celeste cometa até duas vezes na vida. Outras pessoas o vivem. Questão de sorte! O azar não tem consciência e nem memória.

Um cometa que percorra uma parábola jamais ressurge. Até há poucos anos a estatística destes cometas era de quinhentos. Hoje, sem dúvida, bem maior é o seu numero.

Quando se observa um cometa que se aproxima do Sol, pode-se ver que aumenta de volume, pois o astro se funde e se volatiliza parcialmente ao menos, lançando facho luminoso, semelhante a fúos que se escalam em seu núcleo e seguindo a linha que este astro traça, lançando a sua cauda, o astro, em direção ao Sol, e, chegando a uma pequena distância, se detém e se recurva, formando a cauda brilhante que caracteriza esses corpos celestes, a qual ganha a parte sua posterior. Uma parte desse processo, convém para a formação da cauda.

São astros perigosos, suscetíveis de recomposição, mas mais sujeitos do que os demais à ruptura e ao esfacelamento.

RESPIGOS E RECORTES

LA COMEDIA E' FINITA

"Dentre de um, precisamente — adverte o "Correio da Manhã" — por decisão unilateral dos Estados Unidos, será dissolvida a Comissão Mista. Esse ato sumário, que rompe, brutalmente, todos os compromissos de cooperação econômica assumidos pelos Estados Unidos, poderia ser intitulado "la comedia é finita". Para que prosseguir na farsa? O Congresso brasileiro já ratificou o acordo militar e já concedeu o câmbio livre. Não era mais preciso, evidentemente, manter a dispendiosa ficção de cooperação econômica, sobretudo porque os brasileiros insistiam em recordar o incomodo tratado de 14 de setembro de 1951 e manifestavam a pretensão, ainda mais imperpetua, de levar os Estados Unidos e o Banco Internacional a cumprir o disposto naquele documento.

"Apesar dos simpáticos e dignos protestos formulados pelos embaixadores Johnson e Bohan, o governo americano entendeu haver chegado a hora de romper as amarras. Com o muito da ajuda econômica, os Estados Unidos lograram obter do Brasil todas as facilidades de que careciam. Para o Pentágono, um tratado de aliança militar, firmado em ajuda militar (sempre a técnica da ajuda), para o "big business", a lei do câmbio livre. Importava, agora, dissolver qualquer vínculo que pudesse facilitar ao Brasil a cobrança dos compromissos assumidos.

"Nos termos do acordo firmado em Washington pelo sr. Horacio Lafer com o governo americano e os Bancos Internacional e de Exportação, conforme foi anunciado, concedeu, em São Vicente, nova entrevista à imprensa, abordando aspectos já conhecidos do recente problema político surgido entre a agremiação e o governador do Estado.

Após diversas considerações a respeito, declarou que tudo não passou de ligeira nuvem, sem maiores consequências no momento. A situação não sofreu modificação, uma vez que o governador do Estado já dirigiu Coligação Interpartidária, somente que passou a orientar politicamente esse órgão.

Reafirmou que o P.S.P., a despeito de pertencer à Coligação, tem, como os demais partidos que integram, seu presidente que é seu orientador político.

Quanto às atitudes que o sr. Lino de Matos vem assumindo, atacando o governador do Estado, afirmou: "O deputado Lino de Matos agiu em seu nome pessoal. O Diretorio Regional e a bancada do partido, na Assembleia, já se pronunciaram a respeito. Entendo o caso sob dois aspectos. O deputado Lino de Matos, sob o aspecto humano não merece críticas. Sob o aspecto político, errou. Tendo sido vítima de injustiça, protestou em seu nome pessoal. Não envolveu o P.S.P. Humanamente acertou. Politicamente errou. Varias vezes o sr. Lino de Matos tem nos enviado cartas renunciando ao mandato, porém jamais aceitamos porque não abandonaremos um companheiro de todas as horas".

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

Reafirmando O presidente nacional do P. S.

REGISTRO POLITICO

Importancia da Coligação

Em sua entrevista de ontem à imprensa, e que publicamos em outro local desta edição, confirmou o governador do Estado a nota que a propósito dessemos sobre as futuras atividades da Coligação Interpartidária, que continua com o mesmo prestigio de sempre e depositaria da confiança do chefe do Executivo estadual, pelos otimos serviços que vem prestando à administração das coisas públicas.

Vai entrar, realmente, a Coligação Interpartidária em um ritmo de grande atividade, eis que o governador, dentro de muito pouco tempo, no desempenho de sua ação política, considerando os diversos problemas que ai estão, agirá da maneira mais eficiente possível, tendo como elemento concretizador de todos os seus atos aquele órgão político-partidário.

E' mais uma negação às constantes afirmativas de certos proceres de que a Coligação se encontrava superada, havendo necessidade de ser substituída por uma outra força integrada, principalmente, pelos elementos que se vêm mantendo fiéis ao chefe do Executivo, dispensando-lhe todo o apoio necessário para levar a bom termo sua grande tarefa.

O problema ai é do mau emprego do termo. Acharam alguns políticos que a Coligação estava superada porque havia atingido, inteiramente, aos objetivos que deram origem à sua constituição.

Não foi a Coligação, na realidade, superada. O que ocorreu é que seu trabalho foi tão eficiente, sua atuação efetivada de maneira tão completa, sua ação superintendente orientada, que os problemas políticos existentes no início do atual governo foram solucionados, superados mesmos. Dai, então, aquela afirmativa, porque julgavam alguns que nada mais teria a Coligação a fazer, esquecendo-se que seu desparecimento iria implicar, talvez, em obstáculos que surgiriam e que hoje não chegam a tomar forma porque são vencidos ainda no nascedouro.

Preconizar o desaparecimento da Coligação porque a mesma atingiu integralmente o caminho de início traçado pelo governador, seria aceitar, também, o encerramento de toda e qualquer atividade de um partido político porque seus representantes foram eleitos e estão legislando ou administrando.

A Coligação precisava permanecer zelando pelos bons resultados alcançados e ainda porque, seu presidente, a esse órgão destinava outras atividades tão importantes quanto as primeiras.

Essas atividades, como já anunciamos, residem na ação orientada pelo governador e que se estenderá por todo o Estado de São Paulo, tendo em vista finalidades conhecidas porque enumeradas, diversas vezes, pelo chefe do Executivo.

Na próxima segunda-feira — e daí até lá muitas ideias a respeito serão traçadas — sob a presidência do governador do Estado, vai se reunir a Coligação Interpartidária.

Numerosos são os assuntos em pauta, todos eles, porém, tendendo para um objetivo único, ou seja, as diretrizes políticas que serão observadas, doravante, em todo o Estado de São Paulo.

Atendendo a pedido que lhe foi formulado por um dos responsáveis pela política no Estado de São Paulo, o sr. Lincoln Falcão adiu para data a ser fixada, o discurso que iria pronunciar, em uma das reuniões da Coligação Interpartidária, na Assembleia Legislativa, analisando os recentes acontecimentos partidários que ocorreram nesta capital e com reflexos em quase todo o país.

Disse-nos o deputado santista que tão logo os motivos que determinaram o adiamento de sua oração sejam esclarecidos, ocupará a tribuna do Palácio 9 de Julho.

CONVOCAÇÃO

Consta da pauta dos trabalhos de hoje da Assembleia o pedido formulado há tempos, convocando para comparecer no Palácio 9 de Julho, o secretário da Segurança.

Acontece que essa convocação surgiu em consequência de notícias veiculadas quando da última greve que teve lugar em S. Paulo, porém, dado o tempo decorrido, quase todas as dúvidas a respeito existentes foram esclarecidas e assim muito dificilmente o citado requerimento será acolhido.

Não fossem os sucessivos adidos

produto, o governo foi compelido a adquirir, nas praças de Paranaíba e Santos, apreciáveis quantidades de café no disponível, a fim de impedir que as contações do produto fossem afetadas pelos preços mínimos prefixados para a exportação. Na hipótese de um reajustamento cambial, ou as cotizações baixariam na mesma proporção de reajustamento feito ou o governo seria obrigado a financiar o café no interior com o preço de compra, na mesma proporção de sua elevação em cruzeiros, com manifesto agravamento da já precária situação econômica do povo, porque o total das emissões para isso necessárias excederia muito a inflação. Não aminoramos com as vantagens que auferiria o país se atendessem os reclamos de uma minoria, sendo certo que o preço vigente em cruzeiros é satisfatório para que se mantenha de pé essa riqueza nacional. Se há lavouras deficitárias, menos ruins seria para a nação a concessão, a elas, de subsídios diretos do que a pura e simples aviltamento do cruzeiro.

"Não procede a alegação de que, assim, decretaríamos os

pradores estrangeiros, como sempre aconteceu no passado e já está acontecendo agora, no simples ato de colocar a pretensão desse pequeno grupo de cafeicultores perante a justiça. Por esse abalo inicial, motivado exclusivamente pela dúvida implantada no espírito dos negociantes de café, podemos aquilatar o que seria uma decisão definitiva favorável à tese livre-cambial.

As advertências têm sido numerosas e claras e não posso deixar de transcrever as seguintes observações, de grande sensatez, partidas de um negociante de café de Santos e publicadas na imprensa de domingo último:

"A experiência dos fatos ensina que, no Brasil, sempre que se desvaloriza a moeda, concomitantemente se desvalorizou o café. Mal avisados estão aqueles que acreditam na possibilidade de receber a mesma quantidade de dólares por saca de café, na hipótese de um reajustamento cambial. Ainda há pouco tempo, apesar da concessão de financiamento de 100% e da última posição estatística do

NOTAS E COMENTARIOS

PROPAGANDA DO CAFÉ

O sr. Rodolfo Margaria escreveu e publicou numa revista italiana de Milão uma série de reportagens jornalísticas sobre o valor do café como tônico e estimulante. Bem poderia ele ser usado em propaganda da famosa rubrica, com o objetivo de aumentar no mundo o seu consumo sob a forma de bebida salutar e indispensável.

Depois de comparar o café ao chá, observa o autor que o café não deve ser usado como uma "bebida de luxo" ("um simplicite composto volutuario"), e, sim, como uma necessidade psicológica. A cafeína apresenta uma ação tônica, aumentando ligeiramente a frequência cardíaca e melhorando por conseguinte a circulação do sangue. E' um vaso-dilatador de primeira qualidade. Provavelmente o fato de certas dores de cabeça provocadas por um espasmo arterial cedarem à ingestão de uma xícara de café. Usa-se a cafeína, por isso, isto é, pela sua ação vaso-dilatadora, na terapêpia da angina pectoris e do infarto cardíaco.

Quanto à ação farmacológica da cafeína, sintetiza-a o sr. Margaria nestes quatro itens: a) — ação estimulante sobre o sistema nervoso central; b) — aumento do tônus muscular e facilitação da contração dos músculos; c) — efeito diuretico; d) — ação dilatadora dos vasos sanguíneos, particularmente dos que irrigam o coração.

Pela ação estimulante sobre o sistema nervoso central e particularmente sobre as células da caixa craneana, a cafeína facilita o trabalho mental e muscular, diminui a fadiga e cria uma situação de bem-estar geral. Aumenta a velocidade das manifestações psíquicas, mentais, sensitivas e motoras que servem de base ao sistema nervoso central. O sistema respiratório é igualmente favorecido pela ação da cafeína, que pode ser usada na luta contra a dispnéia.

Tais afirmações respondem ao pé da letra a quantos, querendo combater o "ouro negro" do Brasil, procuram criar no mundo um ambiente de suspeição em torno de suas propriedades terapêuticas.

Nos primeiros dias de abril passou por São Paulo o sr. professor W. A. Scharffenberg, secretário executivo da "Associação Internacional Pró-Temperança", em missão dos antialcoólicos dos Estados Unidos. Depois de ter concedido longa entrevista aos nossos colegas da "Gazeta", recusou-se a tomar o nosso clássico "cafézinho", porque — declarou o visitante — "embora não seja" bebida alcoólica é estimulante.

Essas coisas, divulgadas no estrangeiro, poderiam influir no comércio internacional do fruto mágico.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 30 — En-

A destruição do cruzeiro

ALDO M. AZEVEDO

da economia brasileira, mortalmente ameaçada pela destruição de seu instrumento básico, a moeda. E' espantoso como assuntos do tal gravidade possam ser discutidos e expostos através de um prêmio de imediatismo e subordinados a interesses individuais, em face de suas repercussões a longo prazo e nas profundezas da estrutura econômica e social do país.

Se a tese da exportação do café — e dos demais produtos, inclusive industriais — fosse vencedora, verificar-se-ia a desintegração completa de nosso cruzeiro, então definitivamente destruído o que lhe sobra ainda de "poder aquisitivo", graças à sua capacidade de produzir divisas. Os preços internos subiriam como foguetes, atingindo alturas delirantes, os índices de custo da vida. Os salários e ordenados dos trabalhadores e dos funcionários, as rendas fixas, todos os rendimentos nacionais se tornariam insuficientes para enfrentar a manutensão dos preços.

E, o que é mais lamentável, o Brasil seria o lar de uma verdadeira e prolongada inflação, em benefício dos com-

produtos, o governo foi compelido a adquirir, nas praças de Paranaíba e Santos, apreciáveis quantidades de café no disponível, a fim de impedir que as contações do produto fossem afetadas pelos preços mínimos prefixados para a exportação. Na hipótese de um reajustamento cambial, ou as cotizações baixariam na mesma proporção de reajustamento feito ou o governo seria obrigado a financiar o café no interior com o preço de compra, na mesma proporção de sua elevação em cruzeiros, com manifesto agravamento da já precária situação econômica do povo, porque o total das emissões para isso necessárias excederia muito a inflação. Não aminoramos com as vantagens que auferiria o país se atendessem os reclamos de uma minoria, sendo certo que o preço vigente em cruzeiros é satisfatório para que se mantenha de pé essa riqueza nacional. Se há lavouras deficitárias, menos ruins seria para a nação a concessão, a elas, de subsídios diretos do que a pura e simples aviltamento do cruzeiro.

"Não procede a alegação de que, assim, decretaríamos os

produtos, o governo foi compelido a adquirir, nas praças de Paranaíba e Santos, apreciáveis quantidades de café no disponível, a fim de impedir que as contações do produto fossem afetadas pelos preços mínimos prefixados para a exportação. Na hipótese de um reajustamento cambial, ou as cotizações baixariam na mesma proporção de reajustamento feito ou o governo seria obrigado a financiar o café no interior com o preço de compra, na mesma proporção de sua elevação em cruzeiros, com manifesto agravamento da já precária situação econômica do povo, porque o total das emissões para isso necessárias excederia muito a inflação. Não aminoramos com as vantagens que auferiria o país se atendessem os reclamos de uma minoria, sendo certo que o preço vigente em cruzeiros é satisfatório para que se mantenha de pé essa riqueza nacional. Se há lavouras deficitárias, menos ruins seria para a nação a concessão, a elas, de subsídios diretos do que a pura e simples aviltamento do cruzeiro.

"Não procede a alegação de que, assim, decretaríamos os

produtos, o governo foi compelido a adquirir, nas praças de Paranaíba e Santos, apreciáveis quantidades de café no disponível, a fim de impedir que as contações do produto fossem afetadas pelos preços mínimos prefixados para a exportação. Na hipótese de um reajustamento cambial, ou as cotizações baixariam na mesma proporção de reajustamento feito ou o governo seria obrigado a financiar o café no interior com o preço de compra, na mesma proporção de sua elevação em cruzeiros, com manifesto agravamento da já precária situação econômica do povo, porque o total das emissões para isso necessárias excederia muito a inflação. Não aminoramos com as vantagens que auferiria o país se atendessem os reclamos de uma minoria, sendo certo que o preço vigente em cruzeiros é satisfatório para que se mantenha de pé essa riqueza nacional. Se há lavouras deficitárias, menos ruins seria para a nação a concessão, a elas, de subsídios diretos do que a pura e simples aviltamento do cruzeiro.

"Não procede a alegação de que, assim, decretaríamos os

produtos, o governo foi compelido a adquirir, nas praças de Paranaíba e Santos, apreciáveis quantidades de café no disponível, a fim de impedir que as contações do produto fossem afetadas pelos preços mínimos prefixados para a exportação. Na hipótese de um reajustamento cambial, ou as cotizações baixariam na mesma proporção de reajustamento feito ou o governo seria obrigado a financiar o café no interior com o preço de compra, na mesma proporção de sua elevação em cruzeiros, com manifesto agravamento da já precária situação econômica do povo, porque o total das emissões para isso necessárias excederia muito a inflação. Não aminoramos com as vantagens que auferiria o país se atendessem os reclamos de uma minoria, sendo certo que o preço vigente em cruzeiros é satisfatório para que se mantenha de pé essa riqueza nacional. Se há lavouras deficitárias, menos ruins seria para a nação a concessão, a elas, de subsídios diretos do que a pura e simples aviltamento do cruzeiro.

"Não procede a alegação de que, assim, decretaríamos os

evidente e clamoroso bom-senso. Não é possível que uma lei, ou uma constituição, transformem-se em instrumento de destruição da economia da nação, destruindo-lhe a moeda. Nem é crível que questão de tal importância seja decidida exclusivamente pelo prisma da letra da lei, indiferente às tremendas consequências de ordem política, econômica e social. Não há justiça que condene um país à auto-destruição...

Se a lei recentemente promulgada, que institui o chamado "câmbio-livre", permitindo a exportação e importação de certas categorias de produtos pela taxa livre, é inconstitucional — então o remédio para constituir a moeda não poderia ser a sua generalização, mas, simplesmente, a sua revogação. Essa é que é a verdadeira solução.

Os que advogam essa calamidade pública, que é a destruição do cruzeiro, estão agindo como aqueles homens que serram o galho em que estão montados...

Esperemos que o bom-senso vença e que o imediatamente brasileiro seja substituído pela visão menos míope do futuro, assegurando aos nossos filhos e descendentes uma nação política, econômica e socialmente integrada e forte, entre os demais países do mundo.

São Paulo, 1.º de junho de 1953.

O pavilhão brasileiro na Feira Livre de Nova York

RIO, 1 (NEWS PRESS) — O governo autorizou o adiamento da importância de Cr\$ 600.000,00 a ser concedido à delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, a fim de ocorrer às despesas imediatas com a decoração e arranjo de espaço destinado ao pavilhão brasileiro na Feira Livre.

Avolumam-se as manifestações de solidariedade à política do governador

Milhares de telegramas, cartas e cartões enviados ao chefe do Executivo — Delegações do interior em visita aos Campos Eiseos manifestam apoio à orientação do prof. Lucas Nogueira Garcez — Solidariedade de parlamentares

O fato novo na política estadual, com repercussão, foi sem dúvida a definição do governador Lucas Nogueira Garcez, ao proclamar, na noite histórica de 26 de maio, que assumiu o comando das forças políticas paulistas. Essa decisão — que o governador do Estado qualificou de "decisiva e definitiva" — encontrou logo os aplausos da opinião pública, o apoio incondicional de cidadãos de todas as categorias sociais, as manifestações de solidariedade de partidos e políticos. E aos Campos Eiseos começaram a chegar delegações do interior, dirigentes dos partidos, deputados e cidadãos. Todos no desejo de exprimir o seu apoio a quem, pelas suas qualidades de honradez e espírito de justiça, devotamento à causa pública e capacidade de trabalho, em dois anos e meio de exercício de seu mandato, não grangeara o respeito e o aplauso de seus concidadãos pela sua elevada atuação à frente do governo do Estado.

MAIS DE CINCO MIL

TELEGRAMAS
Sabe-se que o governador Lucas Nogueira Garcez já recebeu mais de cinco mil telegramas e ofícios, de todos os pontos do Estado, numa manifestação que talvez jamais nenhum governante tenha recebido, em meio de seu mandato. Essa manifestação, que por certo prosseguirá, equivale a um verdadeiro plebiscito. E o povo, pelas suas expressões individuais, pelos partidos e pelos diversos setores do trabalho e da produção, que se exteriorizam diante do acontecimento, há tanto esperado.

ALGUMAS DAS MENSAGENS

Transcrevemos a seguir, algumas das mensagens recebidas pelo governador do Estado, ilustrativas entre todas as camadas das populações da capital e do interior.
Do deputado José Romero Pereira: "Aplaudindo magnificamente a orientação política do governador Lucas Nogueira Garcez, declaro a minha solidariedade incondicional à sua política administrativa e econômica."

Do deputado federal Plínio Cavalcanti de Albuquerque: "Com grande entusiasmo li a entrevista de v. ex. definindo a atitude política de seu grande governo, caracterizada por inabalável posição de austeridade reconhecida e eficácia administrativa. Falta-lhe o sentido político, indispensável num sistema como o nosso, elevado à base das organizações partidárias."

Como deputado federal, filiado a um partido que concorre para a eleição de v. ex., e não tem negado apoio e colaboração ao seu governo, expressei minha maior satisfação pela nova corajosa e patriótica atitude assumida por v. ex., nesta hora difícil da vida política do Estado e da Nação."

Do sr. Domicílio Pacheco e Silva, residente à rua Itapoli, 410, capital: "Sua decisão de assumir a direção das forças políticas do Estado veio demonstrar que o atual governador é o chefe que os paulistas esperavam e precisavam para unir e restabelecer o antigo prestígio de São Paulo dentro da União. Com meus cumprimentos peço que receba os protestos de minha inteira solidariedade."

Do sr. José Loureiro de Melo, residente à avenida Campos Eliseos n. 156, capital: "Neste momento em que v. ex., para o bem de São Paulo e do Brasil, assume a supremacia da política paulista, vem o Diretor da maioria da Câmara Municipal do P.S.P. de Itapira, por meu intermédio, cumprimentar e solidarizar-se com v. ex. Saudações."

Do sr. Martin Afonso Xavier da Silveira, de Araçatuba: "Retorno a v. ex., o meu integral apoio em face dos acontecimentos em curso."

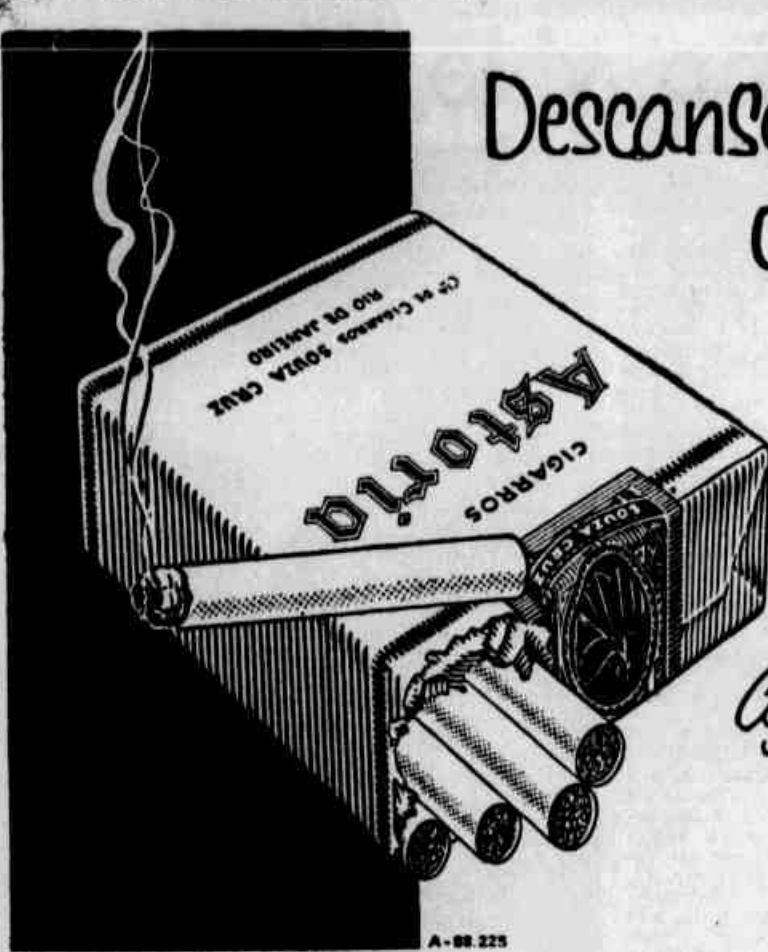
Do sr. Americo Vitorio Padua, suplente de deputado e membro do Diretório Metropolitano do Partido Social Democrático, residente à rua São Bento, n. 470 — 2.º andar: "Ao eminente chefe de estado calorosos aplausos pela decisão patriótica unida partidos políticos e a reafirmação minha inteira e irrestrita solidariedade. Respeitosamente."

Do sr. Jurandir Pereira de Carvalho, residente à rua dos Ottonis, n. 140, capital: "Como paulista, congratulo-me com o eminente governador pela atitude de compreensão em favor da moralização da política que elevará o Brasil."

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.	Chuva em mm
1-4-553		
	Max. Min.	
FLANALTO		
Agua Branca	13	10.0
Faculdade de Higiene	20	4.0
Horto Florestal	16	23.0
Observatório	20	17.0
Avare	20	15.0
Campinas	27	16.0
Rib. Preto	23	14.0
São Carlos	18	14.0
Tatuí	18	4.0
Tietê	20	7.0
SERRA		
Taubaté	16	15.0
OESTE		
Araçatuba	25	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável com chuvas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.



Descanse... com Astoria

Depois de um dia de trabalho chega o momento que você tanto desejou... Um momento de repouso e satisfação para fumar com calma o seu Astoria.

Cigarros

Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Palácio do Governo PALACETE PRATES

Estiveram ontem no Palácio do governo: deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; deputado Amador de Faria, de Pernambuco; dep. Wilson Caniz de Espírito Santo e uma comissão de Itapira, constituída pelos srs. Antonio Calo, prefeito, Leôncio de Carvalho, colorido estadual e Eliseu Vieira Figueiredo, tendo à frente o deputado Martinho do Clero, entrando ao governador do Estado a contribuição do povo daquela cidade destinada aos flagelados das enchentes do Amazonas.

Despacharam ontem o governador os srs. Elydio Real, secretário da Segurança Pública, coronel João de Quadros, comandante geral da Força Pública e Odilon Guimarães, presidente da Comissão do Serviço Civil.

Como e faz às segundas-feiras, o governador do Estado recebeu em audiência os seguintes deputados federais: Carvalho Sobrinho, Ulisses Guimarães, Plínio Cavalcanti, Ubirajara Keulenclan, Evlúdes Vieira e Carmelo d'Agostini.

Reale substituído

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto determinando que a delegação governamental brasileira para a 36.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, instituída pelo art. 1.º do decreto n.º 38.893, de 20-5 do corrente ano, seja substituída por Pedro de Albuquerque Montenegro, na qualidade de delegado em substituição a Miguel Real.

RECLAMAÇÕES

CORRADOR DE ÔNIBUS METIDO A VALENTE

Fatos como o que vamos narrar acontecem quase que diariamente em várias partes da cidade, merecendo severa atenção por parte dos responsáveis da Companhia Municipal de Transportes Coletivos que têm por obrigação selecionar seus funcionários que lidam com o público e que precisam ter um grau mínimo de educação. Antontem presenciamos uma ocorrência em que demonstrou um cobrador do ônibus da Vila Pompeia, 63, não preencher aquele requisito.

Com o coletivo pela av. Gal. Olimpio da Silveira e ao chegar ao ponto de estacionamento na conflúncia da rua Gabriel dos Santos às 23.30 horas, alguns passageiros que esperavam condução fizeram o sinal convencional para que o ônibus parasse; entretanto o motorista nenhuma importância ligou aos passageiros, continuando o veículo em movimento. Diante disso, alguns daqueles passageiros, após terem que dar uma corrida, postaram-se na frente do ônibus obrigando-o a parar. Subiram, então, dois passageiros e uma senhora que pretendia tomar o coletivo foi presa ocaismente obrigada por ter sido novamente posto em marcha o pesado veículo. Diante disso, os passageiros protestaram contra a falta de educação e cumprimento de seus deveres por parte tanto do cobrador que deu o sinal como do motorista que movimentou o veículo. Tanto batoz para que o cobrador de chapa n.º 9573, bastante irritado e atabalhoado, passasse a ofender os passageiros, não só chegando a vingar de fato pela interferência de outros passageiros mais moderados.

Esse fato foi presenciado pela nossa reportagem que viajou no ônibus e não podemos deixar de registrar a repulsa dos passageiros ante a insolência e desabrida atitude daquele que tem de servir o público mas que, ao contrário, primou em desrespeito.

A nossa reportagem que viajou no ônibus e não podemos deixar de registrar a repulsa dos passageiros ante a insolência e desabrida atitude daquele que tem de servir o público mas que, ao contrário, primou em desrespeito.

Acrescenta o mesmo jornal que, segundo versão colhida nos meios políticos, o governador Lucas Nogueira Garcez, teria empenhado com o sr. Juscelino Kubitschek no sentido de que não recebesse o sr. Ademar de Barros, evitando de debater com ele assuntos relacionados com a política nacional e a crise que recentemente agitou os meios pespistas de São Paulo.

Segundo apurou a reportagem, o sr. Ademar de Barros teria, por sua vez, deliberado conversar mais longamente com o governador Juscelino Kubitschek, em sua próxima viagem ao Rio, ficando mesmo estabelecido um temário para essa conferência. Interrogado a respeito, antes de seu regresso, o deputado Arnaldo de Azevedo, da comissão do líder pespista, declarou o seguinte: "A visita que o sr. Ademar de Barros iria fazer ao sr. Juscelino Kubitschek seria tão somente equivalente a um gesto de cortesia. Nenhum assunto, em particular, determinaria um encontro do líder populista com o governador de Minas Gerais."

Kubitschek não quis ver o homem

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Comentando a fracassada entrevista do sr. Ademar de Barros com o governador Juscelino Kubitschek, para a qual o presidente do P. S. P. havia até solicitado o serviço de um taquígrafo, revela um fato local que o chefe do Executivo mineiro equivoçou-se notoriamente no encontro, ausentando-se desta capital, sob o pretexto de inspecionar obras públicas no interior do Estado.

Acrescenta o mesmo jornal que, segundo versão colhida nos meios políticos, o governador Lucas Nogueira Garcez, teria empenhado com o sr. Juscelino Kubitschek no sentido de que não recebesse o sr. Ademar de Barros, evitando de debater com ele assuntos relacionados com a política nacional e a crise que recentemente agitou os meios pespistas de São Paulo.

Segundo apurou a reportagem, o sr. Ademar de Barros teria, por sua vez, deliberado conversar mais longamente com o governador Juscelino Kubitschek, em sua próxima viagem ao Rio, ficando mesmo estabelecido um temário para essa conferência. Interrogado a respeito, antes de seu regresso, o deputado Arnaldo de Azevedo, da comissão do líder pespista, declarou o seguinte: "A visita que o sr. Ademar de Barros iria fazer ao sr. Juscelino Kubitschek seria tão somente equivalente a um gesto de cortesia. Nenhum assunto, em particular, determinaria um encontro do líder populista com o governador de Minas Gerais."

Interrogado ontem pela reportagem, informou o governador do Estado, de determinação dos órgãos competentes providências no sentido de serem fornecidos recursos para o pagamento dos salários atrasados dos ferroviários da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

Uma empresa, como se sabe, foi há pouco encampada pelo Estado e continua deficitária. Não obstante, além da salvaguarda de uma extensa rede ferroviária no Estado, vem a hora o governador do Estado de tomar medidas para atender a situação afiliva dos seus empregados.

PROSSIGUE O SR. CANTIDIO SAMPAIO NA INGRATA TAREFA DE "ADEMARIZAR" O BOM NOME DOS LÍDERES OPOSICIONISTAS

REFUTAÇÃO E PROCESSO DOS DIRIGENTES DA "IMOBILIÁRIA CLIPPER" — NOTAS

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Cilo Neto, líder da bancada do Partido Socialista Brasileiro, que encaminhou requerimento em que solicita seja nomeada uma comissão de vereadores para encaminhar o inquérito determinado pelo prefeito a pedido do sr. Fulvio Abramo e no qual serão apuradas as denúncias feitas pelo sr. Cantídio Nogueira Sampaio. O sr. Fulvio Abramo, cujo conceito é dos melhores na Câmara Municipal e nos meios em que tem militado, inclusive na imprensa, não se satisfaz apenas com o inquérito. Deixa-se que o esclarecimento da denúncia seja também acompanhado pelos vereadores. O sr. Hermínio da Silva Vicente falou sobre o transporte precário que é oferecido aos moradores da zona da Canadessa reunida, a empresa de ônibus intermunicipais e que concessão para explorar três itinerários intermunicipais e que só explora um, porque na realidade os outros dois são itinerários municipais. Burla, assim, a empresa as condições legais que regem a exploração dos transportes coletivos na capital.

Problemas da Terra falou o sr. Antonio de Toledo Piza.

JUBILEU
Na ordem do dia, dois requerimentos lograram aprovação: o primeiro, do sr. Elias Shammas, de jubilo, pela coroação da rainha Elizabeth e o segundo, igualmente de jubilo, de autoria do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, pela passagem de mais um aniversário da Escola Paulista de Medicina. Sobre este último requerimento falaram os líderes de todas as bancadas, associando-se à manifestação do presidente da Câmara Municipal.

PINGOS NOS "II"
Cumprindo a promessa que fizera na sessão anterior, o líder do P. D. C., vereador André Franco Montoro exibiu documentação comprobatória da resposta à denúncia feita pelo sr. Cantídio Nogueira Sampaio, na sessão anterior e segundo a qual teriam elementos do P. D. C. constituído uma sociedade imobiliária, a "Imobiliária Clipper", para transações com a Prefeitura. O líder pedecista leu uma carta que fora encaminhada pelos srs. José Barbosa e Almeida, Paulo de Melo Gonçalves e Haroldo Azevedo, diretores daquela sociedade, repelindo a denúncia e informando que a nova sociedade não é mais do que o desdobramento do escritório imobiliário do sr. Paulo Melo Gonçalves, que funcionava na capital com a mesma denominação de "Clipper". Na carta, seus autores declaram que o número de associados daquela imobiliária que pertencem ao P. D. C. é reduzido, "cumprindo realçar que os atributos morais de todos os subscritores de capital e as posições de responsabilidade e relevância que a correção de proceder lhes grangeara".

Acrescenta que os depósitos iniciais, para formação da sociedade, foram recolhidos aos bancos desde 30 de junho do ano passado, muito antes, portanto, das eleições de 23 de março; os extratos dos estabelecimentos comprovam que as subscrições e as primeiras entradas se fizeram na quase totalidade, antes das eleições; em agosto do ano passado, foram impressos os projetos dos estatutos e prospectos informativos; no mesmo mês e ano, uma empresa particular preparou o material mimeografado para organização da sociedade.

Todos os documentos de que falou o líder pedecista foram exibidos na Câmara Municipal.

PROCESSOS
Ao término da carta, os signatários declaram que constituíram advogado o prof. Nô Azevedo, para processar o sr. Cantídio Nogueira Sampaio. O sr. Franco Montoro também leu uma carta do

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

PEÇAS ESTRANGEIRAS PARA A RAE
Proferiu o sr. Parabulini Junior breve e oportuno discurso, para justificar um requerimento que encaminhou e no qual pede seja oficiado à CEXIM do Banco do Brasil para que atenda aos pedidos de importação de peças básicas para a RAE, para que esta se aparelhe melhor e forneça água à população. O sr. Parabulini Junior criticou a CEXIM e defendeu a RAE, afirmando que o governo federal deve observar a situação em que se encontra São Paulo no setor de águas e esgotos. O sr. Valério Glúli pediu ao prefeito que estude a situação da A. A. São Paulo, que, em consequência da reedificação do Tietê, na Ponte Grande, sofreu enormes prejuízos. Sobre a falta de água e de fossas negras no Grupo Escolar "Monsenhor Paschoal", na Vila Esperança, falou o sr. Agostinho Lino de Matos, que pediu providências corretivas imediatas ao prefeito. Sugerindo a transformação das linhas "Vila Pompeia" e "Sumaré" em linhas circulares, falou o sr. Paulo Vieira. Pletieou o sr. Nicolau Tuma melhoramentos para o bairro do Paraíso. A seguir, solicitou ao prefeito o reexame dos despechos exarados nos processos referentes ao pagamento do abono de Natal de 1952 e do abono provisório aos pensionistas do Montepio Municipal. Por último, protestou contra a venda de bugigangas nas feiras-livres, afirmando que as feiras devam destinando-se exclusivamente à venda de gêneros de primeira necessidade. Sobre os resultados benéficos do Seminário Latino-Americano Sobre os

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

Assent medidas sobre o suprimento de carne bovina no período da entre-safra. Estranha que dessa reunião não tenham participado inveristas e marchantes e considerou que os demais abastecedores de carne do mercado de carne sofreriam o risco de graves prejuízos com a ignorância da situação, pois não teriam onde colocar os bois que adquirissem para o período da entre-safra. Finalmente, o autor do requerimento indaga quais as autoridades municipais que participaram dessa reunião, quem a presidiu e quem e por que forma teria assumido, pela Municipalidade, o compromisso da colocação obrigatória de carne congelada no período da entre-safra.

DE CAMAROTE

O BOM FILHO A CASA TORNA

DEIXOU sua terra natal com uma canastra nas costas para fazer o serviço militar. Depois, andou por esse mundo de Deus, compo e cantando.

Decorridos mais de 10 anos, Luis Gonzaga voltou a Exu, lá nos confins de Pernambuco, de onde seus pais não querem arrear por. Por preço nenhum, abandonam seu chão querido (delesta a cidade grande).

Regressando ao seu berço, o chamado "Rei do Baile" verificou, constado, que aquilo mais parecia uma tapera. Ao invés de progredir, retrocedeu. E, ainda por cima, vem sendo a vila dominada, nestes últimos tempos, pela política de desconfiança, transformada em palco de crimes tenebrosos.

Luis Gonzaga contemplou esse espetáculo e ficou triste; Mas, não se contentou com isso, decidindo agir. Deixar a mão, deixar tudo para ficar em sua terra? E não é só; iniciará uma campanha pelo Norte afora, para angariar fundos destinados a salvação de Exu. O compositor popular alçou-se ao vário local, padre Mariano, traçando, juntos, um plano de recuperação. O primeiro passo será a mudança do nome da cidadezinha. Ach Luis Gonzaga que "Exu", nome de capeta não assenta bem. Sugere o fol aceto e nome de Alencarina (foi fundada por um Alencar).

Considero admirável a atitude do "Rei do Baile": abandona grandes ordenados, o confort de grandes metrópoles, para ir viver num logradouro do sertão, junto aos seus velhos progenitores. E, do volta ao lar, pretende recriar sua cidade.

Luis Gonzaga não tolera o Rio e São Paulo (por causa, diz, da barulheira) mas seus admiradores sulistas (entre eles eu), esperam, uma vez por ano, a sua visita. Teremos, então, de concorrer, também, para o reerguimento da sua Alencarina. E não será de espantar se, amanhã, o festejado violino, com a esplêndida capacidade cívica que acaba de revelar, não aparece por aí como prestigioso representante do povo, de que é, sem dúvida, um expoente.

HONÓRIO DE SYLOS.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.40, 15.50, 17.50, 20 e 22.10 horas.

Rita — Víctimas da Sorte — Julia Adams e Tom Ewell — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.45, 19.50 e 22 horas.

NORMANDIE — Fronteira do Crime — Inge Egger e Jan Hendricks — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

REPUBLICA — A Pequena Scampolo — Amadeo Nazari e Lilla Scavi — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PLAZA — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — (Semente à mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14, 15, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PHENIX — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 17.50, 20 e 22.10 hs.

HOLLYWOOD — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

RADAR — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22.05 horas.

SAMMARONE — O Mundo em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

TROPICAL — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Tres Palavrinhas — Fred Astaire — Dupla Redenção — B. da Tela. Nac. As 18.40 horas.

PEDRO II — Boco do Crime — Susan Shaw — Gavião do Rio Bravo — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

SANTA HELENA — Robin Hood do Texas — Gene Autry — A Sombra da Guilhotina — Proib. 18 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Dentro de poucos dias dar-se-á a reabertura desse cinema, após grande melhoramento interno.

ROXY — Aguarda-se por estes dias a reabertura desse cinema, após grandes reformas e instalação sistema de AR CONDICIONADO.

REX — Gilda — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Somos da Marinha — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Guerreiros do Sol — John Hall — Proib. 10 anos — Primavera — Esp. em Marcha. Nac. As 19 hs.

SAVOY — Meus Seis Criminosos — Gilbert Roland — Proib. 14 anos — Os Anjos e Os Espiões — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Duas Mulheres e Demais — Léa Padavani — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — Veneno — Nac. — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — Cadeia de Suplícios — Not. da Semana — Nacional — As 19.10 horas.

IDEAL — Veneno — Nac. — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — Erro Judiciário — At. Noto — As 19.10 horas.

VITÓRIA — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Paladino da Lei — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Dias Sem Fim — John Galfeld — Legião Branca — Proib. 10 anos — Esp. Marcha. Nac. As 19.15.

HOUSAR — O Morro dos Ventos Uivantes — Laurence Olivier e Merle Oberon — Proib. 10 anos. Var. Tela — Nac. As 13.40, 15.50, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Capitão Blood — Errol Flynn — Meus Braços Te Esperam — Atual. Campos — Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Almas Perversas — Joan Bennett — Luta Selvagem — Res. Tela. Nac. As 19 hs.

CAIRO — Mascaras de Ferro — Louis Hayward — Sombra da Água — Proib. 18 anos — Rep. da Tela — Nac. — Desde as 9 horas da manhã.

JOA' — Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas — Zamba — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.45 horas.

V. PRUDENTE — Víctimas do Pecado — Nino Sevilla — Cadeia de Suplícios — Var. da Tela — Nac. As 19.45 horas.

ELDORADO — Delírio Tropical — Amalia Aguilar — Angústia de Uma Alma — Campos Filmes — Nac. As 19.45.

FATIMA — Volúpia de Assassino — Maxwell Reed — Julian, o Bandido da Sicília — B. da Tela. Nac. As 19.45.

CLIPPER — Santa e Pecadora — Arturo de Cordova — Arrançada Final — Res. da Tela — Nacional — As 19 hs.

CATUMBI — Volúpia de Assassino — Maxwell Reed — Façam Seu Jogo Senhores — Mor. Vida — Nac. As 18.45.

SOBERANO — La Camparita — Hugo Del Carril — O Corredor de Noite Dame — Not. Semana. Nac. As 18.45.

ASTER — Apassionata — Nac. — Tonja Corroto — A Marca do Gorila — Atual. Campos — Nac. As 19 horas.

GUANABARA — Favorita do Mundo — Nadine Gray — Porto de Nova York — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19.45 horas.

YFE — A Caminho do Pecado — Victor Mature e Jane Russell — e mais outro filme — Recenha da Semana — Nacional — As 19.30 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — La parte: Gil Fernandes (saltador), Richard Gordon (jubilante), Mada e Margaret (belas acrobáticas) — Fiolin e Pinetti. 2a parte: a comédia de A. M. Dalton Os Cadáveres do Barnabé. As 20.30.

Como vive Gérard Philippe!

Gérard Philippe é um dos poucos atores que não gostam de publicidade. Seu talento inegável e temperamento independente dificilmente se acomodam à propaganda exagerada. De modo que, embora recebendo o repórter com gentileza invulgar, nosso amigo demonstrava certa indisposição para ser fotografado a vontade. E por isso essa reportagem teve de ser ilustrada com fotos de seus últimos filmes. Em, eram precisamente 9 horas da manhã e Gérard Philippe costumava acordar depois de meio dia. Afirmando que de fato é um homem antigo contratado no teatro, pois diariamente deita-se pela madrugada, obrigados do artista. O repórter desculpou-se por essa brutal intrusão nos domínios privados do ator francês e entendeu, a convite, em um quarto com paredes recheadas de livros. Gérard Philippe recupera o seu bom humor, enquanto enfiava um "robe de chambre". Principiamos a bater um papinho.

— Aqui é onde passo o melhor do meu tempo! Explicou-nos o intérprete de "Entre a Mulher e o Diabo" (La Beauté du Diable). Duas salas, cozinha, banheiro. Moro aqui com minha mãe. Você vê que eu não sou nada exigente sobre espaço vital. Consegui organizar o apartamento segundo meu bom gosto. Isto é, como ficaria melhor, para mim! Admiramos a biblioteca que cobre as paredes, de alto a baixo. Estantes e mais estantes com brochuras e encadernações de todos os tamanhos. — Sei o que está pensando. Que nunca terei tempo de ler tudo isto. Talvez tenha razão! Eu penso o mesmo! Mas sou como um velho bibliôfilo: adquire livros pelo simples prazer de possuí-los. Todavia meu gosto literário varia da História da França aos romances norte-americanos. — Gérard se interrompe. É a hora do almoço. Também é hora do café. A jovem e encantadora mamãe se aproxima e abraça o filho querido.

Abrimos um parentesco para contar uma história: proprietária de um hotel em Cannes (onde Micheline Presle) a estrela de "Adultera" andou passando uns dias quando estava de amores com (Gégé), a mãe de Gérard é como todas as damas da região, entendida em ciência das cartas... Quirromante! Um dia ela recebeu a visita de um cavalheiro que tinha ouvido falar de seus dons de cartomante. Ora, esse indivíduo se chamava Marc Allegret. Todo o mundo conhece a mania de Marc Allegret, descobridor de novas glórias para o cinema.



Gérard Philippe

ma. Um real descobridor de novos valores. Ao adolescente que estava rodeando a sala da mãe, Marc Allegret vislumbrou uma personalidade interessante. Por essa época Gérard terminava seu

curso de direito sem muito entusiasmo. Em poucos segundos Gérard fez sua primeira refeição e continuou nos contando a sua vida.

Agora diz-nos das suas atividades cotidianas. Estudando pela manhã ou namorando por telefone com as estrelas recém apresentadas. Representar no teatro à tarde, fazer um pequeno passeio a pé pelas ruas de Paris à boca da noite e chegar em casa na hora exata do jantar. À noite voltar a atuar no palco. Nas noites de folga, ir aos outros teatros, ver os colegas representarem. Isso, quando não está filmando.

Minou (o nome de sua mãe) nos diz: — Gérard é um filho modelo. Muito amoroso e carinhoso. Gérard se levanta, vai lá dentro trocar de roupa e Minou nos explica: Quando ele se cansa da vida noturna, passa dias jogando tênis ou viajando no vale. Nas férias, é um brincalhão, parece ainda mais criança! Neste ponto, Gérard está de volta e interrompe-se na palestra. — Uma vez que falamos dos meus prazeres, salta senhor repórter que não sou pseudo-surrealista como dizem por aí os invejosos... Para mim o surrealismo é claro como água. Quanto à política, ela me interessa... de longe... Fizemos uma pergunta ritual: Prefere teatro ou cinema? Gérard se embaralha. — Os dois são bons... Gosto muito do cinema, talvez mais do que o teatro... Mas o teatro... o teatro, sabe como é, prende a gente... Mesmo eu sou um "veterano" da ribalta...

Pronunciou as últimas palavras com uma entonação grave e sincera o jovem astro que foi convidado para a Itália onde fez "La Certosa di Parma", regressando depois ao seu país natal. Gérard Philippe quis ainda dizer que tem apenas 26 anos e nós afirmamos que ainda além disso tem uma brilhante carreira diante de si.



"UMA VIDA PARA DOIS" — Orlando Villar, Luigi Picchi e Liana Duval em uma cena de "Uma Vida Para Dois", filme dirigido por Armando de Miranda na Multifilmes.

WILLIAM FARNUM ENFERMO — gência a que submeteu na passada quarta-feira — segundo informaram seus médicos. O veterano ator fez duas películas no ano passado. Uma delas com Clark Gable; a outra, como pai de Hedy Lamar.

Farnum começou a trabalhar em teatro nos 16 anos de idade. Em 1914 fez sua primeira película.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 150-350-550-800-10hs

MARIO LANZA

Tu és minha Paixão

DORETTA MORROW e **WHITMORE**



"O MUNDO EM SEUS BRAÇOS". NO MARABÁ — Comemorando o 40.º aniversário de suas atividades, a Universal-International produziu "O Mundo em Seus Braços", empolgante espetáculo com Gregory Peck e Ann Blyth nos principais papéis, que ocupa atualmente o cartaz do Marabá e circuito.

"WHITE CHRISTMAS" — Baseada numa ideia original de Irving Berlin, "White Christmas" será uma das mais importantes películas até hoje feitas pelos estúdios da Paramount. O "screen-play" está sendo preparado por Norman Krauss, e inclui vários números musicais da autoria de Berlin.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Amia

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaro, 433

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4055

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Floresta Maldita — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 13.10, 15, 16.50, 18.40, 20.30 e 22.20 hs.

BANDEIRANTES — Sinha Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Promessa — Proib. 14 anos — Auroa Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Gavião e a Flecha — Tecnicolor — Negate de Honra — Proib. 10 anos — Os Perigos de Niotia — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Mentira Salvadora — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A Verdade Nua — Pela CIA. MARY e DANIEL — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Terrível Ameaça — Desde 10 horas.

CLIMAX — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

RIVIERA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — Nac. As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Vidas em Bruma — As 14 e 19 horas.

ROMA — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Roubo das Diligências — As 19 horas.

UNIVERSO — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Pioneiros do Sul — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Idade da Inocência — As 13.45 e 18.45 horas.

PARIS — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Roubo das Diligências — As 18.40 horas.

LUX — Floresta Maldita — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Uma Combinação Invenível — As 18.50 horas.

S. CAETANO — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Freddie e Magico — As 18.45 horas.

MARACANA — A Promessa — Proib. 14 anos — O Anjo e os Espiões — Nacional — As 19 horas.

CINEMAR — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Os Amores de Uma Viuva — As 18.30 horas.

ESTRELA — A Promessa — Proib. 14 anos — O Noivo de Minha Esposa — As 18.50 horas.

JUPITER — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Vidas em Bruma — As 13.50 e 19 horas.

IMPERIAL — A Promessa — Trilha da Vingança — Res. da Semana. 53x14 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Contrabandistas de Ouro — As 19.15 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Último Pirata — As 18.45 horas.

S. SEBASTIAO — (V. Esperança) — Paixão de Bravo — Vinho, Mulheres e Música — As 19.30 horas.

CANDELARIA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Os Amores de Uma Viuva — As 18.10 horas.

COLONIAL — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Coração a Venda — As 18.35 horas.

STAR — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pernas Provocantes — As 18.20 horas.

MARINGÁ — (Av. Conceição, 1088) — Jabaquara — Breve Inauguração.

S. LUIZ — Tres Cadeias em Apuros — Os Amores de Uma Viuva — As 18.40 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Paixão de Bravos — RKO — Nacional — As 20 horas.

METRO — De novo a voz incomparável de MARIO LANZA em: Tu És Minha Paixão — As 13.50, 15.50, 17.55, 20 e 22 horas — Comp. nacional.

RIO — Tu És Minha Paixão — As 13.50, 15.50, 17.55, 20 e 22 horas.

GOIAS — Tu És Minha Paixão — As 13.50, 15.50, 17.55, 20 e 22 horas.

LEBLON — Tu És Minha Paixão — As 13.50, 15.50, 17.55, 20 e 22 horas.

A HISTÓRIA DO
HOMEM QUE VENDEU
A PRÓPRIA ALMA
AO DIABO!

Gérard PHILIPPE
e Michel SIMON

A OBRA PRIMA
DE René Clair

Entre a MULHER
e o DIABO

AMANHÃ

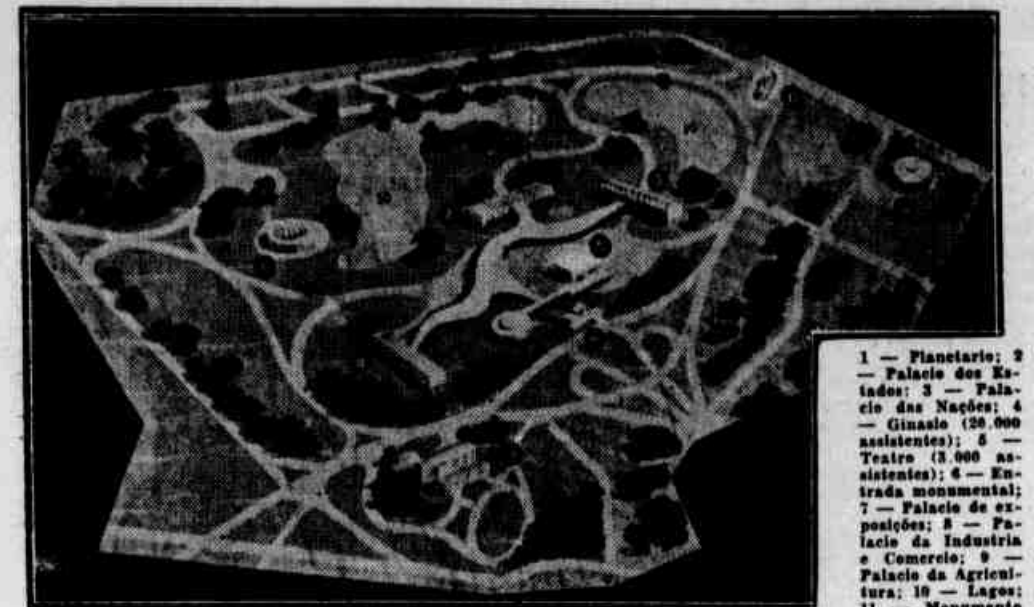
IPIRANGA

ALHAMBRA

JOIA

LUX

de co-produção com a cinematografia italiana — durante os primeiros três meses deste ano. De outros 15 filmes de longa metragem foi realizado o primeiro "is-lesse" no mês de abril. Se continuarmos nesse ritmo — e nada indica qualquer tendência em contrário — a produção italiana de filmes de longa metragem ultrapassará quantitativamente, em 1953, o recorde estabelecido em 1952, em que foi alcançada a casa dos 130 filmes, inédita nas cronologias do cinema peninsular e, mesmo, europeu. (U.I.F.).



"Traçado" para o Parque Ibirapuera, segundo as diretrizes artísticas da autarquia do IV Centenário, por onde se vê que não possui os requisitos de parque público, consagrados pelos magníficos exemplos existentes e os recomendados para o local pelo urbanista Robert Moses.

Não há campos de esporte ao ar livre para crianças e adultos, piscinas públicas e para campeonatos, cancha acústica para concertos ao ar livre, aquário, esquiador, "bolto", cascatas, efeitos de luz. Não se vê a minúscula vegetação, os conflitos de trânsito, as formas amebianas para os lagos e canais, a deficiente distribuição dos locais para estacionamento.

Terminada a Feira só restará para gozo público os catenários, o Planetário, o Teatro, o Ginasio, naturalmente com ingresso pago. Todos os

Toda São Paulo capacitou-se de tão colossais fracasso da biennial de "arte moderna" realizada no Triunfo, verdadeira calamidade pública, no feliz dizer de Olegário Mariano.

Pois bem, caros paulistanos, apesar de já estar superada na Europa e nos Estados Unidos essa triste e ridícula manifestação, que se quer enquadrar na Arte, insiste a autarquia do IV Centenário da fundação de São Paulo em impor ao povo bandeirante uma segunda edição aumentada dessa edição biennial, nada resultará em benefício da cultura artística da nossa gente. Pelo contrário, produzirá o mesmo ridículo e repúdio, e ainda maior sangria nos cofres públicos, nesta época de dificuldades para todos.

Isto sem esquecermos os males decorrentes dessa ofensa ao bom gosto, ao bom senso e à própria Arte, na formação artística da nossa mocidade.

Tudo isso em virtude dos editais aumentados desta biennial cosmopolita, fazendo-se ovidios moucos ao clamor público e às opiniões mais autorizadas, daqui e fora, contra essa charlatania, que se chama "arte moderna", degradante manifestação da época materialista em que vivemos.

Tudo isso em virtude dos editais aumentados desta biennial cosmopolita, fazendo-se ovidios moucos ao clamor público e às opiniões mais autorizadas, daqui e fora, contra essa charlatania, que se chama "arte moderna", degradante manifestação da época materialista em que vivemos.

Vimos os planos das obras do Ibirapuera, o local escolhido pela autarquia para os desastinosos modernismos, onde todos esperavam um logradouro traçado em obediência à verdadeira arte paisagística, a exemplo de outros consagrados em muitas capitais e cidades e que São Paulo ainda não possui.

Nada disso. A autarquia mandou traçar um arremedo de parque que causa dó pela pobreza de imaginação, no exclusivo desejo de ser diferente, na estulta pretensão de superar a arte dos nossos maiores. Uma infantilidade!

E' um verdadeiro campo agro pecuario industrial sem perspectivas, sem encanto, inteiramente afastado dos requisitos para logradouros dessa natureza.

Perdeu São Paulo a oportunidade de ter o seu Parque. Analisando-se tal "traçado" ninguém dirá que se trata de um parque para uma grande cidade, mas, sim, de um vasto terreno, arrojado "à la diable", para servir ciclopica indústria. Uma lastima!

Parece ter tudo sido preparado para uma Feira Permanente de Amostras do "Parque Industrial de São Paulo", dado o caráter utilitário, fábri, dos edifícios que estão sendo ali erguidos, ligados por alpendres de formas disparatadas, comica, com cerca de um quilometro de comprimento, os quais, segundo fomos informados, custarão 60 milhões de cruzeiros!

Agora compreendemos por que não se quis realizar a Exposição-Feira nos terrenos da futura Cidade Universitaria, onde, por certo, essas barbaridades não teriam lugar.

Tal "traçado" é mais obra de um microscopista do que de um artista paisagista. Efectivamente, nele se vêem, como que reunidos na mesma lamina, todos os membros das famílias das coccas e bacteriáceas.

Atenção especial foi dada ao treponema pallidum, cuja forma está representada, macroscopicamente, logo à entrada do grande campo industrial e que, dizem, simboliza a ascensão da cidade de São Paulo Um verdadeiro monumento à "spirocheta", responsável por grande flagelo.

A gigantesca espiral de concreto do Ibirapuera, forma característica dos treponemas, está, pois, muito bem indicada para simbolizar a "spirocheta rubra", causadora desse novo flagelo internacional que se chama

Desprimor e desperdício.

Desprimor e desperdício.

Desprimor e desperdício.

NOTICIARIO DA AERONAUTICA — MEDICOS CIVIS CREDENCIADOS PELA F.A.B.

O ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo credenciar os drs. Innocencio Cunha Gonçalves e cap. medico ex-c. residentes em São Gabriel no Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Também por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.

Por portaria assinada pelo titular da pasta da Aeronautica foram credenciados os drs. Rui Fortini e Arrigo D'Arrigo, residentes em Garibaldi — Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronautica.



PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA D.R.T. — Espetaculo de fé e grandemente animador foi o que se realizou, domingo ultimo, os funcionarios da Delegacia Regional do Trabalho desta capital, comemorando em sua totalidade a comunhão pascal. No clichê, um dos momentos solenes da comunhão, vendo-se funcionarios de ambos os sexos recebendo a sagrada e santa hostia das mãos do cardeal-arcebispo de São Paulo.

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

DEBATES SOBRE O "SUBWAY" EM SÃO PAULO

A Sociedade Amigos da Cidade iniciou uma série de debates sobre a questão do "metrô" em São Paulo, de que participaram técnicos e estudiosos do assunto. Nas reuniões iniciais falaram os engenheiros Lauro de Barros Silveira e Nelson Camargo.

O primeiro começou por se referir aos males da centralização em São Paulo, onde os maiores benefícios e atenções do poder público se voltam para o centro, ficando os bairros quase esquecidos. Declarou que a Prefeitura arrecada em impostos na zona central talvez 30% do total, dependendo, portanto, das demais zonas do município.

Torna-se indispensável, pois, que a administração municipal proceda ao planejamento de cada bairro, mediante a aplicação de normas gerais do urbanismo, visando o melhor aproveitamento das características locais.

Abordando a questão do metrô, disse o orador: "Se o problema é transportar um grande número de pessoas do centro aos bairros e vice-versa, em tempo curto, parece que o "subway" é necessário. Por outro lado se esse meio de condução vem onerar exageradamente o orçamento público bem como aumentar a concentração humana na zona central da cidade, dificultando ou retardando o desenvolvimento dos bairros, o "subway" parece não ser absolutamente necessário nem conveniente.

A construção de "vias expressas", de superfície, conforme sugestão de Robert Moses, a maior autoridade em vias públicas de Nova York, dispensa perfeitamente o "subway". O termo "subway" não deve significar exclusivamente um sistema de transporte coletivo por vias subterrâneas, mas um sistema de transporte rápido por vias exclusivas que poderão situar-se conjuntamente em superfície, no sub-solo e em elevado, segundo condições topográficas, estéticas, econômicas, etc.

Em São Paulo, dada a configuração da cidade e devido às obras executadas quase sempre com uma finalidade centralizadora, a população que cedo se dirigirá para o centro, daí retorna aos bairros numa proporção de quase 70%. Isto revela que a concentração atual no centro da cidade é fictícia uma vez que esse centro está servindo apenas de passagem ou ponto de baldeação. Daí a necessidade de ligações inter-bairros para que haja um

Atualmente a C. M. T. C. dispõe de uma frota atual de cerca de 400 bondes e 600 ônibus, havendo ainda cerca de 500 ônibus em tráfego pertencentes a outras empresas. Para atender às necessidades atuais da população seria necessário 600 bondes e aproximadamente 1.500 ônibus.

A população de São Paulo acha-se condensada num raio de 9 a 12 km, sendo que a maior densidade está num raio de 3 a 6 km. Como solução provisória e de emergência preconizou a supressão do trânsito de carros particulares pelo centro da cidade, onde deveriam transitar, tão somente, os veículos de transportes coletivos, ao contrário do que sucede atualmente. Isto quer dizer que os motoristas particulares deturariam seus carros na periferia da zona central, passando a se utilizarem de veículos coletivos, para transitar naquela zona.

O orador manifestou-se também pela descentralização, mediante a criação de sub-centros, e pelas vias de trânsito rápido, cuidadosamente estudadas. Alguns trechos deverão ser, naturalmente, em subterrâneos e outros em elevados, mas, concluiu, na sua grande extensão poder-se-ia ser em nível (faixas reservadas).

Libre concorrência no seguro de acidentes do trabalho

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, no momento em que São Paulo, presidindo a I Reunião Plenária para exame da Conjuntura Econômica Brasileira, enviou ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama:

"Desajustamos levar ao conhecimento de v. ex. que foi aprovado por unanimidade, durante os trabalhos da I Reunião Plenária da Indústria Brasileira, que congrega toda a indústria do país, em São Paulo, um apelo à Câmara Federal no sentido de que aprova o projeto originário do Senado, o qual assegura livre concorrência ao seguro de acidentes no trabalho."

Tal proposição representa atendimento aos legítimos interesses coletivos, pelo que confiamos a Câmara Federal não recusará seu apoio ao aludido projeto."

A Sociedade Rural Brasileira assim se manifestou ao chefe do Executivo:

"Queira v. excia. aceitar cumprimentos e entusiásticos aplausos pelo discurso proferido, em Campinas, na sessão inaugural do Seminário Latino-Americano sobre os Problemas da Terra, que traduz, em suas linhas gerais, pelos seus juízos concisos, os sentimentos das classes agrícolas. Atenciosas saudações. (s.) Antonio Telles, presidente em exercício da Sociedade Rural Brasileira."

A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo enviou o seguinte telegrama ao governador Lucas Nogueira Garcez:

"Cumvado por v. excia. a realização do Seminário Latino-Americano sobre os Problemas da Terra, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo considera honra solar de sua carreira política a análise preciente da nossa situação agrícola, caracterizando, sobretudo, pela visão realista, os entraves que impedem as condições mínimas de existência dignas de nossas massas rurais, hoje responsáveis pelo abastecimento de nossa população em expansão. Impar e, entretanto, cada vez menos compreendidas pela grande parte da coletividade, em geral desconhecidora da nobreza munus agrícola e da indispensabilidade de seu amparo para sobrevivência nacional. Estimulando o regime de pequena propriedade e acenando-lhe com meios de assistência econômica, educacional sanitária traçou v.

Despacho presidencial

O ministro Nero Moura foi recebido pelo presidente da República a fim de despachar com o chefe do governo o expediente do Ministério da Aeronautica. O titular da pasta da Aeronautica compareceu ao Catete, acompanhado do cap. av. Mucio Scovel Ramos Scorzelli, seu ajudante de ordens.

Indefinição dos mandados de segurança

O procurador geral da República dirigiu ofícios ao ministro da Aeronautica, informando que foram indeferidos por unanimidade os mandados de segurança impetrados pelos caps. Hipacio Perdigão Beneditos e Manuel Genuino da Silva e tte. Joaquim Gonçalves Moreira.

Documentos perdidos

Em poder do sgt. Gerson Prudente de Jesus, no 8.º andar do edifício do Ministério da Aero-

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — O F.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESITINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; má digestão; colítes (amebíase); hemorroidas e fissuras; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade

R. Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital

Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

NO PALACIO 9 DE JULHO

"Novo aumento do preço dos remédios decorrerá do anunciado congelamento pela COFAP"

Considerações do republicano Derville Allegretti — Novas invectivas de Lino ao governador do Estado — O sr. Manuel Vitor — Pedidos de informações sobre a pavimentação de rodovias — Criação de municípios — Projetos aprovados — Outros detalhes

Reportou-se o deputado Derville Allegretti à iniciativa recente do Conselho da COFAP, que aprovou a portaria do presidente desse organismo, determinando o congelamento dos preços dos produtos farmacêuticos a partir do corrente mês.

"A primeira vista — ponderou o representante do P. R. — a medida parece altamente benéfica aos interesses do consumidor. Não o é, porém; assim o demonstram duas razões, dentre outras. Em primeiro lugar: o congelamento de preços é medida econômica nociva porque artificial. Seu resultado imediato é, como se sabe, nada menos que a majoração real desses mesmos preços. Congelado o preço da mercadoria, esta desaparece da praça como por encanto. O consumidor passa a pagar a pelos preços reais do mercado negro e não pelos oficiais, constantes dos tabelamentos. Congelar é, portanto, sinônimo de majorar, de encarecer o custo de vida. Mas não é só. A medida que comentamos resultou da denúncia do convenio entre a antiga Comissão Central de Preços — designação primitiva da atual COFAP — e a indústria farmacêutica, denuncia essa ordenada pelo atual chefe do órgão controlador, cel. Helle Braga. A extinção desse convenio será seguida da elaboração de outro, conforme já se anuncia. Em outras palavras: o convenio da extinta C.C.P. será substituído, será "modernizado" por novo convenio entre a COFAP e os donos dos medicamentos.

CONSEQUÊNCIAS

Tal substituição vai importar, como é óbvio, em novo aumento de preços de remédios. E isso porque: a) se os preços do convenio antigo fossem considerados satisfatórios pelos donos de laboratórios, eles seriam mantidos, não havendo, pois, necessidade de novo convenio; b) ainda não se viu, neste país, uma só atitude, quer da antiga CCP, quer da atual COFAP, que resultasse na diminuição de um só centavo do preço de qualquer mercadoria. E tanto isso é verdade que a notícia do congelamento, vinda do Rio, diz também que a partir do corrente mês não haverá aumento no preço de remédios até que o COFAP estude as bases de um novo regime de tabelamento para os produtos dos laboratórios farmacêuticos do país. A cláusula "até que" constitui, por si mesma, uma denúncia; o aumento virá tão logo estejam assentadas as bases do propalado novo regime de tabelamento.

Como maior preço é, entre nós, uma soma aritmética muito fácil, o congelamento, com que se tenta agora engodar e ludir o povo, passará com uma pressa maior do que poderão supor os ingenuos. E, portanto, uma farsa o congelamento dos preços de remédios. Contra ela nos devemos acutelar e protestar. E o pior é que o Brasil continua sendo, cada vez mais, um vasto hospital, embora sem leitos e sem esperanças.

MENSALISTAS DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Formulou o deputado Juvenal Lino de Mattos novas críticas ao governador Lucas Nogueira Garcez, "que recentemente se proclamou mestre de orquestra, isto é, mestre da desfinalizada charranga da política governista". Segundo o representante do P. R., o chefe do Executivo paulista continua a exonerar, em doses homeopáticas, os mensuralistas da Secretaria da Educação.

"Declarei eu, há dias, em entrevista à imprensa — prosseguiu — que o sucessor do sr. Adhemar de Barros, deveria reverter-se de maior coragem moral e exonerar, logo de uma vez, todas as vítimas escolhidas pela

sua sede vingativa, para ver se conseguia fazer calar a minha voz de repúdio a sua orientação política.

E bem possível que o sr. Garcez, esteja a espera e por isso já antegouando algum desfecho identico ao que, ainda, no final da ultima semana proporcionou aos corações bem formados, uma infeliza funcionaria da Prefeitura de São Paulo, a qual, desesperada pela tragedia de uma exoneração injusta, imposta pelo Prefeito Janio Quadros, poe termo a vida, suicidando-se dramaticamente.

Direi neste pequeno espaço de tempo de que disponho, que a irregularidade na admissão da maior parte dos funcionarios, ora exonerados, é de suma gravidade porque, à custa dessas pobres

vítimas foi o Tesouro do Estado sangrado em alguns milhões de cruzeiros.

Conven seja observado que admissões identicas as verificadas na Secretaria da Educação, também, se fizeram nas demais Secretarias de Estado. Todavia, a Educação foram encontradas admissões irregulares. Evidentemente o propósito maldoso de fazer crer à opinião publica de que tais admissões foram ordenadas por mim, quando Secretario de Educação, por isso o silencio das explicações governamentais, quando a imprensa procura a saber a quem cabe as responsabilidades. As respostas são sempre cheias de evasivas.

O sr. Lino de Mattos concluiu afirmando que voltará ao assunto.

O CASO MANUEL VITOR

Na tribuna, reportou-se o sr. Manuel Vitor ao resultado recente da sessão secreta, durante a qual o plenário decidiu negar autorização ao Judiciário para processar o O. Orador afirmou que não se prevaleceria de "tal negativa para a comodidade do silencio, nem para a ficção de uma justiça em suspenso".

"Continuarei o processo — prosseguiu — reabrindo-o a partir desta data, através dos meus advogados, os integros mestres de Direito, professores Alfredo Buzaid e professor Soares de Melo, aquele junto ao Judiciário e este no processo administrativo e funcional, contra o delegado de Ordem Econômica, o maior responsável pela chantage das interpretações em que me envolveu, sem escrúpulos, fornecendo a seu modo um relatório indigno da Justiça".

VANTAGENS AOS INATIVOS

Solicitor o sr. Alfredo Farhat providências da Mesa no sentido de ser dado rápido andamento ao projeto de lei 761, que estende aos inativos vantagens no art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

O mesmo parlamentar formulou identico apelo relativamente ao projeto de lei referente à oficialização dos cartórios.

PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIA
Lembrou o sr. Cid Franco ter apresentado a 18 de abril de 1951 um requerimento de informações ao Executivo nos seguintes termos:

"1.º — E' exato que a firma Ipiranga S. A., que contratou a construção de 1.100 quilômetros de estrada de rodagem, construiu apenas 4 quilômetros?"

2.º — E' exato que recebeu do governo do Estado a importância de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros)?"

3.º — Quais eram os componentes da firma quando se firmou o contrato?"

O "Diário Oficial" de 16 de maio ultimo — prosseguiu — publicou a resposta do atual governo.

Vê-se, por ela, que a mencionada firma, "ao termo de 4 meses, contados da emissão da primeira nota de serviço, havia executado apenas o equivalente a 293 metros de estrada pavimentada, ao invés de 157 quilômetros, estensão à qual se obrigara".

O sr. Cid Franco concluiu a sua intervenção solicitando ao Executivo providências no sentido de serem devidamente apurados os fatos incriminados e punidos os responsáveis pelos prejuízos que o Estado sofreu, entre os quais o representante socialista incluiu o ex-governador A. de Barros.

O mesmo parlamentar voltou a focalizar fatos relativos à vida administrativa da Caixa Econômica do Estado, na qual, segundo afirma, ocorrem varias irregularidades.

CRIAÇÃO DE MUNICIPIOS

Apresentou o deputado Scalamaré Sobrinho projeto de lei segundo o qual fica revogado o parágrafo 5.º do art. 1.º da lei n.º 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municípios), passando o parágrafo 6.º a ser o atual 5.º.

Na sua justificativa, acentuou o sr. Scalamaré Sobrinho: "O § 5.º do art. 1.º da lei n.º 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municípios), em acordo com a redação que lhe foi dada pela lei n.º 2.081, de 27 de dezembro de 1952, estabelece:

"Nenhum subdistrito poderá ser elevado a município se não apresentar solução de continuidade entre o seu perimetro urbano e o do município a que pertence".

Tal dispositivo impede, como é óbvio, que qualquer subdistrito da capital seja elevado à categoria de município, ainda que sejam preenchidas todas as condições estabelecidas pela referida Lei Organica.

E é com o intuito de fazer desaparecer esse obstáculo que se opõe às justas pretensões dos moradores de varios subdistritos da capital — pretensões essas que foram consubstanciadas em representações que deram entrada, nesta Assembléa, dentro do prazo legal — que apresentamos o presente projeto de lei, para o qual pedimos o apoio dos nobres colegas".

O mesmo parlamentar, em indicação, sugeriu à Comissão Administrativa e Judiciária que o subdistrito de Santo Amaro figure também como comarca (abrangendo o município de Itapevica da Serra), no projeto de lei quinzenal a ser elaborado, no sentido de obter parecer favorável à pretensão dos habitantes daquela cidade, referente à sua emancipação administrativa.

OUTROS ASSUNTOS

Defendeu o deputado Rogé Ferreira ao sr. Fulvio Abramo, oficial de gabinete do secretario de Higiene da Prefeitura, de acusações contra ele formuladas pelo sr. Cantídio Nogueira Sampaio, presidente da Camara Municipal de S. Paulo.

No decorrer da sessão, fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Valentim Amaral, procurando demonstrar a improcedencia dos conceitos emitidos por um matutino desta capital e a justiça do reajustamento de vencimentos proposto para os servidores da Assembléa; o sr. Pinheiro Junior, pedindo à Mesa seja dado andamento aos projetos de lei que reajustam vencimentos dos servidores do Tribunal de Contas, da Reitoria da Universidade, do Instituto de Previdencia e da Policia civil; o sr. Fernandes Bertola, solicitando à Mesa seja estimulado o tramitamento do projeto de lei que majora os vencimentos dos cargos de investigador, escriptor de policia, guarda marítimo e aéreo, radiotelegrafista e carcerario; o sr. Jaurés Guisard, congratulando-se com o sr. João Goulart, presidente do P.T.B. pela entrevista que concedeu à imprensa e em que sustenta a posição doutrinar da acreçãoção que dirige; o sr. Calazans, defendendo a tese da pluralidade sindical; o sr. Pedro Antonio Fanganiello, aludindo às dificuldades com que luta o Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria e sugerindo aos poderes publicos que lhe sejam concedidos maiores recursos financeiros.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: dispondo sobre a abertura de credito especial, no valor de Cr\$ 20.000.000,00, para instalação de Delegacias Regionais do Departamento de Profilaxia da Lepra no Interior do Estado; dispondo sobre alienação de imovel situados em Sorocaba, para construção de obras pela Sociedade "Amigos de Sorocaba"; dando a denominação de "Frei Galvão" ao grupo escolar do distrito de Potunduva, município de Jau; criando um grupo escolar em Vila Prado, município de São Carlos; criando um ginásio na Freguesia de O' município da capital; criando um Ginásio no bairro do Brás, desta capital; criando um Ginásio, em Vila Prudente, nesta capital; criando o Hospital Regional de Dracena; criando um grupo escolar rural no distrito de Farelheiros, nesta capital; dispondo sobre a inclusão, no Quadro do Ensino, dos cargos que indica, pertencentes ao Quadro da Secretaria da Justiça.



20.º ANIVERSARIO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Realizou-se há dias, na "boite" Lord, um jantar de confraternização de professores, alunos e ex-alunos para comemorar a passagem do 20.º aniversario de fundação da Escola Paulista de Medicina. Nessa ocasião foram distribuídos os prêmios das competições polí-esportivas de ex-alunos e alunos, realizando-se, a seguir, um "show" de que participaram estudantes daquela casa de ensino. O "elichê" fixa um flagrante da reunião.

A MODA EM PARIS

Um vestido para a noite

Artigo inedito de JEANDINE

As coleções da primavera e de verão não trouxeram grandes modificações quanto aos feitos, pelo menos no que se refere aos vestidos para a noite. As duas tendências, estreita ou rodada continuam a se defrontar, mas a predominância dos tecidos leves acarretou a dos feitos rodados. Estes, no entanto, são muito menos amplos do que o foram nas estações precedentes. Por certos os vestidos se avolumam, graças aos franzidos ou aos godês, e abrem sua roda ao ritmo da dança. Mas essa amplitude nada tem de excessiva e não exige mais o auxílio de crinolinas ou anáguas engomadas.

Muitas vezes também, as pregas reúnem toda a roda na frente e deixam as costas lisas. Muito vual de gaze estampado, shantungs com grandes flores, toda a graça da primavera, toda a exuberancia do verão, se espandem nesses tecidos. O crepe que também voltou, às vezes é utilizado, porém menos para a noite do que para a tarde. A ele é preferido o tafetá chiffon, a falte leve, que poderão ainda ser usados — principalmente se forem lisos — em qualquer estação.

Os corpetes sem alças, bem entendidos, são sem-

pre apreciados, mas notadamente uma volta a formulas diferentes. De novo, o tecido partindo do busto sobe em direção ao pescoço e o envolve, ou então cobre um dos ombros, ou ainda os dois, abrindo-se largamente sobre um decote oval acentuado por uma tira franzida. Esta é às vezes realizada num tecido diferente do vestido, por exemplo: um organdi guarnecido com tafetá — ou um percal estampado cuja vog se afirma em varias coleções — mesmo para a noite. Frequentemente é escolhido para estes ultimos, um listrado fininho ou mais largo que permite realizar vestidos muito pessoais e originais. Alguns costureiros acrescentam a estes grandes casacos que são, às vezes, verdadeiras capas feitas de tafetá em tons vivos. O vestido é em listras pretas e brancas, por exemplo, ou marinho e branco e o casaco em vermelho velho ou verde profundo.

Outros tecidos leves — na maior parte das vezes os

organzas, — são listrados em escocês. Formam a sala superposta sobre um fundo liso e o corpete é muitas vezes escolhido no tom do fundo da sala. Ainda aí o tecido pode ser usado num vasto casaco transparente que recobre um vestido liso escolhido num tom que se associa ao tom dominante do escocês ou, ao contrario, num tom contrastante.

O modelo que apresentamos hoje, conforme foi realizado num dos tecidos que citamos acima, poderá ser utilizado no verão ou em todas as estações. Por outro lado, escolhemos este modelo de tal forma que se possa, com o mesmo molde cortar um vestido de praia. Bastará para isso seguir as indicações. A sala rodada sem exagero, o corpete utilizando um movimento "banho de sol", são outros tantos detalhes novos trazidos pelas ultimas coleções e que dão uma elegancia inteiramente nova a este modelo.

(SFI)

ASSIM PENSAVA:

HEGEL

As belas artes têm fornecido, por sua parte, o mesmo que a filosofia — a purificação do espirito da servidão.

Tudo que é racional é real, tudo que é real é racional.

A caracteristica essencial do espirito e do seu tempo é contida sempre nos grandes acontecimentos.

A verdade do ser como a do nada é por isso mesmo a unidade de ambos.

A propria biografia tem por fundo o mundo historico no qual o individuo se desenvolveu.

Nos caracteres dos individuos mais notaveis de um periodo se manifesta o espirito universal de um tempo.

O espirito das belas artes é um espirito popular.

A liberdade é a essencia propria do espirito e a sua realidade mesma.

O impulso e a paixão não são mais que a vitalidade do sujeito, segundo o qual ele proprio está no seu escopo e na execução desta.

A fantasia é o centro onde o universal e o ser, o proprio e o dado, o interior e o exterior tornaram-se completamente unificados.

D. V. NOVAES

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA — Reune-se hoje, às 20.30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, a rua Teodoro Sampaio 115, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo.

DONATIVOS

Recebemos os seguintes donativos: — de Luis Gonzaga da Silva: 25,00, para Hospital São Luis Gonzaga; ... 25,00, para os pobres de Santo Angelo; 20,00, para os pobres de Santa Ifigênia; 20,00, para o padre Vita, anônimo; 20,00, para Santa Ifigênia; anônimo.

Centro de Estudos e Ação Social

Prosegue amanhã o curso de formação social para dirigentes e membros de obras sociais e associações.

"LA RONDE"

Inaugura-se hoje, às 18.30 horas, a praça da Republica, 119, o bar clube "La Ronde", sob a direção da artista Maby Daniel.



NAO TENDO A CABEÇA DO INDIO, NAO SAO FOGOS CARAMURU

DEPOSITO: RUA THIERS, 614 — FONE: 9-5577

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

INQUIETAÇÃO NO MAGISTERIO — Registram os jornais, alguns até na primeira pagina, a inquietação reinante no magisterio, especialmente nas esferas do ensino secundario e normal, em face da ofensiva de projetos de lei que, na Assembléa Legislativa Estadual, põem em risco a regularidade da vida nas escolas, e principalmente os direitos e os mais legítimos interesses do professorado paulista.

Além do projeto de lei n. 510, oriundo da mensagem governamental n. 69, de 1953, que teve o condão de levantar o clamor unanime da classe, e do projeto n. 361, de autoria do nobre deputado padre Calazans, que se propõe afastar os professores de Educação das escolas normais livres e municipais, há uma porção de outros projetos de lei, na Assembléa Legislativa, visando a carreira dos professores do ensino secundario e normal ou importando em estruzulas medidas que estão disseminando a intranquilidade no seio da classe.

Ultimamente, o professorado não tem tido mais descanso. Sua vida está sendo agora consumida na luta incessante pela salvaguarda dos direitos que a Constituição e a lei ordinaria lhe asseguram, e que, cada dia que passa, se vêem, novamente ameaçados pelas proposições apresentadas no Palacio Nove de Julho. Em memoravel reunião, que se prolongou horas a fio, domingo ultimo, no Instituto de Educação "Caeano de Campos", a Associação dos Professores do Ensino Secundario e Normal Oficial do Estado de São Paulo decidiu, por unanimidade, declarar-se em sessão permanente, até que cesse a verdadeira ofensiva encetada contra os direitos que a classe conquistou depois de anos seguidos de reivindicações e obstinada luta. Estamos presenciando, não há duvida, a mais demonstração esplendida da vitalidade do magisterio secundario e normal, da sua coesão e do seu espirito de luta. Mas, por outro lado, é penoso verificar como o tumulto das proposições legislativas, ameaçando os direitos da classe, está exigindo do professorado o sacrificio de suas horas de lazer, roubando-lhe o precioso tempo que poderia dedicar ao estudo, e que se vê obrigado a empregar na legitima

defesa em assembleias, visitas, reuniões de comissões e toda sorte de atividades para preservar suas garantias constitucionais e zelar pelos proprios interesses que, embora os mais legítimos, estão, cada dia, correndo novo risco. Ultimamente, o professor secundario não tem mais domingos nem feriados para descansar, não tem noite livre para estudo, o repouso, o convívio da familia ou uma recreação qualquer. Todas as horas vagas precisam ser utilizadas na mobilização da classe, porque a força politica que se lhe opõe é tremendamente forte e incansavel: a força da demagogia, que não conhece limites e que pretende co-segurar proselitismo custe o preço que custar.

Acaba de ser aprovado, em primeira discussão, na Assembléa Legislativa, outro projeto de lei lesivo aos interesses do professorado, prejudicial ao ensino e, sob varios aspectos, francamente inconstitucional. O projeto de lei n. 758, de 1951, de autoria do nobre deputado Valentim Amaral, que dispõe sobre concursos para ingresso e remoção no magisterio secundario e normal. Esse projeto é visivelmente inconstitucional, quando pretende restabelecer a união de conjuges para provimento de cadeiras em gina-



MORTES, TERROR E DESTRUIÇÃO — Ao alto, grande multidão observa as aldeias que estão a ser removidas os escombros do quadrimetro a jato "Comet" da B. O. A. C., que caiu perto da cidade de Calcutá. O desastre custou 43 vidas. Em baixo, semelhante ao aspecto de uma cidade bombardeada, vemos Waco, no Texas, Estados Unidos depois de ter sido atingida pelo ciclone, a 11 de corrente. Houve mais de uma centena de mortos, varias centenas de feridos, e milhares de famílias que ficaram sem abrigo. O ciclone matou mais de 100 pessoas. (A. J. R. - Reuters)

DECISIVO PARA O VASCO O COTEJO COM O SANTOS

O "ALMIRANTE" EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA PARA TENTAR A CONQUISTA DO CETRO — SÃO PAULO E CORINTIANS AINDA SE ENCONTRAM NO "PAREO" PARA A DECISÃO DO TÍTULO

O Torneio Rio São Paulo entra agora na fase final. Quinta-feira próxima será efetuada a última rodada do magnífico certame. O Vasco da Gama, depois da brilhante vitória registrada, domingo último, sobre o Corinthians, no Maracanã, retornou ao topo da tabela, deixando no segundo posto os conjuntos do São Paulo e do Corinthians, com seis pontos perdidos. A diferença de pontos que separa o líder dos vice-líderes é apenas de 1, uma vez que o "Almirante" vem liderando a tabela de classificação com cinco pontos perdidos.

O CORINTIANS DE "PALANQUE"

O bi-campeão paulista não foi feliz na última apresentação. Perdeu do Vasco numa peleja em que um empate teria sido o resultado mais condizente, dado o equilíbrio reinante entre os antagonistas. Com aquele inusado, o clube dos calções negros foi alijado do topo da tabela. Acontece, no entanto, que os "Mosqueteiros" ainda podem ser os vencedores do certame. Na hipótese do Vasco perder do Santos e da Portuguesa de Desportos, o São Paulo, o bi-campeão paulista, será proclamado campeão do sugestivo certame, uma

vez que o Vasco ficará com 7 pontos e o "mais querido" com oito pontos.

Há ainda uma outra hipótese interessante que, se ocorrer, provocará uma série de embates entre Corinthians, Vasco e São Paulo, para a decisão do título. É a que diz respeito a um possível empate do "Almirante" com o Santos e uma vitória do clube do Canindé sobre a "Severa", situação que faria com que o Vasco, Corinthians e São Paulo passassem a liderar a tabela de classificação, com seis pontos perdidos.

Como se vê, embora o Torneio Rio-São Paulo se encontre na sua fase final, ainda não apresenta uma base para um prognóstico seguro sobre o provável campeão. Muita coisa ainda poderá acontecer, inclusive a realização de uma série de cotejos empolgantes entre os três primeiros colocados para saber-se a quem caberia o direito de usar o pomposo título.

TREINAM OS PRAIANOS

O técnico Artigas, do Santos, vem tomando as providências indispensáveis, no propósito de que o alvi-negro pralaiano cumpra com a finalidade da competição, destacando a performance na contenda final, quinta-feira, próxima, com o Vasco da Gama. Hoje, pela manhã, haverá um rigoroso

treino ensaio individual, para o qual foram convocados todos os titulares. Não há tempo para ensaio de conjunto. De acordo com informações vindas da vizinha cidade pralaiana, após o ensaio a ser efetuado hoje, os profissionais santistas receberão ordens para dar início à concentração.

POSSÍVEL A TRANSFERÊNCIA DE LOCAL

Ao que conseguimos saber, o pensamento da diretoria do alvi-negro da terra de Brás Cubas é de enfrentar o "Almirante" no Pacembu. Podemos adiantar que, a propósito, dirigentes do "campeão da técnica e da disciplina" entraram em contato com os seus colegas cruzeleiros procurando obter a sua aquiescência na transferência de local para a realização do jogo, isto é, de Vila Belmiro para o Pacembu.

CONFIANTE OS CRUZMALTINOS

Os defensores do gremio da Cruz de Malta já tornaram público, na Guanabara, após o empate com o Corinthians, de que a peleja com o Santos deverá ser tão difícil como a que realizaram com o bi-campeão paulista. Todavia, os companheiros de Eli não fazem segredo de que acreditam plenamente que retornarão vitoriosos à Guanabara.

Brilhante vitória do Vasco sobre o Corinthians

Pela contagem mínima, o "Almirante" superou o bi-campeão paulista — Chico, no ocaso da luta, assinalou o tento que daria a vitória ao clube da Cruz de Malta

RIO, 1 (Assapress) — O Corinthians, cumprindo o seu último prelo no torneio Rio-São Paulo, enfrentou na tarde de ontem, no Maracanã, o Vasco da Gama. O prelo, que vinha cercado de incômodo interesse pela "torcida" carioca e paulista, atraiu o maior estado de mundo um público bastante numeroso. A partida, embora não oferecesse um nível técnico elevado, agradou de modo geral; principalmente, a "torcida" guaranibarra, que vibrou com a vitória do gremio cruzeleiro.

O primeiro tempo decorreu sem abertura de contagem, tendo os vascoanos tido mais presença no gramado. O ataque do Corinthians, considerado a melhor peça do conjunto, esteve, ontem à tarde, irreconhecível. Os seus elementos se confundiam, embaralhavam-se de modo a facilitar o trabalho da defesa contrária, que se engarrafava ao passar dos minutos. A linha de frente vascoana, um pouco melhor que a sua adversária, também não funcionava bem, tendo encontrado na defesa corinthiana uma muralha insuperável. Assim, esgotado o primeiro tempo, o "placard" assinalava o empate de zero a zero.

Iniciada a segunda fase, notou-se que os paulistas se articulavam com mais disposição, empenhando-se com ardor pela abertura da contagem. O Vasco, porém, mostrou-se sereno, e a sua defesa não se intimidou e foi aos poucos, se assestando do gramado. Com a substituição de Roberto, devido a uma contusão sofrida, o Corinthians teve a sua produção decrescida enquanto a entrada de Ipojuca e Sabará davam ao ataque do Vasco mais penetração. Quando o empate já era resultado estabelecido, pois faltavam 3

minutos para o fim do prelo. Chico, chutando, violentamente, uma bola cruzada por Ipojuca, balançou as redes guaranibarras por Cabeção. Estava assinalado o resultado final do jogo com 1 a 0 para os vascoanos. Com a espetacular vitória, voltou o Vasco a assumir a liderança do torneio Rio-São Paulo.

Já frisamos que a partida foi pobre de técnica, porém, agradável pela combatividade, tendo um fim dramático de emoções, quando o Corinthians procurava voltar-se ao empate e o Vasco procurava desesperadamente a vitória. O resultado foi justo, premiando aquele que teve mais homogeneidade no gramado. Disciplinadamente, o prelo teria sido um transcorrer normal, não fosse o técnico Flavio Costa salientar-se em gestos reprováveis, como o de instruir, da boca do túnel, os seus jogadores, obrigando ao árbitro João Etzel a interromper a partida para adverti-lo. Como sempre, foi criada a confusão, sendo necessária a entrada dos "deixa disso"... e só depois de oito minutos de interrupção, que o jogo foi recomposto. Outros rênidos menores, entre os jogadores não chegaram a prejudicar a disciplina.

O árbitro paulista João Etzel teve uma arbitragem normal, sendo energético, de modo a não deixar que o prelo decambasse para violência. Sua atitude para com o técnico do Vasco da Gama foi acertada e precisa. Boa a arbitragem de Etzel.

Os quadros:

CORINTIANS — Cabeção; Romero e Olavo; Idário, Góiano (Juliano) e Roberto (Lorenz); Claudio, Luizinho, Baltazar (Nardo), Carbone e Soudinha.

VASCO: Osvaldo; Augusto e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá (Genuino), Alvinho (Ipojuca) e Chico.

RENDA: Cr\$ 1.565.044,30.

REALIZADA COM ÊXITO A PROVA «DR. ARTUR JOSE DA NOVA»

Brilhante vitória de Rafael Guzman, do E. C. Vila Mariana — No computo coletivo o triunfo coube à representação do Estrela de Oliveira — Os classificados — Notas

Em continuação ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, efetuado domingo, em São Miguel Paulista, a terceira disputa da prova "Dr. Artur José da Nova", instituída pelo Clube de Regatas Nitro Química e incorporada ao certame máximo especializado desenvolvido sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

O elevado número de participantes traduziu com segurança o interesse que a competição de domingo despertou nos círculos esportivos ligados às atividades do pedestrianismo, ressaltando mais uma vez o apreciado progresso que a salutar modalidade vem obtendo entre nós, com a formação de contingentes de grandes possibilidades.

Nada menos de 123 atletas foram classificados na prova efetuada na manhã de domingo em São Miguel Paulista, cabendo o triunfo individual ao conhecido atleta Rafael Guzman, do E. C. Vila Mariana, entidade recém-

mente filiada à Federação Paulista de Atletismo, e, sem dúvida um dos destacados argumentos que presentemente integram o departamento especializado da entidade máxima paulista.

O mau tempo reinante conspirou contra o resultado técnico da competição, pois as condições desfavoráveis do terreno exigiu desgastados esforços dos concorrentes, onde se destacaram os integrantes da equipe do Estrela de Oliveira que, desta feita, obtiveram brilhantemente as cinco primeiras colocações, exultando o posto de honra, que coube ao atleta do Vila Mariana.

Na classificação coletiva a vitória coube ao clube do Brás, que reagiu apreciativamente a esta altura do certame máximo de pedestrianismo, não chegando, entretanto, a ameaçar a posição conquistada pelo Tiê logo nas primeiras etapas do campeonato, em virtude de situações destacadas de alguns de seus especialistas, que representavam valores da nova geração do esporte-base paulista.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 123 atletas classificados na prova "Dr. Artur José da Nova", efetuada na manhã de domingo, em São Miguel Paulista, obtiveram as 20 primeiras colocações os seguintes atletas:

1.º — Rafael Guzman, E. C. Vila Mariana, 16'34"; 2.º — José Olegário, E. C. Estrela de Oliveira, 16'37"; 3.º — Nelson Souza Abreu, E. C. Estrela de Oliveira, 16'43"; 4.º — Valter Heller, Idem; 5.º — Ismael Leite da Silva, Idem; 6.º — Antonio José Alves, C. R. Tiê; 7.º — Nelson M. da Silva, C. R. Tiê; 8.º — Debaldo Serenelli, C. R. Tiê; 9.º — Tancredi dos Santos, C. A. Ipiranga; 10.º — Antonio Alberto, E. C. Estrela de Oliveira; 11.º — Sebastião Delfino, Idem; 12.º — Edgard Freire, São Paulo F. C.; 13.º — Horácio Ferreira de Carvalho, C. R. Nitro Química; 14.º — Otávio Carmin Machado, São Paulo, São Paulo F. C.; 15.º — Benedito Lisboa, E. C. Vila Mariana; 16.º — Joaquim Ro-

Gomes, A. D. Floresta; 17.º — Aloisio B. de Lima, C. R. Tiê; 18.º — Luiz Lopes, C. S. Pedestrianismo; 19.º — Wilson Martins, A. D. Floresta; 20.º — João Basilio da Silva, G. R. Nitro Química.

COLETIVAMENTE

Na classificação coletiva dos participantes verificou-se o seguinte resultado:

1.º — E. C. Estrela de Oliveira, 24 pontos; 2.º — C. R. Tiê, 59; 3.º — São Paulo F. C., 120; 4.º — E. C. Vila Mariana, 130; 5.º — E. C. Estrela de Oliveira, 147; 6.º — A. D. Floresta, 152; 7.º — C. A. Ipiranga, 155; 8.º — C. R. Nitro Química, 172; 9.º — C. S. Pedestrianismo, 228; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 240; 11.º — C. R. Tiê, 265; 12.º — E. C. Palmeiras, 305; 13.º — C. E. Penha, 315; 14.º — C. M. T. C., 327; 15.º — E. C. Estrela de Oliveira, 385; 16.º — C. A. Ipiranga, 401; 17.º — E. C. Vila Mariana, 445; 18.º — A. D. Floresta, 467; 19.º — C. R. Tiê, 468; 20.º — C. M. T. C., 521.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Com os resultados verificados na manhã de domingo, passou a ser a seguinte a classificação dos clubes participantes do Campeonato Paulista de Pedestrianismo: 1.º — C. R. Tiê, 31 pontos; 2.º — E. C. Estrela de Oliveira, 23; 3.º — São Paulo F. C., 15; 4.º — E. C. Vila Mariana, 14; 5.º — C. A. Ipiranga, 5; 6.º — S. E. Palmeiras, 4; 7.º — A. D. Floresta, 4; 8.º — C. E. Penha, 3; 9.º — C. R. Nitro Química, 1; 10.º — C. S. Pedestrianismo, 1.

5 POR DIA...

1 — O primeiro campeonato paulista de futebol, patrocinado pela Apea, que nasceu em oposição à Liga, efetuou-se em 1913. Foi em três turnos. Somente tornaram parte os três clubes fundadores: Paulistano, A. A. das Palmeiras e Mackenzie. Triunfo do Paulistano, conquistando a taça Jockey Club. Em 2.º, a A. A. das Palmeiras e em 3.º o Mackenzie. Este triunfo nos 23 quadros. Ainda em 13, foram filiados à Apea o Ipiranga e Scott Wanderer, formando com elementos do São Paulo Atlético. No início do campeonato de 13, esteve inscrito o Santos F. C., que, à última hora, pediu cancelamento da inscrição.

2 — Em 30-11-52, em Amsterdam, Holanda, o famoso mestre internacional do jogo de damas, o holandês Pierre Rozenburg enfrentou 49 adversários obtendo em duas horas e meia de jogo, 44 vitórias! Empatou 4 vezes e perdeu uma única partida!

3 — Redundou num dos 3 maiores acontecimentos esportivos paranaenses a disputa em 1954, do Campeonato Aberto de Tênis de Curitiba promovido pelo Graciosa Country Clube. A prova principal, a individual masculina, decidiu-se entre Manuel Fernandes e o campeão paulista e Armando Vieira, na época campeão carioca. Triunfo de Manoel pela contagem 3-4, 6-4, 6-4 e 7-5.

4 — Apenas com três lutas: duas com Dempsey e uma com Heeney, Tunney ganhou o equivalente, em nossa moeda a quarenta milhões de cruzmaltos!

5 — O Santos já foi uma 5.ª vez campeão paulista de futebol (1935) e sete vezes vice-campeão: 1926-27-28-29-31 e 48. Em 1916, disputou o seu primeiro campeonato, ficando em 2.º posto, sua pior colocação: 19.º posto em 1921, 22 e 23. — L. S.

Peleja difícil para Romeu Barbosa a que fará com o argentino Armando Rizzo

O peso leve platino figura entre os melhores profissionais nessa categoria — Blas Conde, argentino, estreará defrontando-se com Kaled Curi — Ralf Zumbano lutará com Roberto Dalla Costa — Duas refregas preliminares a cargo dos amadores

Defrontando-se com o campeão brasileiro, Romeu Barbosa, fará amanhã seu "debut" em nossos ringues o argentino Armando Rizzo, considerado como um dos melhores profissionais da categoria peso leve da América do Sul.

A peleja apresenta-se como difícil para o campeão patricio, pois Armando Rizzo está no mes-

mo plano de igualdade com Alfredo Prada, que ostenta o título de campeão argentino, visto ter empatado com ele numa luta disputada em doze assaltos.

O combate, considerando-se o valor e classe dos antagonistas, promete ser travado com afino, proporcionando aos afeiçoados

do esporte das lutas um espetáculo fértil em atrações.

Prognostic-se o provável vencedor é o argentino, pois se o argentino vem precedido de grande fama, Romeu Barbosa, que leva o profissionalismo a sério, desfruta de excelente forma, física e técnica.

Estamos convictos de que a refrega será árdua para ambos,

MUNDIAL DE HOQUEI SOBRE PATINS

Melhora a atuação dos brasileiros

GENEIRA, 31 (U.P.) — O Brasil foi derrotado pela Holanda, por 3 a 4, no Campeonato Mundial de Hoquei sobre patins de roda, e Portugal derrotou a Irlanda, por 10 a 0.

Em outros encontros a Alemanha derrotou a França por 3 a 1, e a Suíça venceu a Dinamarca, por 8 a 0.

Na partida disputada pelo Brasil contra a Holanda, notou-se que os sul-americanos haviam progredido muito em seu jogo, talvez como consequência do que aprenderam nas derrotas sofridas

frente à Espanha e Portugal. Jogaram muito melhor que na sexta-feira, no sábado, e surpreenderam aos espectadores com a ofensiva levada a efeito. Os holandeses também pareceram impressionar-se por esse ardor. A luta foi equilibrada até o final, mas os holandeses reagiram e impuseram-se graças à sua maior experiência nas lides internacionais.

O melhor jogador dos brasileiros, Antoninho, marcou dois tentos para sua equipe, nos primeiros cinco minutos de jogo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — Conseguimos apurar, junto a fontes oficiais, que amanhã, deverá sair a tabela do Octogonal como as "chaves" do Rio e de São Paulo. A primeira peleja do torneio será realizada domingo vindouro dan do início à tabela deste certame internacional. Para a "chave" Rio, sabe-se que o Helderiano e o Nacional enfrentarão dois clubes locais — neste caso o Vasco, Flamengo ou Botafogo. Na "chave" de São Paulo veremos o Corinthians e o São Paulo enfrentando o Sporting e o Olimpia. Segundo nos informou o sr. José Alves Moraes, a rodada inicial reunirá no Maracanã, Helderiano e Vasco; No Pacembu, Corinthians e Olimpia.

Encerrando o Torneio Rio-São Paulo, prelarão, quinta-feira, no Maracanã, Flamengo vs. Bangu; em Santos, Vasco e Santos, e no Pacembu, São Paulo vs. Portuguesa de Desportos. Devido ser feriado nas três cidades os jogos se realizarão a tarde.

Com os resultados da última rodada e a seguinte a classificação dos clubes concorrentes do Rio-São Paulo: — 1.º — Vasco; 2.º — Corinthians e São Paulo; 3.º — Botafogo e Flamengo; 4.º — Palmeiras e Fluminense; 5.º — Bangu; 6.º —

Santos e Portuguesa. O líder distancia-se dos dois clubes em 3.º lugar apenas um ponto.

O América, prosseguindo em sua excursão vitoriosa, deu cumprimento a mais uma etapa de seu rodízio pela Europa, vencendo magistralmente a seleção de Alger pela contagem de 3 a 0. O conjunto rubro carioca fez alarde de sua classe, dominando territorialmente o seu adversário e fazendo autêntica exibição de técnica futebolística dos brasileiros. Na primeira fase, preocupando-se mais com o "placard", os "diabos rubros" marcaram dois tentos por inada término de Wastli. Na etapa complementar, o América fez jogo de arrebancada, arrancando estrepitosos aplausos da assistência, encerrando a contagem com um gol, de feição esplendoroso, por intermédio de seu avançado Leonidas.

O atacante Vasconcelos, pertencente ao Santos F. C., com os 3 gols assinalados, ontem, contra a Portuguesa de Desportos, assumiu a liderança dos artilheiros do Rio-São Paulo com o total de 3 tentos, seguido de Claudio, do Corinthians com 7. Manga, guarda-vila do Santos, passou para "lanterna" dos artilheiros malavados, com 19 bolas nos fundos das redes.

Com os resultados da última rodada e a seguinte a classificação dos clubes concorrentes do Rio-São Paulo: — 1.º — Vasco; 2.º — Corinthians e São Paulo; 3.º — Botafogo e Flamengo; 4.º — Palmeiras e Fluminense; 5.º — Bangu; 6.º —



Kaled Curi, o popular "beduíno"

a, vence este ou aquele, a vitória só poderá ser colhida com inmensa dose de esforço e sacrifício.

Terçando lutas com o argentino Roberto Dalla Costa, a peleja oferece uma boa oportunidade para Ralf Zumbano para reabilitar-se perante seus admiradores, de vez que as últimas atuações do campeão brasileiro não foram convincentes.

Ralf está cotado como favorito, e para não decepcionar seus "fans", está na obrigação de conquistar expressivo triunfo.

Defrontando-se com Kaled Curi, que no momento desfruta de magnífica forma, também

COLOMBOFILIA

EXCELENTES RESULTADOS NA PROVA GUATAPARÁ-SÃO PAULO

Vitorioso o pombo n. 8580-49, do sr. José Acciari, com o tempo de 3h, 18m e 47s de voo — Os resultados gerais

A segunda prova do programa organizado para a temporada de 1953, para pombos da classe de "velhos", foi realizada dia 24 último, pela Sociedade Colombófila Paulista, alcançando raro sucesso. Levando-se em consideração o clima tempo de voo desenvolvido pelas aves, que foram favorecidas pelas condições atmosféricas bastante propícias na ocasião da prova.

Colombófila	Anilha	ano	tempo de voo
1.º — José Acciari	8580	49	1.382,20
2.º — Juarez S. Silva	9711	50	1.380,88
3.º — Antonio Guimarães	8913	50	1.358,60
4.º — Eulogio Pachini	7801	50	1.352,86
5.º — Posto Col. Gal. Almerio	182	50	1.355,83
6.º — José Joaquim Palava	8043	49	1.324,78
7.º — José Acciari	8581	49	1.325,68
8.º — Juarez S. Silva	9712	49	1.318,65
9.º — Eulogio Pachini	8541	49	1.314,05
10.º — Antonio Leal	8097	47	1.314,05
11.º — José Carlos Oso	9205	50	1.312,93
12.º — Juarez S. Silva	7819	50	1.297,53
13.º — Benedito de Assis	8928	50	1.285,73
14.º — Antonio Leal	9085	49	1.294,70
15.º — Juarez S. Silva	7891	50	1.291,73
16.º — Osvaldo S. Silva	9123	49	1.291,30
17.º — Juarez S. Silva	7896	50	1.283,53
18.º — José Joaquim Palava	8396	49	1.282,69
19.º — José Joaquim Palava	8187	49	1.270,60
20.º — Alvaro Rodrigues Filho	9505	50	1.265,13
21.º — Eulogio Pachini	8574	49	1.265,08
22.º — José Acciari	12055	48	1.263,23
23.º — José Acciari	8743	50	1.257,46
24.º — Osvaldo S. Silva	9713	50	1.257,36
25.º — Roberto G. Lota	10179	50	1.254,93
26.º — José Acciari	8578	49	1.254,46
27.º — José Acciari	8747	50	1.252,36
28.º — Antonio Leal	4274	49	1.231,53
29.º — Roberto G. Lota	8553	49	1.231,58
30.º — Posto Col. Gal. Almerio	183	50	1.230,33
31.º — Roberto G. Lota	8445	49	1.226,69
32.º — José Joaquim Palava	8445	49	1.226,69
33.º — Juarez S. Silva	7888	50	1.214,28
34.º — Posto Col. Gal. Almerio	179	50	1.212,23

MASCADORES

Assinalaram os tentos para a equipe vencedora: Sabu aos 18 minutos, Alemão, cobrando uma

penalidade máxima, aos 23 e Sabu aos 24 do primeiro tempo. Aris-

tobolo, marcou para a equipe guaranibarra

SANTOS, 1 (Assapress) — Ti-

mos ontem no campo de "Pi-

neheiro Machado" o encontro en-

tre as Portuguesa santista e cari-

oca. A agremiação "lusa" gua-

naribarra, com a peleja, inicia as

suas atividades, tendo, então, es-

colhido para o seu jogo-estrela a

co-irmã pralaiana. Dentro de um

panorama de técnica sofrível o

encontro desenvolveu-se com al-

gumas jogadas boas, tendo a Por-

tuguesa local mostrado maior ar-

ticulação e posuir um quadro su-

perior ao de sua antagonista. Os

"luses" guaranibarras ainda pre-

cisaram de maior tempo para ar-

mar o seu conjunto. O resulta-

do de 3 tentos a 2 favorável à

Portuguesa Santista foi o reflexo

nítido do encontro. A arbitragem

esteve a cargo de Mario Gar-

delli, cuja atuação foi imparcial e

com erros que não influíram no

resultado final do encontro.

Os quadros:

Portuguesa Santista — Lacerio;

Wilson e Assunção; Fioravante,

Cornelio e Olegario; Claudio (He-

lio), Maneca (Joel), Alemão, Re-

bolio (Zinha) e Sabu'.

Portuguesa Carioca — Gavilã;

Miguel Ciccarelli e Miguel Pimen-

ta; Aristobolo, Job e Lusitano;

Natalino, Neca, Colangelo, Baduca

e Darroci.

FACIL SUCESSO DA PORTUGUESA SANTISTA

Por 3 a 2, a "briosa" derrotou a sua homonima carioca — Sabu (2) e Alemão os autores dos tentos praianos — Aristobolo marcou para a

equipe guaranibarra

SANTOS, 1 (Assapress) — Ti-

mos ontem no campo de "Pi-

neheiro Machado" o encontro en-

tre as Portuguesa santista e cari-

oca. A agremiação "lusa" gua-

naribarra, com a peleja, inicia as

suas atividades, tendo, então, es-

colhido para o seu jogo-estrela a

co-irmã pralaiana. Dentro de um

OBOLENSKI E LORD ANTIBES BATEM O FAVORITO GUALICHO NO GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB"

O CAMPEÃO SUCUMBIU AO PESO DOS QUILOS, EMBORA TOMANDO PARTE ATIVA EM TODA A DISPUTA — A RAIA DE AREIA PESADA PREJUDICOU AO FAVORITO E FAVORECEU AOS ADVERSARIOS — CONTESSINA, CAMBIO, EL CERRITO, FUNNY, PEWTER PLATTER, DONGALY E GALANTEIO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — OUTROS PORMENORES

O hipódromo de Cidade Jardim foi teatro, na tarde de ontem, de mais um grandioso festival turfístico. Um grande público, próprio das grandes festas, esteve presente, enfrentando o mau tempo reinante. Com toda aquela chuva, com toda aquela tarde de fisionomia carregada, com todo aquele vento frio cortante, o turista não poderia faltar. E não faltou. A promessa de uma apresentação de Gualicho compensaria qualquer sacrifício. Mas, a verdade é que o público já não esperava ver em ação o campeão. Toda a imprensa, trazendo palavras do treinador Manuel Branco, anunciava que, em terreno anormal, Gualicho seria guardado para nova oportunidade. Mas tal não se deu. Gualicho apareceu mesmo na pista — na raia de areia encharcada, designada, por força, para realização das corridas. Sobre a responsabilidade do treinador, que não fez segredo, contando a todo mundo que por ele o cavaleiro não correria. Também o joquei afastou de si toda a responsabilidade. Imperou, no caso, a vontade dos proprietários e Gualicho experimentou o mais amargo dos reveses. Calu batido frente a Obolenski e Lord Antibes, depois de tomar parte ativa em toda a disputa.

O Grande Premio "Jockey Club" de 1953 jamais se apagará da mente dos proprietários de Gualicho. Sabia-se, e todo mundo comentava sem negar — Gualicho jogaria a mais difícil partida de toda a sua campanha, dispensando, como dispensava, vantagem na escala de 5 a nove quilos a todos os adversários. Mas, em raia normal, mesmo porque, em terreno anormal, mesmo porque, a cabeça de ninguém que o campeão seria apresentado. A própria imprensa já havia anunciado a sua desistência, no caso de chuvas. Mas, o que se viu, foi Gualicho sair para o "canter" e depois para a carreira. Com 62 quilos no lombo, numa raia encharcada como estava... Se fosse possível fazer-se o "canter" de esforço dessa "maculosa" para deslocar tão severa carga em tão mau terreno, por todas as duas milhas, teríamos, por certo, um resultado proibitivo. Mas não pensaram assim os proprietários do famoso parêntese. E Gualicho sucumbiu ao peso dos quilos, já na reta, perdendo para Obolenski, e mais adiante cedeu ainda o segundo posto a Lord Antibes. Aquele, carregando apenas 53 quilos e este 57, estavam em condições, mais convenientemente situadas na grande prova.

A grande carreira desenvolveu-se em "train" muito lento, em toda a primeira parte. Com Mancebo e Obolenski nos postos principais, seguidos de El Aragonés, Baltimore, Gualicho e Lord Antibes, modificando-se essa ordem, na reta, em sua primeira passagem pelo disco, já que Baltimore havia assumido o comando, com Mancebo e Gualicho empilhados em segundo e El Aragonés a seguir. Na curva do "paddock", El Aragonés forçou e procurou "cancelar" o campeão Gualicho, que teve de ser contido e ficou para terceiro, à frente de Mancebo, Obolenski e Lord Antibes. Na reta oposta, já pelos 1.400 metros, El Aragonés e Gualicho alcançaram o pôneiro Baltimore e por ele passaram de golpe, ao mesmo tempo que, aproveitando, melhorava a olha visões o Obolenski. Nos 1.800 metros Obolenski já corria terceiro, junto aos pôneiros, notando-se que Gualicho se pouco dominava o piloto de Pierre.

Logo depois, El Aragonés, de golpe, desapareceu de carreira, aparecendo Gualicho à testa do lote, ainda nos 800 metros, com Obolenski em segundo e Lord Antibes melhorando. Nos 800 metros, o piloto de Niquin já corria nas palmas do pôneiro e Lord Antibes se aproximava ameaçador. No direito, Gualicho ainda tentou fugir, o que conseguiu, em parte. Mas aí os quilos calaram, como se diz, e ele aos poucos sucumbiu frente a Obolenski. Este se avantajou e fugiu até se por a salvo do alcance dos adversários, enquanto também melhorava o Lord Antibes, que, nas pedras, passou por Gualicho, sem luta, para formar a dupla.

O feio de Obolenski é meritário. Se melhor não fala da sua vitória a marca de 216"3/10, serve a forma como terminou seu compromisso para comprovar a legitimidade do sucesso. Mostrou o filho de Tônico que é de corrida, que é bom e, sobretudo, que é um especialista em terreno pesado.

Roberto Olguin foi o piloto de Obolenski. Deu à sua montaria uma direção só medida, como se diz, e mereceu as palmas da assistência.

CONTESSINA REAPARECEU GANHANDO

O mundo apostador viu mais o cavalo Tambajá, mas o mineiro não logrou corresponder. Não apanhou uma partida muito forte e correu em último toda a reta oposta, melhorando, depois, em toda a curva da Vila Hipica. Na entrada da reta apareceu em carreira e logo depois firmou-se em segundo, mas já mandava na assistência, francês e água Contessina. Esta, de galope, fugiu aos adversários e ganhou com espantosa facilidade.

Os demais não chegaram a figurar com destaque.

CAMBIO NÃO RESPEITOU OS NOVO ADVERSARIOS

O voto da "catedral" tocou a Delfos e o torlho montado por Gonzalez correu muito bem, mas não teve energia, na reta, para ultrapassar a pôneira Cambiu. Insistiu, mas acabou esmorecendo e contentou-se com o segundo posto.

Cambiu foi a ganhadora. Andando essa filha de Strauss e não respeitou os novos adversários. Foi a primeira a pular na dianteira cobriu todo o percurso.

A parêntese Kastri-Lady Rose, bastante amparada nas apostas, nunca esteve em carreira.

EL CERRITO GANHOU E BREVE MOSTROU-SE DESINTERESSADO

Breve, feito grande favorito, com um dividendo eventual de 17 por 10, nunca esteve em carreira. Limitou-se a correr em último e penúltimo, grandemente desinteressado e, na reta, apenas melhorou para ocupar o terceiro posto, muito longe.

El Cerrito foi o ganhador, comodamente. Foi o primeiro a pular e fugiu bastante, cobrindo a reta todo contido. Ganhou fácil, sem adversários à vista.

Djennah andou sempre colocada e melhorou para segundo, na reta, formando a dupla.

FUNNY GANHOU A PROVA DE VELOCIDADE

A "catedral" viu mais Dacelita e Delfos, mas não teve o gosto de ver as favoritas no marcador. A carreira foi uma verdadeira tourada em todo o percurso e, na reta, apareceram nas principais colocações Dinga, Funny e Olella, que, por sinal, foram as primeiras no marcador.

Funny dominou Dinga no último pulo e ganhou bem, salvando Olella o terceiro lugar.

PEWTER PLATTER GANHOU O GRANDE "HANDICAP"

Pewter Platter, com as honras de favorito, foi o ganhador do "handicap" misto. Andou sempre colocado, procurando cedo carreira, e, na reta, melhorou para segundo e para primeiro, com facilidade. Não fugiu grande coisa, mas se pôs logo a salvo do alcance dos adversários, ganhando com autoridade.

Fighting Son, que correu muito, muito mais do que, na verdade, se poderia esperar, entrou em segundo, à frente de Kameran Khan, que atropelou debilmente na reta.

Faalmbe não produziu, não conseguindo nem mesmo acompanhar a carreira na fase final.

DONGALY DE LAÇO A LAÇO

A "catedral" fez El Red seu grande favorito, mas o paranesco, que estava, nada de útil produziu. Não foi mesmo em carreira e terminou nos últimos postos.

Dongaly, que foi o primeiro a pular, cobriu na dianteira todo o percurso, ganhando com autoridade.

Old Fashioned e Jango portaram-se muito bem e ocuparam as posições secundárias.

Correram pouco Fleet Ace, Quete e Parady.

GALANTEIO ENCERROU A FESTA

O mundo apostador entregou o seu voto à parêntese N e teve a satisfação de ver Galanteio corresponder às suas esperanças. O piloto de Artin esteve sempre colocado e, na reta, assumiu o comando, defendendo-se bem da carga violenta que lhe moveu, em todo o direito, o Pirilampo. Ganhou por pouco, mas ganhou.

Ronador fez o "train" na primeira fase e, na reta, depois de ficar para terceiro, desgarrou até a cerca externa, mas não melhorou.

Maganço, embora em terreno adverso, não correu mal.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas corridas de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Contessina, 51 ks., O. M. Fernandes; 2.º Tambajá, 56 ks., M. Cataldi; 3.º Congresso, 56 ks., P. Sousa; 4.º Sterling Princess, 54 ks., A. Nery; 5.º Guapinha, 54 ks., E. Vieira; 6.º Zana, 54 ks., T. O. Silva. Tempo: 108" 1/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 58,00; dupla (13) Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.344.000,00. Tratador: R. Oliveira F.º Criador: Haras Bocaina. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Batuta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12 ..	14 ..	16 ..	18 ..	20 ..	22 ..	24 ..	26 ..	28 ..	30 ..	32 ..	34 ..	36 ..	38 ..	40 ..	42 ..	44 ..	46 ..	48 ..	50 ..
1 Tambajá ..	24,00	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48
2 Congresso ..	42,00	23	25	27	29	31	33	35	37	39	41	43	45	47	49	51	53	55	57	59
3 Guapinha ..	47,00	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60
4 Zana ..	294,00	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70
5 Sterling Princess ..	49,00	35	37	39	41	43	45	47	49	51	53	55	57	59	61	63	65	67	69	71

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Cambiu, 54 ks., J. Alves; 2.º Delfos, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Aristocratic, 56 ks., D. Garcia; 4.º Amara, 58 ks., O. Reichel; 5.º Baruxa, 54 ks., F. Delgado; 6.º Kastri, 56 ks., E. Vieira; 7.º Majdube, 51 ks., O. V. Andrade; 8.º Lady Rose, 54 ks., R. Olguin. Tempo: 83" 1/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (23) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 2.408.050,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Bela Vista. Proprietário: Alberto Marchione.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Strauss e Cambuy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12 ..	14 ..	16 ..	18 ..	20 ..	22 ..	24 ..	26 ..	28 ..	30 ..	32 ..	34 ..	36 ..	38 ..	40 ..	42 ..	44 ..	46 ..	48 ..	50 ..
1 Kastri-Lady Rose ..	40,00	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48
2 Majdube ..	163,00	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60
3 Amara ..	51,00	11	13	15	17	19	21	23	25	27	29	31	33	35	37	39	41	43	45	47
4 Delfos ..	31,00	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48
5 Fair Aristocratic ..	55,00	21	23	25	27	29	31	33	35	37	39	41	43	45	47	49	51	53	55	57
6 Kastri ..	244,00	33	35	37	39	41	43	45	47	49	51	53	55	57	59	61	63	65	67	69
7 Baruxa ..	24,00	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80



Cambiu ganhou muito bem e Delfos foi bom segundo.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º El Cerrito, 55 1/2 ks., D. Garcia; 2.º Djennah, 54 ks., P. Vaz; 3.º Breve, 58 ks., V. Pinheiro F.º; 4.º No Peca, 48 ks., R. Olguin; 5.º Dacelita, 45 ks., W. Montanha. Não correu Idaho. Tempo: 85" 9/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 42,00; dupla (24) Cr\$ 58,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 2.259.280,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: José Miguel Kalil.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu na Argentina e é filho de Advocate e La Peregrina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12 ..	14 ..	16 ..	18 ..	20 ..	22 ..	24 ..	26 ..	28 ..	30 ..	32 ..	34 ..	36 ..	38 ..	40 ..	42 ..	44 ..	46 ..	48 ..	50 ..
1 Breve ..	17,00	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48
2 Dacelita ..	123,00	13	15	17	19	21	23	25	27	29	31	33	35	37	39	41	43	45	47	49
3 Djennah ..	65,00	23	25	27	29	31	33	35	37	39	41	43	45	47	49	51	53	55	57	59
4 No Peca ..	49,00	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70



El Cerrito ganhou com grande facilidade e Djennah formou a dupla, não figurando o Breve.

4.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Funny, 55 ks., L. Osorio; 2.º Dinga, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Olella, 55 ks., E. Vieira; 4.º Fosca, 56 ks., V. Pinheiro F.º; 5.º Dacelita, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Brisa Suave, 55 ks., P. Vaz; 7.º Fantaisie, 55 ks., A. Cataldi; 8.º Dacelita, 55 1/2 ks., M. Signoret; 9.º Ery, 55 ks., R. A. Pinto; 10.º Loana, 55 ks., R. Olguin; 11.º Artemis, 55 ks., P. Costa; 12.º Abigail, 52 ks., E. B. Gonçalves; 13.º Finta, 55 ks., P. Sousa; 14.º Quirina, 56 ks., L. Diaz; 15.º Dolerina, 55 ks., J. Alves. Tempo: 78" 6/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 185,00; dupla (13) Cr\$ 79,00. Placês: Cr\$ 71,00, Cr\$ 35,00 e Cr\$ 187,00. Movimento: Cr\$ 2.397.320,00. Tratador: A. Pabari. Criador: Haras Boa Vista. Proprietário: Haras Vitoria.

A ganhadora é torlilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Fighting Chance e Trovadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12 ..	14 ..	16 ..	18 ..	20 ..	22 ..	24 ..	26 ..	28 ..	30 ..	32 ..	34 ..	36 ..	38 ..	40 ..	42 ..	44 ..	46 ..	48 ..	50 ..
1 Dolerina ..	47,00	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48
2 Dolerina ..	310,00	13	15	17	19	21	23	25	27	29	31	33	35	37	39	41	43	45	47	49
3 Dinga ..	42,00	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50
4 Dacelita ..	42,00	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50
5 Fantaisie ..	124,00	23	25	27	29	31	33	35	37	39	41	43	45	47	49	51	53	55	57	59
6 Ery ..	747,00	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60
7 Loana ..	99,00	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70
8 Olella ..	799,00	11	13	15	17	19	21	23	25	27	29	31	33	35	37	39	41	43	45	47
9 Artemis ..	1.207,00	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58
10 Quirina ..	213,00	73	75	77	79	81	83	85	87	89	91	93	95	97	99	101	103	105	107	109
11 Brisa Suave ..	423,00	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80
12 Fosca-Pinta ..	223,00	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	74	76	78	80



Funny correu muito e foi a ganhadora, com Dinga e Olella nas posições secundárias.

5.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Pewter Platter, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Fighting Son, 53 ks., A. Cataldi; 3.º Kameran Khan, 57 ks., P. Vaz; 4.º Remba, 51 ks., R. Olguin; 5.º Faalmbe, 57 ks., O. Reichel. Tempo: 145" 3/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 57,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 28,00. Movimento: Cr\$ 2.019.540,00. Tratador: R. Oliveira F.º Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu na Inglaterra e é filho de Owen Tudor e Jennydang.

QUANTO PAGARIAM...

A SABATINA PAULISTA

SETE PROVAS INTERESSANTES NO CONJUNTO

Ficou formado ontem o seguinte programa de sete carreiras para o festival de sábado, em Cidade Jardim:		
1.º PAREO — A's 13.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 2.300 metros. Ks.	2 Oyapock	55
1 Gendarme	3) (3) Fattori	55
2 Marbol	(4) Dagon	55
3 Jucachup	(5) Escandal	55
4 Riff	(6) Dongaly	55
5 Galeota	4.º PAREO — A's 15.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros. Ks.	
6 Calmin	(1) Amry	58
7 Kafelin	(2) Nylon	56
8 Borema	(3) Domus	58
9 Brenta	(4) Fenelon	58
10 Dugongo	(5) Cora	52
11 Orriga	(6) Donoghue	54
12 Mate Amargo	5.º PAREO — A's 15.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros. Ks.	
13 Jucury	(1) Usario	58
14 Ironico	(2) Baritono	54
	(3) Farf Eriak	58
	(4) Arrogante	54
	(5) Oboé	54
	(6) Grey Prince	56

Domingo o G. P. "Barão de Piracicaba"

Nyx, Flôr do Sol, Dona Lorena, Arteira, Fraulein e Draba, as inscritas -- Notas

O Jockey Club de São Paulo anunciou, ontem, o seguinte programa de oito carreiras para a tarde de domingo, em Cidade Jardim:		
1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 13.15 horas. Ks.	(1) Boy Scout	56
(1) Epinal	2 Laplace	56
2 Laplace	(3) Levuska	54
(3) Levuska	(4) Antilope	56
(4) Antilope	(5) Gorizia	54
(5) Gorizia	(6) Harachô	52
(6) Harachô	2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 13.45 horas. Ks.	
1 Marubela	(1) Calme	52
(2) Pola Negra	(2) Lazulita	48
(3) Calme	(3) Advokeni	56
(4) Lazulita	(4) Primo Feliz (Darley)	50
(5) Advokeni	(5) Tricolor	58
(6) Primo Feliz (Darley)	(6) Almirante	56
(7) Tricolor	(7) Mack	50
(8) Almirante	(8) Dalmata	50
(9) Dalmata	3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14.15 horas. Ks.	
1 Fiesta Brava	(1) Pieta Brava	55
(2) Invertina	(2) Invertina	55
(3) Paramaribo	(3) Paramaribo	55
(4) Enlive	(4) Enlive	55

Quiproquô laureou-se no G. P. "Cruzeiro do Sul"

O tordilho do Haras "Mondésir", levantando o "Derby", candidatou-se à "Triplíce Coroa"

RIO, 1 (Correio) — O Jockey Club Brasileiro fez realizar ontem, na Gavea, a festa do "Derby".

A grande carreira, o G.P. "Cruzeiro do Sul", que servia de base ao programa, ofereceu uma disputa linda e um sensacional triunfo da jaqueta branca e estrelas azuis, por intermédio de Quiproquô, aliado eleito favorito do público, com 55 mil pousas, e já ganhador da primeira prova da Triplíce Coroa.

Quinto imprimiu um "train" vivo à carreira, seguido de Ravel e Okinawa. Na grande curva cansou o pôneiro, desmontando então os dois outros, ao mesmo tempo que Quiproquô e Huxley surgiram ameaçadores. Okinawa diante da "gerais", deu por cumprida a missão. Al, mais apurado por Marchant, o tordilho veio juntar-se ao pôneiro. A luta foi duríssima com metros antes da meta já o crioulo do Mondésir obtinha vantagem que até ao disco se alongou para um corpo. Huxley conservou o 3.º, atacado a fundo por Indocli, que até aos 1.000 metros era o último, e Oç, os 4.º e 5.º colocados.

Excelente tempo marcou o cavalo que tão bem apresentou Oç, 147 segundos e 2 quintos, que é o melhor alcançado por um ganhador do Derby Brasileiro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas provas:

1.º PAREO — 1.300 metros

1.º Reoda (E. Castilho); 2.º Revodá (J. Marchant); Venc. 13.00; dupla (44) 35.00 e placé unico 11.00.

El Aragonés fora de perigo

O cavalo El Aragonés, que mal conseguiu terminar o percurso do Grande Premio "Jockey Club", foi examinado, logo após a carreira, pelos veterinários oficiais, e constatou-se ter sido o craque acometido de edema pulmonar, com perigo de vida.

O filho de Ramazón foi, entretanto, atendido prontamente e voltou a respirar pouco melhor, apresentando-se, na tarde de ontem, em melhores condições e praticamente salvo.

Está explicada assim a má performance de El Aragonés.

FUTEBOL MINEIRO

AMERICA, ATLETICO, VILA NOVA E SIDRURGICA NA LIDERANÇA

Resultados da etapa de anteontem em Minas Gerais — Proximos jogos

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Com os resultados de hoje, verificados no campeonato mineiro de profissionais, Atlético, Vila Nova e Sidrurgica são os líderes do torneio, com dois pontos perdidos.

OS RESULTADOS

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Jogando no estádio Independência, como preliminar do encontro entre o América e o Sete de Setembro, o Cruzeiro empatou com o Asas pela contagem mínima. Para o Cruzeiro marcou Abelardo e, para o Asas, marcou Edilson, de penal.

OS QUATRO:

CRUZERO — Bernard; Adeline e Avelino; Dielinho, Dirceu e Bané; Raimundinho, Eldu, Abelardo, Edinho e Sabu.

ASAS — Cafunga; Marcos e Nozinho; Bayard, Edilson e Felisberto; Nevaldo, Mauro, Lero, Melo e Dardi.

Arbitrou satisfatoriamente o encontro o sr. Geraldo Toledo.

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Como pela principal

O S. PAULO VOLTOU A JOGAR MAL E PERDEU PRECIOSO PONTO FRENTE AO FLAMENGO

Zero a zero, resultado de uma partida em que o verdadeiro futebol esteve ausente — O gremio carioca foi traído pela sorte — Boa atuação de Poy livrou o tricolor da derrota — Outras notas

Domingo à tarde, ainda no próprio da municipalidade, foi realizado mais um interessante cotejo, colocando frente a frente as equipes do São Paulo e do Flamengo. O jogo veio a terminar com um resultado inexpressivo: zero a zero.

A partida, das mais fracas, ainda não teve o condão de despertar a assistência com a marcenção de tentos, deixando, portanto, de agradar todos os aspectos, pois o verdadeiro futebol esteve ausente. Limitaram-se as equipes a correr no gramado durante os noventa minutos de jogo.

O Flamengo, sem dúvida, mais equipe, esteve perto da vitória. A "chance", entretanto, estraçou seus melhores planos, pois esteve perto do triunfo e a sorte fugiu-lhe nos momentos propícios para marcar os tentos que faltaram na partida.

FRACASSO DO SÃO PAULO

O tricolor, mais uma vez, esteve longe de apresentar seu melhor jogo. Fracassando da mesma forma como o fez contra o Bangu, o "mais querido" cometeu erros imperdoáveis. Foi mais ainda, pois o seu técnico laborou em diversos erros, fazendo substituições inexplicáveis, que somente serviram para dar maior insegurança à vanguarda no que diz respeito ao conjunto de seus homens. Trocando constantemente o sistema defensivo, perdeu-se o S. Paulo em jogadas esparsas, confundindo-se e permitindo aos contrários desarmar seus avanços.

com relativa facilidade.

O empate, sem dúvida, encorrou uma injustiça para os visitantes, que mereciam melhor sorte, pois, apesar de jogar algo apagados, ainda assim mesmo fizeram jus à vitória.

OS QUATROS:

SÃO PAULO: Poy; De Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho (Maurinho), Negri (Lanzoninho), Benedito, Lanza (Martino), (depois Negri) e Teixeira (Maurinho, depois Bernardi).

FLAMENGO: Garcia; Marinho (Leão) e Pavão (Pido); Jadir, Bria e Jordan; Joel, Evaristo, Maurício, Benitez (Rubens) e Esquerdinha.

Mário Viana, com pessima atuação, dirigiu o cotejo.

Renda: Cr\$ 149.740,00.

VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

Os resultados dos jogos da penultima rodada, realizados sábado ultimo — Notas

OS JOGOS DA 5.ª E PENULTIMA RODADA DO TURNO DO VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC — Serviço Social do Comércio — acusaram, em sua maioria, resultados normais ou melhor, não se registraram surpresas. Vários jogos, como era esperado, agradaram plenamente. Na Série Branca, o Gremio CNT e o Gremio Mesbla proporcionaram um jogo reñido e de boa qualidade, vencendo o CNT, com dificuldade, por 2 a 1. Excelente, também, sob todos os aspectos, a peleja travada entre o Auto Geral F. C. e o Vermeyra, que terminou empatada por um ponto, resultado aliás, justo.

Na Série Azul, o líder, Mauá Star Clube — embora empatado com o Gremio Casio Muniz em jogos dos mais agradáveis, conservou a sua colocação. Destacou-se, ainda, nessa série, a partida efetuada entre o Auto Geral e o B. Herzog F. C.

Como se esperava, o Calçado Rocha F. C. fez valer mais uma vez, com seus excelentes recursos técnicos, vencendo facilmente o Thela Clube por 4 a 1, na Série Amarela. Na Série Cinza, os melhores jogos foram estes: Republica F. C. vs. G. E. R. Pirani e A. D. Sulbano, 4 vs. Louças Maris, 3.

SÉRIE VERDE — G. E. Securi, 3 vs. Compositos E. C. 2; E. C. Electrolux, 1 vs. Pablo Bastos E. C. 6; C. A. SENAC 0 vs. Isard C. Matriz, 0 e C.

SÉRIE CINZA — Calçado Rocha F. C. 3 vs. Thela Clube, 0; "O Estado" F. C. venceu o Philis Clube, por ausência; G. E. R. Pirani, 3 vs. Republica F. C. 2, e A. D. Sulbano, 4 vs. Louças Maris, 3.

SÉRIE VERDE — G. E. Securi, 3 vs. Compositos E. C. 2; E. C. Electrolux, 1 vs. Pablo Bastos E. C. 6; C. A. SENAC 0 vs. Isard C. Matriz, 0 e C.

Vitoriosos os campeões do mundo sobre a seleção inglesa

2 a 1, o resultado do prelo efetuado em Montevideu — Abadie assinalou os tentos dos orientais — Taylor marcou para os ingleses

MONTÉVIDEU, 1 (U.P.) — A seleção uruguaia de futebol derrotou, ontem, por 2 a 1, a seleção britânica que está fazendo uma excursão pela América do Sul, numa sensacional partida presenciada por 75.000 pessoas. A arrecadação total atingiu a cifra de 120.550 pesos uruguaios.

O quadro uruguaio atuou assim:

Maspoll; M. Gonzalez e Martinez; R. Andrade, Carballo e Cruz; Abadie, Schiaffino, Miguez, Perez e Cabrera. O britânico, formado por: Merrick; Ramsey e Eckersley; Wright, Johnston e Dickinson; Finney, Broadis, Lofthouse, Taylor e Berry.

A partida foi dirigida pelo juiz britânico Elii, tendo sido iniciada às 15.05 horas. A primeira situação perigosa ocorreu aos 7 minutos, com um tiro de Broadis, defendido milagrosamente por Maspoll. Aos 9 minutos Maspoll cedeu um escanteio batido por Berry, sem consequências. Posteriormente, os uruguaios atacaram mais assiduamente, mas os ingleses continuaram perigosos, obrigando a defesa contrária a lutar arduamente.

Os uruguaios abriram a contagem aos 27 minutos, com um brilhante passe de Perez a Abadie, que passou a Merrick. A Inglaterra reagiu e aos 30 minutos, Lofthouse, ajudado por Broadis, quase marcou um tento, não fosse a grande defesa executada por Maspoll. O jogo seguiu equilibrado, e o primeiro tempo terminou com a vantagem de um tento a zero para os uruguaios.

No segundo tempo, o jogo reñiu-se em mudanças nas equipes, e nos primeiros minutos o Uruguaio atacou mais fortemente. Aos 5 minutos, houve um passe de Johnston a Taylor, que atirou forte, mas a bola foi rebatida por Maspoll. Em seguida, Schiaffino passou a Perez e este a Abadie, o qual entrou na área de penal, onde foi derrubado por Eckersley. O público reclamou a penalidade, mas o juiz não marcou.

O uruguaio voltou a atacar, e Perez, entrando velozmente, passou a Cabrera, que entrou, rematando Miguez, de cabeça, para a rede.

Após 18 minutos, Maspoll brilhou novamente, defendendo um potente chute de Taylor. Depois de vinte minutos intensificou-se o domínio uruguaio, com situações perigosas aos ingleses. Abadie, aos trinta minutos, numa escada, fustigou Eckersley, tendo sofrido uma entrada de Ramsey, o que provocou nova reação por parte do público, não tendo então sido apitada a falta.

O domínio uruguaio manteve-se, mas Taylor, quase no final, aproveitou um momento de indecisão da defesa uruguaia, e marcou o tento inglês.

O triunfo local de 2 a 1 é considerado aqui justo.

Campeonato Universitario Paulista de Atletismo

Mantem-se a Politecnica na lideranca do certame maximo da classe — Com resultados apreciaveis o primeiro periodo foi cumprido — Os indices consignados

A Federação Universitária Paulista de Esportes, dando prosseguimento às atividades do corrente ano, realizou na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê as provas da primeira fase do Campeonato Universitario Paulista de Atletismo, emprenhando uma conta com a participação de representantes de dez institutos do ensino superior em nosso Estado.

O cotejo entre os jovens universitários transcorreu num ambiente de franco entusiasmo, sendo de apreciável o teor técnico que a primeira parte apresentou, evidenciando, assim, as condições atuais dos militantes do esporte base paulista, que se apresenta para o cotejo extraordinário da classe, a ser efetuado dentro em breve em Curitiba, como preliminar dos Jogos Universitários Mundiais.

Como estava previsto, Ademir Ferreira da Silva fez sua estreia nos circuitos universitários, participando de duas provas do primeiro inicial do certame máximo da FUPE. Conseguiu ele superar os recordes universitários paulista e brasileiro de salto triplice, que estavam em poder de Isaac Leno Prujanski, do "Petrera Buzato", da Escola Paulista de Medicina, há mais de dez anos. Conseguiu o recordista mundial o índice de 14,92, boa marca, não resta dúvida, que ficou a 18 centímetros do recorde universitário mundial, estabelecido pelo atleta russo Scherbakov, com 15,09.

No computo coletivo a Politecnica logrou a liderança do certame, seguida de perto pela representação da Escola de Educação Física, outro agrupamento de estudantes. Restam ainda algumas outras tantas provas, circunstância que poderá concorrer para sensíveis alterações na classificação coletiva, transformando, desarte, o atual panorama.

A CLASSIFICAÇÃO

Ao finalizar o primeiro período de atividades no certame máximo universitário, a classificação dos participantes era a seguinte:

Certame Masculino		pts.
1.º — Politecnica	80	
2.º — Educação Física	76	
3.º — Horacio Lane	54	
4.º — Oswaldo Cruz	36	
5.º — Pereira Barreto	18	
6.º — Vital Brasil (Sprock)	16	
7.º — Econ. Fin. Administr.	14	
8.º — XXII de Agosto	13	
9.º — XI de Agosto	10	
10.º — XXV de Outubro (Campinas), Carneiro Leão (Ribeiro Preto) e Eng. Industrial	0	
Certame Feminino		pts.
1.º — Educação Física	86	
2.º — XI de Agosto	13	

ODIA DE ONTEM NOS CLUBES

XV DE NOVENO DE PIRACICABA — Está treinando no XV de Novembro, de Piracicaba, o avanço China, ainda ligado ao XV de Novembro, de Campinas. Os dirigentes "quintistas" estão bastante satisfeitos com as qualidades técnicas do citado jogador e já entraram em entendimentos com os campeonatos, a fim de ser conseguida a transferência do profissional. O alvi-verde de Piracicaba, com proposta: uma parte em dinheiro e um jogo em Piracicaba, não aceita esta base. Não está disposto a dar qualquer quantia em dinheiro. Prometia-se apenas, a disputar um prelo em Campinas e outro em Piracicaba, ambos com o movimento financeiro destinado ao alvi-verde campeonista. Aguarda o XV de Novembro a resposta do Gusrani.

PALMEIRAS — Recebeu a diretoria do Palmeiras uma série de convites para jogar no interior nos meses de junho e julho. Na tarde de ontem, os membros do alvi-verde assentaram nova partida, desta feita, em Santo André, contra o forte conjunto do Corinthians local. Ainda não está determinada a data da partida, uma vez que o Palmeiras terá que atuar ainda na cidade de Araquara e outras localidades.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Conforme noticiamos anteriormente, a Portuguesa de Desportos tomará parte num torneio quadrangular em Curitiba, no qual tomarão parte o Curitiba F. C., o Internacional, de Porto Alegre, o Fluminense, do Rio de Janeiro e a Portuguesa de Desportos. Aliás, esse torneio, de caráter estritamente assentado, estando desde já marcada oficialmente a estréia do clube "luso" no próximo domingo, dia 7, naquela cidade, contra um adversário a ser designado. Por três jogos, receberá o clube do largo do São Bento nada menos que 200 mil cruzeiros livres de qualquer despesa.

NACIONAL — Enquanto o Campeonato Paulista de Futebol não se inicia, o Nacional A. C. não se tem descurado, jogando em diversas cidades do interior e Estados do Brasil. Assim, o clube do departamento profissional do clube já estabeleceu o seguinte calendário de jogos amistosos do alvi-celeste, que serão efetuados durante o mês de junho: dia 7, em Araré, contra o Arareense; dia 14, em Bauré, contra o E. C. Noroeste; dia 21, em Amparo, contra o Amparo F. C.; e, finalmente dia 28, em Sorocaba, contra o Fortaleza.

SÃO PAULO — Segundo conseguimos apurar, o São Paulo F. C. está vivamente interessado na conquista do arquerio Inocencio, do Linense. Ag que tudo indica, os dirigentes tricolores deverão ainda esta semana entrar em entendimentos com os membros de Lins, para que Inocencio venha a defender, na próxima temporada, o conjunto do São Paulo.

XV DE NOVENO DE JAU — Podemos informar com absoluta segurança que o técnico Rengeneschi, responsável pela equipe de Lins, passará a orientar, na próxima temporada, o XV de Novembro, de Jau, pois já tem um compromisso com os dirigentes quintistas, devendo seguir para Jau, ainda esta semana, com aquele objetivo.

Campeonato Universitario Paulista de Atletismo

Mantem-se a Politecnica na lideranca do certame maximo da classe — Com resultados apreciaveis o primeiro periodo foi cumprido — Os indices consignados

A Federação Universitária Paulista de Esportes, dando prosseguimento às atividades do corrente ano, realizou na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê as provas da primeira fase do Campeonato Universitario Paulista de Atletismo, emprenhando uma conta com a participação de representantes de dez institutos do ensino superior em nosso Estado.

O cotejo entre os jovens universitários transcorreu num ambiente de franco entusiasmo, sendo de apreciável o teor técnico que a primeira parte apresentou, evidenciando, assim, as condições atuais dos militantes do esporte base paulista, que se apresenta para o cotejo extraordinário da classe, a ser efetuado dentro em breve em Curitiba, como preliminar dos Jogos Universitários Mundiais.

Como estava previsto, Ademir Ferreira da Silva fez sua estreia nos circuitos universitários, participando de duas provas do primeiro inicial do certame máximo da FUPE. Conseguiu ele superar os recordes universitários paulista e brasileiro de salto triplice, que estavam em poder de Isaac Leno Prujanski, do "Petrera Buzato", da Escola Paulista de Medicina, há mais de dez anos. Conseguiu o recordista mundial o índice de 14,92, boa marca, não resta dúvida, que ficou a 18 centímetros do recorde universitário mundial, estabelecido pelo atleta russo Scherbakov, com 15,09.

No computo coletivo a Politecnica logrou a liderança do certame, seguida de perto pela representação da Escola de Educação Física, outro agrupamento de estudantes. Restam ainda algumas outras tantas provas, circunstância que poderá concorrer para sensíveis alterações na classificação coletiva, transformando, desarte, o atual panorama.

A CLASSIFICAÇÃO

Ao finalizar o primeiro período de atividades no certame máximo universitário, a classificação dos participantes era a seguinte:

Certame Masculino		pts.
1.º — Politecnica	80	
2.º — Educação Física	76	
3.º — Horacio Lane	54	
4.º — Oswaldo Cruz	36	
5.º — Pereira Barreto	18	
6.º — Vital Brasil (Sprock)	16	
7.º — Econ. Fin. Administr.	14	
8.º — XXII de Agosto	13	
9.º — XI de Agosto	10	
10.º — XXV de Outubro (Campinas), Carneiro Leão (Ribeiro Preto) e Eng. Industrial	0	
Certame Feminino		pts.
1.º — Educação Física	86	
2.º — XI de Agosto	13	

Convidado um clube uruguaio para jogar na Bahia

SALVADOR, 1 (Asapress) — Sugestivo convite acaba de ser feito pelo Vitória do Rio de Janeiro, de Montevideu, para uma temporada em gramados da capital, entre 2 a 12 de julho próximo. Pretendendo realizar um "quadrangular", jamais disputado em canchais baianos, o "decano" expediu idênticos convites ao Sporting de Portugal e ao Vasco da Gama, campeão do Rio. Caso os convidados aceitem a proposta do Vitória, os desportistas locais terão oportunidade de assistir na taverla exibição de equipes categorizadas e de fama internacional.

Regressou Piedade Coutinho

MACAPÁ, 1 (Asapress) — A nadadora Piedade Coutinho após a permanência de uma semana no Território de Amapá, deixou esta capital a bordo do avião da Cruzeiro do Sul. Durante a sua estada nesta cidade, a exímia nadadora realizou cursos de "ballet" acústico, palestras e demonstrações nataurais. Piedade Coutinho, que se fez acompanhar do tafofo do Rio de Janeiro — foi alvo de várias homenagens e homenagens esportivas, recebendo uma flama do Amapá Clube. Em seu agradecimento, Piedade externou seu contentamento pelo recebimento, apresentando-se e entusiasmado da natação no solo da juventude amapaense, sendo calorosamente aplaudida pelo povo.

Linense, campeão profissional do interior

Derrotou, na partida final, a equipe da Ferroviária por 3 a 0 -- Vitória merecida do conjunto treinado por Renganeschi -- Americo assinalou os tentos do vencedor -- Pormenores do embate

Domínio e, no Estádio Municipal do Pacembu, foi realizada a partida final pelo campeonato de futebol profissional do interior de São Paulo. O Linense, treinado por Renganeschi, venceu a Ferroviária por 3 a 0, conquistando o título de campeão profissional do interior. O jogo foi marcado por uma atuação brilhante do Linense, que dominou a partida de início a fim. O primeiro gol foi marcado por Americo, aos 15 minutos, de fora da área. Aos 25 minutos, o Linense marcou o segundo gol, também de fora da área, por meio de outro jogador. O terceiro gol foi marcado por Americo, aos 45 minutos, de novo de fora da área. A Ferroviária não conseguiu marcar nenhum gol durante a partida. O jogo terminou com a vitória do Linense, pelo placar de 3 a 0.

MOVIMENTADO O COTELHO

Os pupilos de Renganeschi, desde os primeiros minutos de jogo, demonstraram maior decisão e tiveram o condão de adaptar-se ao terreno. Talvez, por esse motivo, conseguiram manobrar melhor e conquistar dois tentos na fase inicial, enquanto o seu adversário ficava em branco. Americo, em jornada das mais felizes, marcou os dois tentos do vencedor, na etapa inicial, respectivamente aos 15 e 45 minutos.

A partida, nos primeiros 45 minutos, não sofreu alteração, vindo a terminar com o placar de 2 a 0, favorável ao Linense. Na etapa derradeira, o jogo ainda foi dos mais movimentados. A Ferroviária, nos primeiros minutos, esboçou leve reação, bem contornada pelos integrantes do Linense, que, jogando à base de contra-ataque, conseguiu, através da "brecha" da defesa contrária, ainda por intermédio de Americo, aos 15 minutos de jogo, conquistar sua vitória através da conquista do seu terceiro tento.

Dai por diante, nada mais se viu de futebol, pois enquanto o Linense segurava o resultado, de-

batis-se a Ferroviária para conquistar o seu tento de honra, que não surgiu em virtude da espetacular atuação de Innocencio, arquirrivo do Linense, e o melhor valor no gramado.

PORMENORES DA PARTIDA

Quardros:
LINENSE — Innocencio; Rui e

Noca; Frangão, Geraldo e Ivá; Alfrédino, Americo, Washington, Prospero e Alencão.

FERROVIÁRIA — Sandro Sarvas e Piko; Touguinha, Gaspar e Pierre; Omar, Luis Rosa, Vaguinho, Zé Amaro e Luiz.

Querdubm da Silva Torres diri-

giu o embate. Teve alguns senões, deixando de apitar uma penalidade máxima contra o Linense, cometida por Frangão, na primeira etapa. Salvou-se pelo empenho em agradar a gregos e troianos.

Renda: Cr\$ 290.635.00.

A Portuguesa de Desportos "goleada" em Vila Belmiro

Com relativa facilidade, o Santos superou a Severa por 6 a 1 -- Vasconcelos (3), Hugo e Tite marcaram para o "campeão da técnica e da disciplina" -- Atis o autor do tento "luso"

MOVIMENTADO O COTELHO

Os pupilos de Renganeschi, desde os primeiros minutos de jogo, demonstraram maior decisão e tiveram o condão de adaptar-se ao terreno. Talvez, por esse motivo, conseguiram manobrar melhor e conquistar dois tentos na fase inicial, enquanto o seu adversário ficava em branco. Americo, em jornada das mais felizes, marcou os dois tentos do vencedor, na etapa inicial, respectivamente aos 15 e 45 minutos.

A partida, nos primeiros 45 minutos, não sofreu alteração, vindo a terminar com o placar de 2 a 0, favorável ao Linense.

Na etapa derradeira, o jogo ainda foi dos mais movimentados. A Ferroviária, nos primeiros minutos, esboçou leve reação, bem contornada pelos integrantes do Linense, que, jogando à base de contra-ataque, conseguiu, através da "brecha" da defesa contrária, ainda por intermédio de Americo, aos 15 minutos de jogo, conquistar sua vitória através da conquista do seu terceiro tento.

Dai por diante, nada mais se viu de futebol, pois enquanto o Linense segurava o resultado, de-

tos da Portuguesa, destacaram-se, ao meio do fracasso geral, Julinho e Hermínio.

Os quadros:
SANTOS — Manga; Helvio e

Castro; Feljé, Formiga e Nelson Adams; Nicácio (Ney), Walter, Hugo, Vasconcelos e Tite.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Oswaldinho, Atis e Bota (Oswaldo).

Dirigiu o encontro o sr. Querubim da Silva Torres. O seu trabalho pode ser considerado aceitável.

A renda foi de Cr\$ 43.290.00. Preliminar: Seleção Amadora de Santos, 4 x Seleção Amadora de Guarujá, 1.

Campeonato pernambucano

RECIFE, 1 (Asapress) — Diante dos resultados verificados ontem, é a seguinte a classificação dos clubes, no Torneio Municipal, por pontos perdidos: 1.0 — Autoesporte e America (2 p. p.); 2.0 — Santa Cruz (3 p. p.). Estes são os únicos quadros disputantes que podem aspirar ao título.

OS JOGOS

RECIFE, 1 (Asapress) — Em prosseguimento ao Torneio Municipal foram realizados dois jogos, na tarde de ontem, no estádio do Nautico. No encontro preliminar o Esporte Realbuitou-se de seus últimos fracassos, abatendo o Autoesporte, líder invicto da primeira fase, e Eloi aos 43 da fase derradeira. Eloi marcou o único tento dos vencidos, cobrando uma penalidade máxima, aos 42 do tempo final.

Os quadros:

NAUTICO — Paulinho, Joel e Piro; Galego (Carmelo), Eloi e Inácio; Nelson, Arede, Genival, Moura e Valfredo.

IBIS — Severino; Bili e Ronaldo; China, Nego e Indio; Zélio (Arilindo), Lira, Carlica, Eloi Traldir (Valdemiro) e Dija (Carilto).

A renda foi de 19.740 cruzeiros.

Belo Horizonte vence Juiz de Fora

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Como parte das comemorações do 103.º aniversário da cidade de Juiz de Fora, defrontaram-se, esta tarde, as seleções de Belo Horizonte e de aquela cidade.

O jogo agrediu a grande assistência que compareceu ao estádio de Juiz de Fora, que teve os seus portões franqueados. O placarde final foi favorável aos belorizontinos, pela contagem de 4 a 1. Marcaram para os vencedores: Ubaldo, Joãozinho, Ferreira e Fradeo. Zé assinalou o tento de honra dos juzeirenses.

OS QUADROS:

BELO HORIZONTE — Norberto (Lourinho) — Afonso e Oswaldo — Clever, Monte (Pogue) e Tom — Joãozinho (Oswaldo), Tulica, Ubaldo (Múbio), Ferreira (Gastão) e Fradeo.

JUIZ DE FORA — Vadinho (Bonito) — Chimbina e Canhoto — Gabriel, Xavante (Silvio) e Pedra — Cotoço, Julio (Zu), Pili, Isais e Rubens.

IPIRANGA, 0 x A. A. AVARE, 0

AVARE, 31 (ASAPRESS) — Jogando esta tarde, nesta cidade, contra a Associação Atlética local, o Clube Atlético Ipiranga, da capital do Estado, logrou o resultado de um empate, sem abertura de contagem.

O Nautico na França

ANGERS, França, 31 (U. P.) — Os dirigentes do Clube Angers de Futebol informaram que o "Nautico", de Recife, Brasil, jogará a partida contra sua equipe, terça-feira próxima, à noite.

Os brasileiros precisaram lutar várias vezes seu programa de partidas, desde sua chegada à Europa.

Cestobol na Europa

MOSCOW, 31 (U. P.) — A União Soviética aumentou, hoje, sua vantagem no Campeonato Europeu de Cestobol, vencendo a Itália por 88 a 54.

A primeira metade do encontro terminou favorável aos russos, por 37 a 30.

Na segunda partida do dia, a Hungria venceu a Iugoslávia, por 69 a 51. A primeira metade terminou em favor da primeira, por 37 a 30.

Vai reforçar o Nautico

RECIFE, 1 (ASAPRESS) — Ainda nesta semana deverá seguir para Europa o meio direito Eloi, do Nautico, que vai se incorporar à delegação que se encontra excursionando pelo Velho Mundo. Eloi reforçará a equipe, a qual vem sortando contundentes reveses e ao mesmo tempo, perdendo de elementos essenciais.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

GRAVE DESASTRE NA VIA ANHANGUERA — DOIS MORTOS E DEZESSEIS FERIDOS

JUNDIAÍ, 1 (Do correspondente, pelo telefone) — Grave desastre ocorreu ontem na Via Anhanguera, em consequência do qual houve 2 mortos e 16 feridos. Segundo consta do inquérito instaurado na Delegacia local, cerca de 20 operários trabalhavam desde as 6 horas da manhã de sábado na construção d' segunda pista da Via Anhanguera e regressavam ao acampamento pelas 4 horas da madrugada de domingo, transportando num caminhão da Cia. Construtora e Pavimentadora de chapa 39.93.96, dirigido por Pedro Luciano Vieira, sem carta de habilitação. Na proximidade do quilômetro 47 ocorreu o capotamento ocasionando ferimentos em numerosos trabalhadores, os quais foram socorridos pela Polícia Rodoviária, que os transportou para a Casa de Saúde Dr. Anastacio, onde foram assistidos pelo diretor clínico daquele hospital, dr. Felipe Elias, auxiliado por médicos do Posto local do SAMDU.

Faleceram no local do acidente os operários Geraldo Cipriano,

natural de Campinas e residente à rua 3 de Março 489, em 18u, deixando viúva a sra. Benedita Sampaio das Neves e na orfandade de dois filhos, João Felipe de Camargo, 53 anos, casado com a sra. Josefa Camargo, residente no acampamento daquela Companhia, na Fazenda Pinhal. Este último deixou 7 filhos.

OS FERIDOS

São os seguintes os feridos: — Jóviano Oliveira Lima, 18 anos, solteiro, Edemando Martins, 21 anos, solteiro, Pedro Vitorino Mendes, 21 anos, solteiro, João Correia Guimarães, 53 anos, casado, Osvaldo Daniel Profeta, 35 anos, casado, José Teodoro do Carmo, 20 anos, solteiro, Juvenal da Silva, 18 anos, solteiro, Francisco Pereira Retiro, 24 anos, solteiro, Alfredo Gomes, 41 anos, casado, Vicente Eloi da Silva, 26 anos, solteiro, Bertolino Alves Magalhães, 23 anos, solteiro, João Maria, 18 anos, solteiro, Emanoel Martins, 21 anos, solteiro, Benedito Rodrigues da Costa, 44 anos, casado, João Pedro Alfer, 17 anos, solteiro, Videllino José

nos, professores e convidados, um chocolate.

GREMIO MACHADO DE ASSIS — Foi eleita a seguinte diretoria para o Grêmio Machado de Assis, da Escola Técnica de Comércio: presidente, Aurelio Morelli; vice, Ari Reda; secr. geral, Lauro Nemer; 1.º secretário, Nelson Gomes Campos; 2.º secretário, Benício Latorre; tes. geral, Silvio Giovanni; 1.º tes., Rubens

Janota; 2.º, Fernando Esteves. Odores: Nilson Rios e Romero Andrade.

Já foi iniciada em Bebedouro a construção do predio para a Escola Profissional local

Bebedouro, 28 — ESCOLA PROFISSIONAL — Já foram iniciadas as obras de construção da Escola Profissional de Bebedouro, na tarefa de aproximação das raças que formam o povo brasileiro. Localizada em terreno adequado, de dr. Aderbal Marques, deverá estar terminada em agosto, quando será inaugurada. O preço total dessa obra, é de 850 mil cruzeiros, financiada pelo sr. Celso Capriglioglio, capitalista residente nesta cidade.

FESTA DE S. JOÃO — Terá início, no dia 4 de junho, prolongando-se até o dia 24, a tradicional festa de São João, padroeiro desta cidade.

Foi eleito presidente da festa, para este ano o sr. Antonio Aguiar.

No Puro, sendo a renda líquida destinada à construção do Convento Franciscano, que deverá ser construído nesta cidade.

MERCADO MUNICIPAL — Está funcionando, provisoriamente, onde esteve localizado o Posto São Paulo, o Mercado Municipal, instalado na administração do dr. Pedro Paschoal, atual prefeito municipal.

Na próxima semana, o mercado deverá funcionar à rua Cel. João Manoel, onde esteve localizada a Casa Magalhães Bastos, onde ficará, otimamente, instalado.

PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE — Prossegue, ativamente, a pavimentação da cidade, estando recebendo no momento esse melhoramento, a rua Prudente de Moraes, entre Carlos Gomes e 11 de Março e Rubião Junior, em direção ao Cemitério.

PROF. PINO PENA — Realizou-se, no Hotel Sessa, um banquete em homenagem ao prof. Píneo Pena, diretor do grupo escolar "Conrado Caldeira", pela sua recente aposentadoria naquele cargo.

O homenageado, que recebeu diversas provas de carinho do professorado, foi saudado pela prof. Adelia Sarría, tendo lido o discurso de agradecimento em seu nome, por impossibilidade, do homenageado, a sra. Aparecida Di Mello Miranda.

CONFERENCIA — Realizou-se dia 25, pp. uma conferencia no auditorio da Rádio Bebedouro.

NOTÍCIAS DE SANTOS

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, o governo do Chile concedeu volumosa quota de divisas para a importação de chá brasileiro, produto que ali conquistou a preferência dos consumidores.

O Chile é um dos países de maior consumo de chá, pois este alcança a 7 mil toneladas. Abrem-se, assim, enormes possibilidades para essa lavoura nacional, que desde o termino da guerra vinha lutado com enormes dificuldades, por não encontrar mercado para os excedentes do consumo nacional.

Dessa forma, toda a produção nacional será exportada para aquele país andino, contribuindo para a melhoria da situação de nossa balança comercial, com o Chile, do qual importamos grande quantidade de cobre, salitre, etc.

UMA GRANDE PARTIDA

No dia 27 de maio deixou o porto o vapor chileno "Antártico", que levou a primeira grande partida da série de embarques que passará a ser feitos periodicamente. O carregamento foi de 7.210 caixas de chá preto, com o peso total de 216.312 quilos.

ALGODÃO E LINTERS

O vapor inglês "Lassell", que deixou o porto a 28 de maio levou para Manchester 9.981 fardos de algodão em rama, com o peso total de 757.454 quilos. O mesmo vapor levou para identico destino 556 fardos de linters, com o peso de 101.600 quilos. Para Talcahuano, o vapor chileno "Antártico" levou 524 fardos de algodão em rama, com o peso de 97 toneladas. Para Baltimore, o nacional "Lorde Mexicano" carregou a 23 de maio 100 fardos de linters, com o peso de 20.593 quilos.

BANANA PARA ARGENTINA E URUGUAI

Proseguem em ritmo normal, de acordo com as cláusulas do novo contrato, os embarques de banana para a Argentina, notando-se agora também mais frequentes embarques para o Uruguai.

No dia 24 de maio, deixou o porto o vapor japonês "Miyoko", que levou para Buenos Aires 45.203 cachos; para o mesmo destino, o holandês "Alphaca", saiu a 24, levou 41.449 cachos; saiu a 26, para Buenos Aires, o dinamarquês "Heliwig Tor", que levou 57.937 cachos. Para Montevideo, seguiram os seguintes carregamentos: a 24, pelo holandês "Tara", 14.900 cachos; pelo "Uruguay Star", a 24, 2.500 cachos; pelo uruguaio "Punta del Este", a 26, 12 mil cachos; pelo inglês "Highland Brigade", 2 mil cachos.

SUBPRODUTOS BOVINOS E OUTROS

O vapor inglês "Lassell" levou para Manchester 915 volumes de lingüas bovinas em conserva, com o peso de 26 toneladas. Para Montevideo, o uruguaio "Punta del Este" levou 26 volumes de goma de resina refinada, pesando 1.415 quilos. O holandês "Tara" carregou para Montevideo 6 caixas de mentol cristalizado.

EMBARQUES DE CAFÉ

O holandês "Alphaca" carregou para Buenos Aires, Bélgica e Alemanha, 2.776 sacas de café; o brasileiro "Lorde Mexicano", saiu a 23, levou 866 sacas para Nova York; o norueguês "Horda" carregou para Buenos Aires 5.500 sacas; para Montevideo, o americano "Del Mar" levou 662 sacas; o argentino "Otero" saiu a 23 com 4.500 sacas de café para Buenos Aires, o holandês "Tara" carregou 226 sacas de café; para Montevideo, levou o francês "Bretagne", 2.417 sacas. Saiu a 25 o nacional "Lorde Honduras", para N. Orleans, com 8.245 sacas; para Nova York e Houston, levou o americano "Del Vale" 15.500 sacas.

CONTINUAM A CHEGAR AUTOMOVEIS

O vapor americano "Argentina", entrado de Nova York, trouxe 66 volumes de automóveis desmontados, com o peso de 106 toneladas; o norueguês "Heldanger", esperado amanhã, traz 71 volumes de automóveis desmontados, com o peso de 1.158 toneladas. O "Argentina" trouxe ainda mais 13 automóveis desmontados e acessórios, pesando 21 toneladas.

NOTÍCIAS DE SANTOS

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, o governo do Chile concedeu volumosa quota de divisas para a importação de chá brasileiro, produto que ali conquistou a preferência dos consumidores.

O Chile é um dos países de maior consumo de chá, pois este alcança a 7 mil toneladas. Abrem-se, assim, enormes possibilidades para essa lavoura nacional, que desde o termino da guerra vinha lutado com enormes dificuldades, por não encontrar mercado para os excedentes do consumo nacional.

Dessa forma, toda a produção nacional será exportada para aquele país andino, contribuindo para a melhoria da situação de nossa balança comercial, com o Chile, do qual importamos grande quantidade de cobre, salitre, etc.

UMA GRANDE PARTIDA

No dia 27 de maio deixou o porto o vapor chileno "Antártico", que levou a primeira grande partida da série de embarques que passará a ser feitos periodicamente. O carregamento foi de 7.210 caixas de chá preto, com o peso total de 216.312 quilos.

ALGODÃO E LINTERS

O vapor inglês "Lassell", que deixou o porto a 28 de maio levou para Manchester 9.981 fardos de algodão em rama, com o peso total de 757.454 quilos. O mesmo vapor levou para identico destino 556 fardos de linters, com o peso de 101.600 quilos. Para Talcahuano, o vapor chileno "Antártico" levou 524 fardos de algodão em rama, com o peso de 97 toneladas. Para Baltimore, o nacional "Lorde Mexicano" carregou a 23 de maio 100 fardos de linters, com o peso de 20.593 quilos.

BANANA PARA ARGENTINA E URUGUAI

Proseguem em ritmo normal, de acordo com as cláusulas do novo contrato, os embarques de banana para a Argentina, notando-se agora também mais frequentes embarques para o Uruguai.

No dia 24 de maio, deixou o porto o vapor japonês "Miyoko", que levou para Buenos Aires 45.203 cachos; para o mesmo destino, o holandês "Alphaca", saiu a 24, levou 41.449 cachos; saiu a 26, para Buenos Aires, o dinamarquês "Heliwig Tor", que levou 57.937 cachos. Para Montevideo, seguiram os seguintes carregamentos: a 24, pelo holandês "Tara", 14.900 cachos; pelo "Uruguay Star", a 24, 2.500 cachos; pelo uruguaio "Punta del Este", a 26, 12 mil cachos; pelo inglês "Highland Brigade", 2 mil cachos.

SUBPRODUTOS BOVINOS E OUTROS

O vapor inglês "Lassell" levou para Manchester 915 volumes de lingüas bovinas em conserva, com o peso de 26 toneladas. Para Montevideo, o uruguaio "Punta del Este" levou 26 volumes de goma de resina refinada, pesando 1.415 quilos. O holandês "Tara" carregou para Montevideo 6 caixas de mentol cristalizado.

EMBARQUES DE CAFÉ

O holandês "Alphaca" carregou para Buenos Aires, Bélgica e Alemanha, 2.776 sacas de café; o brasileiro "Lorde Mexicano", saiu a 23, levou 866 sacas para Nova York; o norueguês "Horda" carregou para Buenos Aires 5.500 sacas; para Montevideo, o americano "Del Mar" levou 662 sacas; o argentino "Otero" saiu a 23 com 4.500 sacas de café para Buenos Aires, o holandês "Tara" carregou 226 sacas de café; para Montevideo, levou o francês "Bretagne", 2.417 sacas. Saiu a 25 o nacional "Lorde Honduras", para N. Orleans, com 8.245 sacas; para Nova York e Houston, levou o americano "Del Vale" 15.500 sacas.

CONTINUAM A CHEGAR AUTOMOVEIS

O vapor americano "Argentina", entrado de Nova York, trouxe 66 volumes de automóveis desmontados, com o peso de 106 toneladas; o norueguês "Heldanger", esperado amanhã, traz 71 volumes de automóveis desmontados, com o peso de 1.158 toneladas. O "Argentina" trouxe ainda mais 13 automóveis desmontados e acessórios, pesando 21 toneladas.

GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO DE ALBI

Triunfou Rosier, seguido de Gonzalez — Espectacular desastre

ALBI, França, 31 (U. P.) — O corredor francês Louis Rosier, pilotando um carro Ferrari, de 4.500 litros, sem compressor, ganhou o Grande Premio Automobilístico de Albi, percorrendo os 160.218 quilômetros do circuito em 56'36"810, a uma velocidade média de 169.802 quilômetros horários.

Em segundo lugar classificou-se o argentino Froilan Gonzalez, um poderoso BRM de 100 cc., com super-carburador, em 57'77"810, e, em terceiro, o francês Maurice Trintignant, num Gordini de 2.500 litros, em 58'36"810.

A corrida viu-se empanada por três acidentes sofridos pelos três

unícos carros BRM que intervieram na prova. O argentino Juan Pangio e Froilan Gonzalez, tiveram dificuldades quando iam a grande velocidade, pois de ambos os carros saiu parcialmente o pneumatico da roda trazeira esquerda. Por felicidade, nenhum dos corredores saiu ferido.

Ken Wharton, britânico, que tripulava o terceiro BRM, ao fazer uma curva brusca chocou-se com uma parede. A violência do choque foi tão grande que o automóvel se partiu em dois.

Wharton foi atirado a 15 metros de distancia. Por verdadeiro milagre este não perdeu a vida, sofrendo somente contusões leves e um forte choque.

HIPISMO

AGRAVOU O INICIO DA TEMPORADA CAMPINEIRA

A Hipica lidera o certame

Foi auspicioso o início, sábado ultimo, da temporada campineira de saltos, organizada pela Federação Paulista de Hipismo.

Conforme estava programado, foi disputada em primeiro lugar a prova "Cincentenario do Instituto de Educação", em que Bento José de Carvalho assinalou esplendida vitória, afastando para a segunda colocação o tte. José Gominho da Costa, que, brilhantemente, vinha liderando as colocações premiadas. Bento montou Siboney e o tte. Gominho, Boracha II, em 57 e 58 segundos, respectivamente. No terceiro posto colocou-se o cap. Mario Orlando Sampaio, com Carmelo, em 1'01"4. Empataram o 4.º lugar Luis Gasparetti, montando Lord Break, da Sociedade Hipica de Campinas e Luis Habeyche, com Punta del Este, do Clube Hipico de Santo Amaro, ambos com 1'03"25, sem falhas.

Disputou-se em seguida a prova "Dr. João de Souza Coelho", assinalando Jean Boettcher, sobre Cesar, mais uma bellissima vitória, com pista limpa, em 1'06", seguido de José Luis Guimarães, sobre Sweet Pepper, com 2/5 de segundo a mais, também sem falhas. Em 3.º lugar classificou-se Osvaldo Vidgal, com Brasil, 1 derrube, em 56"19 e em 4.º, o tte. Raul Humaitá Vila Nova, sobre Sonambulo, 1 derrube, em 1'01"25.

Anteontem, o mau tempo prejudicou a competição. Assim, só foi disputada a primeira prova, isto é, a denominada "Maternidade de Campinas". Venceu-a

espectacularmente Bento José de Carvalho, com Mirny, colocando-se em segundo lugar, também, com Siboney, em 30"1 e 34", respectivamente, em 1 derrube. O cap. Hernani Corrêa, do 17.º de Pirassununga, montando Inhaddi, foi o dono do 3.º posto, no tempo de 35"35. Seguiu-se Arcilio Martins, do Clube Hipico de Santo Amaro, colocando-se no 4.º lugar, sobre Don Rodrigo, em 30", com 1 derrube.

Pela contagem dos pontos, a Hipica está no primeiro lugar, com 105, a Força e a Região empatados com 20; o Santo Amaro, com 17,5, e Campinas com 2,5. A contagem individual aponta Bento José de Carvalho com 65 pontos; Jean Boettcher, com 25; José Luis Guimarães e tte. José Gominho da Costa, com 15 pontos cada; caps. Mario Orlando Sampaio e Hermínio Corrêa, do 17.º B. C., e Osvaldo Vidgal, com 10 pontos cada; Arcilio Martins e tte. Raul Humaitá Vila Nova, com 5 pontos cada; e com 2,5 pontos cada os srs. Luis Gasparetti Jr. e Luis Habeyche.

Dificilmente Bento José de Carvalho será alcançado, nessa marcha, para classificação do melhor cavaleiro da temporada que ora se realiza.

As provas terão prosseguimento, normalmente, conforme programa anterior, amanhã, quarta-feira. As que não puderam ser realizadas domingo o serão depois de amanhã, quinta-feira, a partir das 14 horas. O restante do programa será cumprido conforme o calendario.

Torneio internacional de patins de rodas

GENEIRA, 1 (UP) — A Suíça e Portugal estão à frente nas eliminatórias do Torneio Internacional de Patins de Rodas, depois que a Espanha, favorita deste campeonato mundial, empatou com a Holanda por 2 a 2.

As finais da terceira jornada do torneio, que durará uma semana, já se pode assinalar os melhores quadros entre os treze participantes. Portugal e Espanha estão procurando conquistar o posto de finalistas da primeira eliminatória, e a Suíça e Itália, da segunda eliminatória.

Os dois melhores quadros de cada grupo iniciarão a rodada final na próxima quinta-feira. A rivalidade entre os portugueses e espanhóis pôs-se em evidência ontem à noite, quando o quadro da Espanha empatou com o da Holanda, 2 a 2.

Até agora considerado inferior quadro da Holanda, os jogadores espanhóis protestaram violentamente contra o juiz português, que foi acusado de parcialidade a favor dos batavos.

A inesperada perda de um valioso ponto dos espanhóis, contudo, não será obstáculo para que cheguem à rodada final, já que todos os demais conjuntos, exceto Portugal, perderam pelo menos dois pontos em jogos anteriores.

BAQUEOU O PALMEIRAS FRENTE AO GUARANI

Três a um o placarde do encontro — Marcadores, quadros do prelio realizado em Campinas

CAMPINAS, 1 (Asapress) — Como parte das festividades inaugurais do novo e magnifico estádio do Guarani, a equipe de profissionais da S. E. Palmeiras, exibindo-se, ontem, nesta cidade, frente ao mesmo Guarani, foi sobrepulada pela contagem de 3 a 1.

A partida, se bem que tecnicamente deixasse a desejar, agradou ao publico presente pela movimentação dos 22 homens em campo. O resultado de 3 a 1 favoreceu ao alvi-verde campineiro, o qual venceu, já que o clube de Foz de Iguaçu, jogando com ligeiras modificações em sua formação, não apresentou um padrão de jogo capaz de neutralizar o entusiasmo dos locais.

No primeiro tempo, o Guarani venceu por 1 a 0, gol marcado

do por intermédio de Nilo, cobrando uma penalidade de fora da área. Na etapa complementar, Lima empat

VIDA JUDICÁRIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

PREJUÍZOS DEVIDAMENTE COMPROVADOS E FORÇA MAIOR NO DIREITO TRABALHISTA

O legislador, ao tratar da força maior, no direito trabalhista, não a considerou como causa excludente da responsabilidade patrimonial, mas admitiu-a como causa diminuidora dessa responsabilidade. Sem entrar na conceitualização da força maior, no sentido trabalhista, pode-se dizer que são os seguintes os seus requisitos: a) — não concorrência, direta ou indireta para a verificação do evento; b) — fato de força maior, em relação à vontade do empregador; c) — fato de força maior, em relação à vontade do empregado; d) — fato de força maior, em relação à vontade do empregador e do empregado. Esses elementos estão enunciados no art. 501 da Consolidação das Leis do Trabalho. Entretanto, no art. 503 da mesma consolidação se dispõe que "é lícito, em caso de força maior ou 'prejuízos devidamente comprovados' a redução geral dos salários dos empregados da empresa, proporcionalmente aos salários de cada um, não podendo, porém, ser superior a 25%, respeitado, em qualquer caso, o salário mínimo da região".

Houve, assim, uma equiparação de prejuízos a força maior. Parece, entretanto, fora de dúvida que esse prejuízo não de obediência causa aos próprios requisitos da força maior. Como bem salienta Ruyssmann "as decisões convergem no sentido de exigir, com rigor, que tenha havido, no processo, prova cabal e plena de que se verificou um fato de força maior e que dele resultaram prejuízos materiais para a empresa". ("Comentários à Consolidação", 2.º vol., pag. 844).

Como é um fato que se equipara à própria força maior, parecem os que os prejuízos, para que possam produzir aquele efeito, deve revestir-se dos seguintes elementos: a) — não concorrência direta ou indireta do empregador para a verificação do evento; b) — não resultado do evento da imprevidência patrimonial; c) — prejuízos que afetem a economia da empresa. Assim, se o empregador esbanjasse o dinheiro, ficando em situação ruinosa ou, se adquirisse material prima por preço superior ao que poderia alcançar para a venda do produto manufaturado, não se caracterizaria a força maior. No primeiro caso, porque havendo concorrência patrimonial para os prejuízos; no segundo, por falta de imprevidência sua. Há a salientar, ainda, que tais prejuízos devam afetar a economia da empresa. Assim se uma determinada seção de uma fábrica dá prejuízo e a outra não, havendo, no conjunto, lucro, não se caracteriza a equiparação a força maior. Se, no conjunto desse prejuízo, ficaria caracterizada tal situação.

Ora, os prejuízos, via de regra, desaparecem com a supressão dos cargos, com o corte de serviços e de empregados. Nessa hipótese ficaria o pagamento da indenização reduzido à metade tal como ocorre com a força maior, aos não estáveis, e indenização simples aos estáveis.

Entendem uns que, assim, outros que não. Ruyssmann se filia aos últimos ao salientar: "Se a força maior não determina a extinção da empresa ou do estabelecimento, como ela lhe abalou a alicerce econômico e financeiro (art. 501, par. 2.º), é facultado ao empregador a 'redução dos salários' dos empregados, o que implica numa exceção à regra. Essa mesma redução será possível desde que ocorram prejuízos devidamente comprovados, para o empregado, de modo que o art. 503, PARA ESSE FIM ESPECIAL, equiparou a força maior aos prejuízos economicamente comprovados de força maior, pois estes, evidentemente não constituem motivos de força maior, por si só". (Op. cit., pag. 843).

Outros entendem de modo diverso, e, ao que parece com maior razão, por isso que se o salário goza do maior amparo que se deu ao trabalhador e se o próprio salário pode sofrer com esse motivo equiparado ao de força maior, lógico que os demais títulos de direito também estarão sujeitos às mesmas consequências. Exemplificando: se é possível reduzir de 25% o salário dos empregados, em virtude dos prejuízos devidamente comprovados, como deixar-se de reconhecer tais prejuízos como força maior, se o empregador, dispensando empregados e dando nova organização, faz desaparecer prejuízos que prejudicam aos empregados? Assim como o salário está sujeito a uma redução de 25%, a indenização pelo tempo de serviço também estará sujeita à redução prevista na lei, eis que o salário tem maior garantia que a própria indenização pelo tempo de serviço.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Cessão da locação — Caso em que não se verifica.

Determinado rapaz alugou um prédio, para nele residir com seus irmãos. Ali moravam juntos, até que aquele em nome de quem se achava o contrato contraiu matrimônio, razão pela qual deixou no prédio os seus familiares, indo residir em outro prédio. O locador ingressou em juízo com uma ação de despejo, julgada procedente, em primeira instância, mas reformada pela 8.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, sob o fundamento de que o iníquo pessoal inerente aos contratos de locação têm um conteúdo objetivo que envolve a própria pessoa do locatário e um conteúdo subjetivo, que se estende a todos os seus familiares. Deste modo, diz o acórdão, perfeita e jurídica é a tese segundo a qual não infringe o contrato o locatário que, retirando-se do

imovel, nele deixa residindo as pessoas de sua família com as quais residia originalmente, continuando todavia responsável perante o locador". (Apel. Civil 14.563, D. J. U. — Jurisprudência — 12-3-53, pag. 832).

Responsabilidade civil do transportador — Caso em que se verifica.

Tendo se deteriorado mantimentos que eram transportados gratuitamente por estradas de ferro, o dono das mesmas acionou a companhia para receber a respectiva indenização. A ação foi ajuizada perante o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, sob o fundamento de que o iníquo pessoal inerente aos contratos de locação têm um conteúdo objetivo que envolve a própria pessoa do locatário e um conteúdo subjetivo, que se estende a todos os seus familiares. Deste modo, diz o acórdão, perfeita e jurídica é a tese segundo a qual não infringe o contrato o locatário que, retirando-se do

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

HABEAS CORPUS — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.812 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

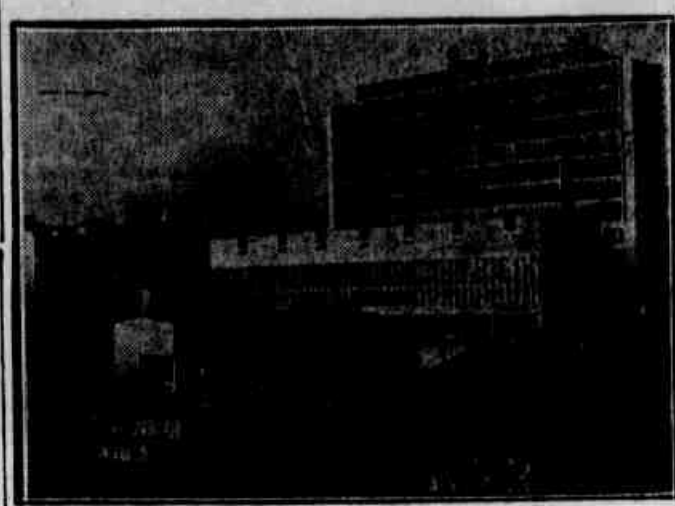
RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

39.792 — Juiz — Recife. O Juiz Recusou a ordem. — 39.792 — Paulo de Paula. — Condenado em 1.ª instância por furto. — 2.ª instância: absolvido. — 3.ª instância: absolvido. — 39.812 — São Sebastião — Paulo, Gregório Brasilino Gomes. Negaram a ordem.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERA AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$.....

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL).....

ASSINATURA.....

ENDEREÇO..... CIDADE.....

beiro da Silva: Julgou extinta as seguintes ações: Orlândia Setti contra Antonio Baradim Junior; José Luis de Mello Malheiro contra Carneiro Pastor. 1.ª VARA CIVEL. Dr. Pedro Augusto do Amaral — Julgou procedente a ação que Elina Napoli Puncia e seu marido movem contra José Novo Ruiz; rejeitou os embargos opostos por Eugénia Buraka de Santa Cruz contra o Dr. José Nogueira da Noronha; idem — por Maria Barra e sua mulher contra o Dr. José Nogueira de Noronha.

1.ª VARA CIVEL. Dr. Oscar Martins de Melo — Julgou saneada as seguintes ações: Renzo Raposo e sua mulher contra Alvim Volpi; Electro Mecânica Villares Petras Ltda. contra Cia. Morumbi e outros; homologação e cálculo no arrolamento de Benedito S. Cabral e de Maria E. Costa; julgou a partilha no inventário de Maria José Rodrigues e outros; homologou e desistiu da ação que Miguel Cubeluse move contra José Cabral e A. Amazonas; homologou o esboço de partilha no inventário de João Chaves.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA DO ESTADO. Dr. João Carlos de Siqueira — Mantive sentença agravada no executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Serafim Jorge Ferreira e outros; julgou procedentes as seguintes ações: Eulina Jocelyne Bichudo e outros contra a Fazenda do Estado; Fazenda do Estado contra Dr. Mario Angelo Copocelli; e o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Massao Sato.

VARA DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Otto de Souza Lima — Concedeu o mandado de segurança impetrado por Eduardo Rijk contra ato do Inspetor da Alfândega de Santos.

FALÊNCIAS

MACHADO & PEDROSO LTDA. — Dr. Machado & Pedroso Ltda. com sede nesta capital, a Rua Silveira Camargo, 407, requereram a decretação da sua falência. 5.º Ofício.

ARTES S. A. — Foi marcado o prazo de 5 dias a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

IMOBILIÁRIA ARIME LTDA. — Foi decretada a falência da Sociedade supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

DOCCES FINOS ANDARA LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, a fim de que qualquer credor da empresa, inscrita no Registro de Comércio sob o nº 1.202, apresentasse o seu crédito e o valor da dívida. 5.º Ofício.

AVISO

BANCO DO BRASIL S.A.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

Concorrência pública para a venda de terrenos situados na capital do Estado de S. Paulo, de propriedade de Otto Horing

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA chama a atenção dos interessados para os termos do edital publicado na edição de 30-5-1953 relativo à concorrência pública acima referida, e cujo prazo de encerramento foi fixado para 13 de junho de 1953.

São Paulo, 1.º de junho de 1953.

Felo BANCO DO BRASIL S. A. — São Paulo

Agência Especial de Defesa Econômica

(aa.) José Octavio da Silva Leme — Gerente

Gustavo Carrane — Subgerente Cambio e Fiscalização Bancária.

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a 15 de abril de 1953

As dezessete horas do dia quinze de Abril de mil novecentos e cinquenta e três, na sede social da INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S. A., na Rua São Vicente de Paulo n.º 207, reuniram-se em assembléia geral ordinária os seus acionistas que subscrevem a presente ata. Verificado pelo "Livro de Presença" o comparecimento de número legal, o sr. Pensier Ronchetti, Diretor-Presidente, assumiu a direção dos trabalhos, que foram por mim, José D'Angelo, secretariados. — Li, de início, o edital de convocação publicado a 11, 12 e 13 de Março último, no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", edital esse que vai aqui transcrito: — "INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S. A. — Assembléia geral ordinária a realizar-se dia 15 de Abril de 1953. — Convocação — São convidados os srs. acionistas da Indústria e Comercio São Vicente S. A., a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se dia 15 de Abril de 1953, às 16 horas, na sede social, na Rua São Vicente de Paulo, 207, nesta cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas, encerrados em 31 de Dezembro de 1952; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição da Diretoria para o período de 1953 a 1957; c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953; d) — Assuntos diversos. — Encontram-se, na sede social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 89, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício próximo findo de 1952. — São Bernardo do Campo, 10 de Março de 1953. — aa.) Pensier Ronchetti, Diretor-Presidente; José D'Angelo, Diretor-Gerente". — Li esse edital, passei à leitura das seguintes peças, todas elas

publicadas no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 12 e 11 de Março, respectivamente, e que dizem respeito ao exercício encerrado a 31-12-1952: — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal. — Lidas tais peças, logo em seguida foram elas postas em discussão e, a seguir, entregues à votação da assembléia, que se manifestou unanimemente pela sua aprovação. — Foi verificado, ainda, que tinham-se abstenido de votar os legalmente impedidos. — Em prosseguimento à ordem do dia, passou-se à eleição da Diretoria para o novo mandato e do Conselho Fiscal para o exercício de 1953. — Colhidos os votos, verificou-se que o resultado fora o seguinte: — DIRETORIA — Para Diretor-Presidente, Pensier Ronchetti, brasileiro, casado, maior, industrial, residente à Rua Marechal Deodoro n.º 148, em São Bernardo do Campo; para Diretor-Gerente, José D'Angelo, brasileiro, casado, maior, industrial, residente à Rua Americo Brasilense n.º 12, em São Bernardo do Campo, com os honorários mensais de Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) cada um. — CONSELHO FISCAL — MEMBROS EFETIVOS, com os honorários anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercício de suas funções, os srs. PEDRO TENCA, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Cardoso de Almeida n.º 1.622; e Germano Negrete, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Martins Soares n.º 143. — SUPLENTE

— O sr. ITALO TENCA, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Voluntários da Pátria n.º 1.502; MIGUEL FRAGA, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Cardoso de Almeida n.º 1.622; e Germano Negrete, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Martins Soares n.º 143. — SUPLENTE

— O sr. ITALO TENCA, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Voluntários da Pátria n.º 1.502; MIGUEL FRAGA, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Cardoso de Almeida n.º 1.622; e Germano Negrete, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Martins Soares n.º 143. — SUPLENTE

— O sr. ITALO TENCA, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Voluntários da Pátria n.º 1.502; MIGUEL FRAGA, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Cardoso de Almeida n.º 1.622; e Germano Negrete, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Martins Soares n.º 143. — SUPLENTE

— O sr. ITALO TENCA, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Voluntários da Pátria n.º 1.502; MIGUEL FRAGA, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Cardoso de Almeida n.º 1.622; e Germano Negrete

Seria extinta a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

ENTRETANTO A MEDIDA NÃO SIGNIFICA, DE MODO ALGUM, A SUSPENSÃO DOS FINANCIAMENTOS — REAFIRMA O EMBAIXADOR MOREIRA SALLES OS PROPOSITOS DE COOPERAÇÃO DO GOVERNO "YANKEE" PARA COM O NOSSO PAÍS — OUTRAS NOTAS

RIO, 1 (ASAPRESS) — Notou-se que o encargo de negócios dos Estados Unidos no Brasil, sr. Walter N. Wamsley Junior, faria entrega, hoje, ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, de uma nota do seu governo, declarando unilateralmente a extinção da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Segundo essa informação, o governo de Washington, empenhado em programa de restrições de despesas, não desejaria manter seus compromissos com o Brasil, de cooperação econômica.

A proposta, a reportagem procurou ouvir o embaixador Merwin Bohan, chefe da seção americana da Comissão Mista, que nos declarou ser o assunto inteiramente da alçada da representação diplomática de seu país.

O sr. Walter N. Wamsley Junior, que se encontra internamente na chefia da representação americana no Rio de Janeiro, foi igualmente, procurado pela reportagem, tendo declarado que a extinção da Comissão Mista vinha sendo discutida há nove meses e que nenhuma circunstância nova ou excepcional se apresentava em relação ao assunto. Desde setembro do ano passado — disse o entrevistado — os governos brasileiro e americano estão em negociações para o término das atividades da Comissão Mista, negociações que se desenvolveram na gestão do embaixador Herschel Johnson. Adiantou que não estava com entrevista marcada com o ministro João Neves da Fontoura e não fará entrega de qualquer nota excepcional a respeito.

A reportagem procurou também ouvir o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, que se encontra atualmente em São Paulo. O titular, pelo telefone, declarou: "Não estou a par do assunto e não acredito que tenha havido denúncia. A única que sei é que estava sendo estudada a modificação do 'modus faciendi'. Entretanto, quem poderá esclarecer o assunto é o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura".

DECLARAÇÕES DO CHANCELER JOÃO NEVES DA FONTOURA

RIO, 1 (A. N.) — O sr. João Neves da Fontoura, falando aos jornalistas, por intermédio da "Agência Nacional", declarou o seguinte:

"Rejeito, como absolutamente inverídica, a versão de ter o Itamaraty concordado com o encerramento dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Essa Comissão, foi precisamente instalada pelo atual ministro, em junho de 1951, depois de ativas negociações pelo mesmo efetuadas nos Estados Unidos da América, após a IV Reunião de Consultas, em abril de 1951. O seu funcionamento e as suas possibilidades financeiras para a ex-

ecução dos projetos de desenvolvimento econômico decorreram de um acordo complementar ulteriormente assinado em Washington a 14 de setembro de 1951, no qual, intervindo, por parte do Brasil, o ministro Horácio Lafer, e por parte do governo dos Estados Unidos, o secretário do Tesouro, Snyder e o secretário de Estado assistente, Edward G. Miller Jr., e, mais, os srs. Black e Gaston. A comissão funcionou a pleno rendimento do ponto de vista da elaboração dos projetos, tanto utilizando técnicos brasileiros como norte-americanos. Muitos desses projetos já foram financiados com o total de 123 milhões de dólares; outros aguardam estudos complementares no Banco Internacional para obterem os financiamentos respectivos e outros, finalmente, estão a ponto de serem terminados no seio da própria Comissão Mista.

Recentemente o governo americano fez sentir ao governo brasileiro o seu desejo de ver dissolvida a Comissão Mista, uma vez terminados e impressos os seus trabalhos e relatórios, sem prejuízo dos financiamentos em curso. O Itamaraty fez ver ao governo dos Estados Unidos que

considerava inconveniente a referida dissolução no fim do corrente semestre, pois, muitos dos projetos ainda se achavam em estudo no seio da comissão. Mas, evidentemente, a continuação da Comissão Mista não poderia depender tão só da nossa vontade, já que ela é, por definição, um instrumento de colaboração bilateral entre os dois governos. Ao contrário do que está sendo divulgado, o Itamaraty opôs todas as reservas a idéias desse encerramento prematuro.

Tendo o governo dos Estados Unidos da América manifestado a sua intenção de cooperar com as diversas autoridades brasileiras no que se refere à obtenção de financiamentos externos e assistência técnica, o governo brasileiro reservou o direito de examinar quaisquer outros mecanismos econômicos e a natureza dos compromissos substanciais entre os dois governos, desde já e depois do encerramento das atividades da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos em face do citado acordo de 14 de setembro de 1951.

Até hoje, ninguém defendeu com mais ardor, como lhe compete, os interesses do Brasil perante o governo dos Estados Unidos que

Qualquer interpretação contrária pecaria por absoluta falta de fundamento. Afirmo mais que nenhuma nota até este momento foi trocada ou sequer recebida, ou expedida sobre esse assunto. Todas as questões referentes ao trabalho da Comissão Mista ainda se acham em discussão entre as duas chancelarias. De qualquer forma, o Itamaraty não aceitará soluções que não contemplem os interesses do Brasil. Sobre este assunto, ou qualquer outro, o Itamaraty está em condições de prestar aos líderes responsáveis pelos partidos em sessão na Câmara e no Senado as mais severas contas de minha gestão e da perseverança com que temos defendido, até hoje, de acordo com (Conclui na 2.ª pag.)

DEBATES SOBRE OS PROBLEMAS AGRÁRIOS

Realiza-se hoje na sede da Sociedade Rural Brasileira, com início às 16 horas, uma reunião conjunta de todas as entidades da classe agrária paulista, com o fito de definir seus pontos de vista a respeito dos problemas agro-pecuários e ao mesmo tempo apresentar soluções para o assunto.

Desta vez a reunião e a reunião deverão sair com uma única opinião. Deverão estar presentes à reunião convocada pela Associação Paulista de Agricultura, além das entidades, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, a Sociedade Rural Brasileira, a Federação dos Criadores, Associação de Gado Holandês, Cooperativas e a Associação dos Lavradores de Café.

OS PREMIOS DO IV CENTENARIO

Amanhã a decisão do "caso" criado pelo escritor Guilherme Figueiredo

ESCRITORES DO NORTE TERIAM CONQUISTADO OS PREMIOS DE ROMANCE E POESIA — O CONCURSO DE CONTOS — NOTAS

Repercutiu ainda em nossos meios intelectuais a carta em que o comediante e romancista Guilherme Figueiredo, concorrente ao prêmio de romance, instituído pela Comissão do IV Centenario e membro da comissão julgadora do prêmio de Teatro, requer em face de irregularidades que afirma terem sido verificadas, a anulação dos certames relativos a teatro e romance.

FATO INUSITADO

Evidentemente, o fato causou a maior surpresa ao grande numero de candidatos aos referidos prêmios e mesmo aos demais componentes das comissões julgadoras. Sergio Millet, por exemplo, ouvido pela reportagem do "Correio Paulistano", externou sua surpresa ante a ocorrência.

"O fato da denúncia, que até então, foi uma surpresa, e julgo que apenas a Comissão Executiva do IV Centenario está autorizada a manifestar-se a respeito".

Negou-se o conhecido crítico a prosseguir em suas declarações, alegando não estar perfeitamente a par das circunstâncias que cercam o caso em questão.

O presidente da autarquia, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, informou que, efetivamente, a Comissão Executiva reuniu-se oficialmente a questão levantada e julgou o recurso impetrado pelo sr. Guilherme Figueiredo, encerrando assim o "affaire" que traz as atenções gerais concentradas na Comissão do IV Centenario.

PREMIO DE POESIA

Tem-se como certo — fomos os primeiros a asseverar — que o prêmio de poesia fora concedido aos originais de "O Rio", firmado por "Pedro Abade". Adiantamos que a obra descreve o rio Capiberibe, da nascente à foz, de forma densamente descritiva. Essa circunstância fez crer aos meios literários da capital na naturalidade pernambucana do poeta vencedor do concurso. Dois nomes estão sendo considerados mais viáveis para o galardão: o dos srs. João Cabral de Melo Neto e Mauro Mota, aquele, neste momento.

FERIADO O DIA 4

Por força de lei municipal, o próximo dia 4 do corrente mês — Corpus Christi — santificado pela Igreja, é considerado feriado local, sendo assim, vedado o trabalho, de conformidade com a legislação vigente.

O governador do Estado, por sua vez, resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, nesse dia. Igualmente, o presidente da República decidiu mandar considerar facultativo e ponto naquele dia, em todos os órgãos do serviço público federal e entidades autônomas e para-estatais.

As características da obra premiada não se parecem com a "maneira" do autor de "Elégias". Quanto a João Cabral, um intelectual que afirma ter lido o original, classificando-o como ignorante, totalmente a identidade do autor, assegurou a reportagem que só poderia ter saído da pena do jovem poeta renfense se no seu "espírito" e estilo se tivessem processado transformações radicais. Acrescentou que, a seu ver, trata-se de um estranteiro, ou, no mínimo, de um poeta totalmente desconhecido dos leitores do sul.

PREMIO DE ROMANCE

Quanto ao concurso de romances, juntamente o que maior sensação vem provocando, por força da denúncia formulada pela concorrente Guilherme Figueiredo, adianta-se que a comissão julgadora, integrada pelos srs. Lívio Xavier, Marques Rebelo e Wilton Martins, já elaborou o seu parecer, que outorga o prêmio único ao livro "Escorpiões". Soube a reportagem que o entretido da obra premiada indica a autoria de um escritor do Norte, como ocorre no gênero poesia.

Dois norteístas, portanto, em dois dos mais fortes gêneros literários, no Concurso de IV Centenario da Cidade de S. Paulo.

CONTOS

No gênero contos, ouviu a reportagem, sem confirmação, que o júri tende a não considerar a altura do cobrado prêmio qualquer dos candidatos inscritos.

OS "GUALICHOS"

Defrontando um jovem poeta paulista, ontem à tarde, na rua, interpelei-o o repórter sobre o resultado do certame, lamentando que o interlocutor, elemento dos mais representativos da moderna poesia brasileira, não tivesse conquistado para S. Paulo o prêmio do IV Centenario da cidade.

As 15 horas de ontem, no salão nobre da Federação e Centro das Indústrias, realizou-se a solenidade de instalação do Plenário da Primeira Reunião Plenária da Indústria para Exame da Conjuntura Econômica Brasileira. Na ausência do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, o sr. Antonio Devastante, presidente da Federação e Centro das Indústrias e na qualidade de vice-presidente da C.N.I. deu início aos trabalhos, esclarecendo que a ausência do sr. Euvaldo Lodi se prendia a um chamado do presidente da República, mas que possivelmente era de se esperar estivesse ele novamente em São Paulo, presidindo a reunião Plenária.

Foram convidados a integrar a mesa do Plenário os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do CIESP, o sr. Manuel Garcia Filho, relator geral, o relator da Comissão, sr. João Melo, sr. Nelson Marcondes do Amaral, para exercer as funções de secretário. Foram convidados também a tomar lugar à direita do salão os representantes eleitos das diversas delegações de Estados presentes que deveriam votar o relatório da Comissão, srs.: Raul Henrique Longo, por São Paulo; Júlio Jorge Nogueira, pelo Rio de Janeiro; Ademar de Faria, pelo Distrito Federal; Zonardy Ribas, do Paraná; Valdomiro Schapke, do Rio Grande do Sul; Diniz Gonçalves Moreira, do Ceará; Nelson Pinto, da Bahia; Murilo de Bar-

ros Guimarães, de Pernambuco e Gilson Alves, de Goiás.

MAO DE OBRA

Do andamento dos trabalhos resultaram aprovação para as seguintes recomendações, no setor dos problemas da mão de obra:

"Que a obra do SENAI constitua considerável contribuição à recuperação do operariado brasileiro, assegurando a formação de reservas de mão de obra qualificada nos mercados do país, e, portanto, recomendando a prática de convênios entre aquela entidade e as fábricas no sentido de ser o ensino industrial, pelo menos em certas especialidades, ministrado nos próprios locais de trabalho, facilitando assim o desenvolvi-

mento imediato da obra renovadora e patriótica que a aludida instituição realiza". Resolvido também ficou, mediante a aprovação do Plenário, se recomendasse aos Estados que ainda não os possuem, a criação de Serviços Técnicos de Produtividade e a divulgação entre os industriais de adequados métodos de medida de produtividade e de organização racional do trabalho entre o povo, de modo a ser criada uma mentalidade progressista em matéria de organização do trabalho. A remuneração da mão de obra deverá ser feita de acordo com a produtividade e quando o for por "salário hora", literalmente deverão ser fixados prêmios incentivando-

res da maior produção, na medida comportável da produtividade revelada por unidade de mão de obra. As empresas é recomendada o instalam serviços próprios de medida de produtividade, sempre que possível.

DESCANSO SEMANAL

No que tange à legislação trabalhista e assistência social foram aprovadas recomendações alusivas à permanência da atual redação da Lei 605, alusiva ao descanso semanal remunerado e a conveniência de ser bem informada a imprensa para o conveniente esclarecimento da opinião pública sobre o assunto. Também foram aprovadas recomendações no sentido de:

(Conclui na 14.ª pag.)

O "CASO" DA RUA CONS. ZACARIAS

Conforme o anunciado, realizou-se ontem, no Cemitério Municipal de Iú, a exumação do corpo da jovem Sonia Sampaio Pereira Mendes, morta em circunstâncias ainda discutidas no dia 31 de março próximo passado. Acompanharam os trabalhos, além dos legistas Azeiteiro Neves e Santalucia, o delegado Pinto de Castro e o escrivão Hermínio Trica. Ao ser examinado o cadáver verificaram os legistas que a bala que matou Sonia não penetrou no primeiro espaço intercostal, como consta do laudo do legista Urbano Teles. O projétil penetrou na altura do quarto espaço intercostal, ricocheteou na sétima vertebra, subindo depois até a quarta vertebra e saiu para a esquerda. Aliás, a exumação do cadáver foi desde os primeiros dias requerida pelo advogado da família da vítima, pois segundo se soube, na tarde em que Sonia foi atropelada, não se preocupou o legista em examinar mais detalhadamente o cadáver, por se tratar de um caso tido como de suicídio e também em face do acúmulo de serviço no necrotério daquela tarde.

Outro fato que despertou a atenção dos peritos da Polícia Técnica que acompanharam os trabalhos refere-se ao chamamento dos dedos da mão direita, a qual deverá ser submetida a minucioso exame no laboratório do I. P. T.



APOIO INTEGRAL DOS PREFEITOS DA ZONA ITUANA A POLITICA DO GOVERNADOR — O prof. Lucas Nogueira Garçon recebeu, ontem, a visita dos srs.: José Estanislau do Amaral Filho, prefeito de Capivari; Antonio Pires de Almeida, prefeito de Faria Lima; Benedito Mesquita de Camargo, de Cabreúva; Vicente Schivardi, de São João do Rio Preto; Felipe Nagib Chelbi, de Ita; Antonio Romano Schincariol, vice-prefeito de Itiá; vereadores e figuras de destaque na política e sociedade da região de Ita, acompanhados pelo sr. Lício Marcondes do Amaral. A comissão em apreço apresentou ao governador do Estado plena solidariedade à linha política e administrativa que vem sendo impulsionada pelo chefe do Executivo paulista. Na foto, parte da delegação da zona ituana nos Campos Eliseos.



O PRIMEIRO ENSAIO DA ORQUESTRA SINFONICA ESTADUAL — No Teatro de Cultura Artística realizou-se na manhã de ontem o primeiro ensaio conjunto da Orquestra Sinfônica Estadual, recentemente organizada pelo governo do Estado dentro do plano de desenvolvimento das atividades artísticas que se propôs levar a efeito em São Paulo. Compareceu o prof. Casato Mendes de Almeida, secretário do Governo, a cuja iniciativa se deve a criação da Orquestra, que foi levado aos dirigentes e componentes do novo conjunto musical a palavra de estímulo e saudação do governador Lucas Nogueira Garçon. Outras autoridades estiveram presentes, assistindo todo o desenrolar do ensaio, destacando-se os deputados Valentin Amaral e Gilberto Chaves. A Orquestra, composta de 50 figuras, tem como diretor artístico e regente titular o maestro Sousa Lima e como diretor assistente o maestro Bernardo Federowski. No seu primeiro ensaio, foi dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho, que, vindo do Rio especialmente para isso, regerá a Sinfonia n. 41 de Mozart. Nas fotos acima, vê-se dois fragmentos do ensaio: na da esquerda, os maestros Sousa Lima e Eleazar de Carvalho e parte da Orquestra; na da direita, vê-se no primeiro plano o secretário do Governo, ladeado pelos srs. Eleazar de Carvalho e deputado Valentin Amaral.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1953 | NUMERO 29.798

IMPORTANTES RECOMENDAÇÕES SOBRE PROBLEMAS ECONOMICOS APROVADAS NA PRIMEIRA REUNIÃO PLENÁRIA DA INDÚSTRIA

Assuntos relacionados com a legislação social, abastecimento, financiamento ao pequeno industrial e transportes, algumas das recomendações aprovadas — Teses aprovadas pela 1.ª Comissão, no sentido do maior desenvolvimento econômico do país — Encerrados os trabalhos da 2.ª Comissão — Recomenda a 4.ª Comissão a iniciativa privada na exploração do petróleo

As 15 horas de ontem, no salão nobre da Federação e Centro das Indústrias, realizou-se a solenidade de instalação do Plenário da Primeira Reunião Plenária da Indústria para Exame da Conjuntura Econômica Brasileira. Na ausência do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, o sr. Antonio Devastante, presidente da Federação e Centro das Indústrias e na qualidade de vice-presidente da C.N.I. deu início aos trabalhos, esclarecendo que a ausência do sr. Euvaldo Lodi se prendia a um chamado do presidente da República, mas que possivelmente era de se esperar estivesse ele novamente em São Paulo, presidindo a reunião Plenária.

Foram convidados a integrar a mesa do Plenário os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do CIESP, o sr. Manuel Garcia Filho, relator geral, o relator da Comissão, sr. João Melo, sr. Nelson Marcondes do Amaral, para exercer as funções de secretário. Foram convidados também a tomar lugar à direita do salão os representantes eleitos das diversas delegações de Estados presentes que deveriam votar o relatório da Comissão, srs.: Raul Henrique Longo, por São Paulo; Júlio Jorge Nogueira, pelo Rio de Janeiro; Ademar de Faria, pelo Distrito Federal; Zonardy Ribas, do Paraná; Valdomiro Schapke, do Rio Grande do Sul; Diniz Gonçalves Moreira, do Ceará; Nelson Pinto, da Bahia; Murilo de Bar-

MAO DE OBRA

Do andamento dos trabalhos resultaram aprovação para as seguintes recomendações, no setor dos problemas da mão de obra:

"Que a obra do SENAI constitua considerável contribuição à recuperação do operariado brasileiro, assegurando a formação de reservas de mão de obra qualificada nos mercados do país, e, portanto, recomendando a prática de convênios entre aquela entidade e as fábricas no sentido de ser o ensino industrial, pelo menos em certas especialidades, ministrado nos próprios locais de trabalho, facilitando assim o desenvolvi-

mento imediato da obra renovadora e patriótica que a aludida instituição realiza". Resolvido também ficou, mediante a aprovação do Plenário, se recomendasse aos Estados que ainda não os possuem, a criação de Serviços Técnicos de Produtividade e a divulgação entre os industriais de adequados métodos de medida de produtividade e de organização racional do trabalho entre o povo, de modo a ser criada uma mentalidade progressista em matéria de organização do trabalho. A remuneração da mão de obra deverá ser feita de acordo com a produtividade e quando o for por "salário hora", literalmente deverão ser fixados prêmios incentivando-

res da maior produção, na medida comportável da produtividade revelada por unidade de mão de obra. As empresas é recomendada o instalam serviços próprios de medida de produtividade, sempre que possível.

DESCANSO SEMANAL

No que tange à legislação trabalhista e assistência social foram aprovadas recomendações alusivas à permanência da atual redação da Lei 605, alusiva ao descanso semanal remunerado e a conveniência de ser bem informada a imprensa para o conveniente esclarecimento da opinião pública sobre o assunto. Também foram aprovadas recomendações no sentido de:

(Conclui na 14.ª pag.)

ros Guimarães, de Pernambuco e Gilson Alves, de Goiás.

MAO DE OBRA

Do andamento dos trabalhos resultaram aprovação para as seguintes recomendações, no setor dos problemas da mão de obra:

"Que a obra do SENAI constitua considerável contribuição à recuperação do operariado brasileiro, assegurando a formação de reservas de mão de obra qualificada nos mercados do país, e, portanto, recomendando a prática de convênios entre aquela entidade e as fábricas no sentido de ser o ensino industrial, pelo menos em certas especialidades, ministrado nos próprios locais de trabalho, facilitando assim o desenvolvi-

OCORRENCIAS POLICIAIS

Depois de atropelar e matar 3 pessoas ainda tentou ferir a faca um popular

ONZE PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE ONIBUS NA ESTRADA VELHA DE JUNDIAÍ — COLISÃO NA RUA CONSELHEIRO BROTERO — AGREDIDO A GOLPES DE PUNHAL

As 21 horas de anteontem, na estrada de Itaquera, em frente ao prédio 959, verificou-se grave desastre. Segundo apurou a polícia o motorista profissional Ercilio Reginaldo Ferreira, de 35 anos, vindo, residente à rua Lopes Oliveira, 114, na Barra Funda, completamente embriagado, quando dirigia o auto-caminhão de chapa 15-33-73 atropelou e matou José Alberto Mendonça, de 28 anos, solteiro, residente em Itaquera; Jallí Abrão, de 15 anos, e sua irmã, Nair Abrão, de 23 anos, solteiras, filhas de Jorge Abrão, moradores, na rua Independência, 615. O motorista a seguir foi detido por populares, sacou de uma faca, e tentou ferir um deles, porém, foi logo desarmado.

O delegado de plantão da Polícia Central, identificado da ocorrência, compareceu ao local e mandou remover os corpos para o necrotério do Aracá.

ONZE FERIDOS NUM DESASTRE

Cerca das 14 horas de anteontem ocorreu espetacular desastre no quilômetro 30 da estrada velha de Jundiaí, onde um onibus capotou, resultando saírem feridos onze pessoas.

No local, a autoridade de serviço na 7.ª Delegacia apurou que pela manhã jogadores pertencentes ao Brasil Unidos F. C., do bairro do Brás, lotaram um onibus da empresa "Italo Brada" e dirigiram-se para Franco da Rocha, onde foram disputar uma partida de futebol.

Na volta o coletivo, que era conduzido por Bruno Presto, rodava pela referida estrada, rumo à cidade, quando subitamente apareceu numa curva e contra mão um caminhão em alta velocidade. O motorista do coletivo atropelou-se e executou a manobra que provocou várias derrapagens do onibus. O pesado veículo ganhou a margem da estrada e capotou.

OS FERIDOS

Em consequência do desastre receberam ferimentos, Januário Trota, de 29 anos, solteiro, morador à rua Redenção, 125; Sebastião Geraldo Lopes, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Portaleza, 171; Valtér Lanza, de 26 anos, solteiro, residente à rua Jupira, 40; Antonio Basti, de 26 anos, solteiro, morador à rua Padre Adelino, 438; Antonio Massari, de 23 anos, solteiro, residente à rua Padre Adelino, 438; Osvaldo Costa, Mario Reis, Valdemar Reis, Rubens Sanches, Benedito de tal e Valtér Bracaloti.

Segundo informações prestadas pela 7.ª Delegacia Distrital, Januário e Sebastião foram hospitalizados, pois os ferimentos re-

cebidos são de natureza grave. Os demais foram pensados no PSM.

COLISÃO NA RUA CONSELHEIRO BROTERO

Por volta das 11 horas de ontem, na esquina das ruas Conselheiro Brotero e Barra Funda, ocorreu espetacular colisão, entre o carro de chapa 5-74-78, dirigido por Ana Gemignani, de 49 anos, casada, residente na rua Rubi, 40, e o caminhão de chapa 49-26-34, conduzido por Francisco de Sousa, de 33 anos,

FOI DE ENCONTRO A UMA ARVORE

Domingo, às 8 horas, na av. Pacaembu, em frente ao prédio (Conclui na 2.ª pag.)

SERÁ REALIZADA EM SANTOS A PROXIMA CONFERENCIA ECONOMICA

Início das reuniões em 10 de maio de 54 — Homagem ao 4.º centenario da capital paulista — O presidente da Sociedade Rural Brasileira fala sobre varios assuntos de interesse da lavoura

Santos constasse apenas problema contribuísem com soluções práticas para a recuperação econômica do país, de acordo com os princípios definidos nas duas Conferências anteriores".

CONVENIO

A respeito do Convenio dos Estados Cafeeiros declarou o presidente da S.R.B.:

"Ao Convenio cafeeiro reunido na sede do Instituto Brasileiro de Café, na semana passada, compareceram representantes de todos os Estados produtores de café, da lavoura e do comércio, sendo as reuniões presididas pela diretoria do Instituto.

São Paulo esteve representado pelos srs. Pedro de Siqueira Campos, diretor da superintendência do Serviço do Café, Luis Piza Sobrinho, Raul Dieckhagen, e Saulvio de Almeida Prado, pela lavoura e Geraldo de Melo Peixoto, pela praça de Santos.

Os debates sobre o novo regulamento de embarques atinentes à safra cuja colheita agora se inicia, foram muito animados, especialmente entre as delegações de São Paulo e do Centro de Comércio do Rio de Janeiro. Finalmente, após o voto contrário do Centro de Comércio, deliberou-se manter o regulamento de embarques da safra anterior".

UNANIMIDADE

E continuando:

"Nesta reunião, por deliberação unânime, resolveu-se que a Conferência de Santos se efetue de 10 a 16 de maio de 1954. Para a elaboração do trabalho a ser discutido nessa conferência ficou deliberado, que se constituiu uma comissão integrada por 15 membros, sendo cinco representantes das entidades da classe agrícola, cinco do comércio e cinco da indústria.

Na aludida reunião preliminar — prosseguiu o sr. Luis Piza Sobrinho — resolveu-se também, que o trabalho da Conferência de

SEJA CURIOSO!

Platão, mestre de Aristotéles, maior filósofo de todos os tempos, reunia seus discípulos num bosque chamado Academia, a noroeste de Atenas, daí a origem do nome Academia.

Veto é uma palavra de origem latina e quer dizer proibido.

O Brasil é o segundo país do mundo na exportação de couros.

A lava endurecida fornece material excelente para a pavimentação de estradas e para a construção de edifícios.

"Minha história é constituída de fatos, que simples palavras não poderiam destruir", disse Napoleão.

O visconde de Taunay faleceu a 25 de janeiro de 1899.

Centurião era o oficial romano que comandava 100 homens.

Foi o frade beneditino Pedro Ponce de Leon, da Espanha, o iniciador da educação de surdos-mudos.

O—

A alimentação do lactente — com respeito à alimentação artificial — focalizaremos as farinhas que, juntamente com o leite, devem ser administradas às crianças. Podemos dividir as farinhas comumente empregadas na alimentação infantil em três grupos: a) Obstantes; b) Neutras; c) Fermentáveis.

As obstantes têm tendência a provocar a constipação intestinal. As fermentáveis tendem a provocar diarreias. As neutras estão no meio termo.

Como exemplo de farinha obstante temos a de arroz, de fermentação avela, e de neutras a de milho (malvena) e trigo.

Se a criança sofre de diarreia a farinha aconselhável nesse caso é a de arroz. Se, ao contrário, tem prisão de ventre, deve receber a farinha de aveia.